

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.967 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



O bloco **está na rua**

A uma semana do carnaval, a maior festa do país começa a animar os brasileiros. Na celebração dos 20 anos, o Suvaco de Asa desfila, hoje, a partir das 15h. A programação da folia pré-Momo, hoje e amanhã, é extensa, com mais blocos, escolas de samba, shows e rodas de pagode. **Correio** terá prêmio para os melhores do carnaval deste ano. Saiba mais.



Bruna Gaston CB/DA Press

**Não
É
Não**

PÁGINAS 16 E 18

SERVIDORES

Cresce pressão para Lula vetar penduricalhos

Projeto aprovado pelo Congresso concedendo reajustes e benefícios a funcionários da Câmara e do Senado está com o chefe do Planalto para sanção. Entidades da sociedade civil enviaram pedido ao presidente para suspender trechos da proposta. Por 60 dias, liminar do ministro Flávio Dino, do STF, impede o pagamento de valores extras que não estejam respaldados por leis, nos Três Poderes.

PÁGINA 2. VISÃO DO CORREIO, 10

Trump faz ofensa racista a Obama

Vídeo postado na rede social do presidente dos EUA mostra o antecessor e a mulher, Michelle, como macacos. Líderes da oposição democrata condenam o ataque, e o único senador negro governista desabafa: “Rezo para que seja falso. Nunca vi nada tão racista sair da Casa Branca”. Depois de 12 horas no ar, a postagem foi removida e atribuída pela equipe do governo a “um erro de um funcionário”.

PÁGINA 9 E CONEXÃO DIPLOMÁTICA

STF endurece leis contra o caixa 2 nas eleições

PÁGINA 3

Plano do BRB agrada o BC com possível venda de ativos

Em encontro ontem no Banco Central, o presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, apresentou à autoridade monetária o Plano de Capital da instituição com ações preventivas para aporte financeiro caso seja necessário cobrir prejuízos provocados pelas operações com o Banco Master, liquidado pelo BC. No documento, há propostas a serem implementadas em 180 dias. Os valores, no entanto, só podem ser definidos após a conclusão das investigações que estão sendo realizadas. Depois do encontro, Nelson de Souza afirmou que a reunião foi “muito boa e pragmática”. Segundo o executivo, entre as alternativas avaliadas estão empréstimos junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e com consórcios de bancos. “Se precisar colocar o capital, o controlador do banco, que é o Governo do Distrito Federal, pode tomar empréstimo”. Além de confirmar que o plano foi bem recebido pelo BC, o **Correio** apurou que há, também, a possibilidade de estruturação de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) com ativos do GDF e a venda de carteiras do Master.

PÁGINA 7



Luiz Felipe/CB/DA Press

Uma cidade em vigília

Mais de 100 pessoas rezaram ontem em frente ao Hospital Brasília Águas Claras pela saúde do adolescente de 16 anos espancado pelo piloto e empresário Pedro Turra, 19. Na UTI há 15 dias, o jovem segue em estado grave. Nesta sexta-feira, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou um habeas corpus a Turra, que continua preso na Papuda.

PÁGINA 14

Vem aí o açaí do Cerrado

Pesquisador da Embrapa, Wanderlei de Lima detalhou no CB.Agro como são feitos os testes para a produção do alimento no Centro-Oeste. O agrônomo destacou a relevância nutricional da fruta.

PÁGINA 8

Em contagem regressiva

Em entrevista, o diretor Kleber Mendonça Filho fala sobre as expectativas para o Oscar e sobre o sucesso do filme nos cinemas. PÁGINA 6



Bruna Gaston CB/DA Press

Você está sendo filmado! / Passagem subterrânea no Eixão entre as Quadras 103 e 203 Norte ganhou câmeras de vídeo. Imagens serão acompanhadas pelo sistema de segurança da capital. PÁGINA 17

Melhor variar que repetir

Pesquisa feita em Harvard indica que diversidade de modalidades de exercício é melhor para a saúde do que o puro volume de esforço.

PÁGINA 12

Chuva castiga São Sebastião

PÁGINA 15

Itália celebra Jogos com show à parte do Brasil



Foto: G. C. / AFP

Milão-Cortina abre Olimpíada de Inverno com mergulho na história do país anfitrião e do evento. Guiado pelos porta-bandeiras Lucas Braathen (foto) e Nicole Silveira, delegação esbanja vibração.

PÁGINA 20



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Movimentos pedem que Lula vete penduricalhos

Entidades argumentam que projetos aprovados no Congresso têm tudo para gerar efeito cascata: possibilitaria que Executivo e Judiciário federal adotassem dispositivos semelhantes, assim como os Três Poderes nos níveis municipal e estadual

» RAPHAEL PATI

Um grupo de 10 movimentos da sociedade civil remeteu, ontem, um ofício para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em que pede o veto a trechos dos projetos de lei aprovados pelo Congresso, que instituem a chamada “licença-compensatória” para o funcionalismo da Câmara dos Deputados e do Senado. A medida é tratada como um “penduricalho” do Legislativo, por ser um benefício que garante, em alguns casos, até um dia de folga a cada três trabalhadores. O texto também oficializa a indenização em dinheiro, caso o servidor não usufrua do “day-off”.

As entidades argumentam que as propostas institucionalizam um benefício já existente de maneira informal e deve gerar um aumento dos pagamentos extra-teto, além de elevar os gastos públicos em função do efeito cascata em relação aos demais níveis do funcionalismo. Isso porque municípios, estados e Distrito Federal acompanham, proporcionalmente, os aumentos concedidos no âmbito federal.

“A avaliação é que a medida serviria de precedente para que outros Poderes e entes federativos adotem mecanismos semelhantes, ampliando despesas de pessoal e pressionando o orçamento público. Além do impacto fiscal, o grupo cita risco reputacional para o Estado, num momento em que a população cobra o combate aos supersalários”, diz o ofício.

Fernanda de Melo, especialista de advocacy da República.org — um dos movimentos que assinam o ofício remetido ao presidente —, explicou ao **Correio** que além do custo financeiro para a máquina pública, o “custo moral” também deve ser incluído no debate sobre o tema. “Em uma sociedade tão desigual quanto a brasileira, que a gente tem a maior parte da população com uma renda muito baixa, e o próprio funcionalismo — a gente fala que até metade dos funcionários públicos ganha aproximadamente R\$ 4 mil —, isso amplia desigualdades e tira a legitimidade do setor público frente à população”, observou.

Os benefícios extra-teto, no entanto, não são uma realidade para

Bruno Peres/Agência Brasil



Decisão de Flávio Dino contra profusão de verbas indenizatórias reabre debate sobre supersalários e abusos que turbinam vencimentos nos Três Poderes

a maior parte dos servidores. Fernanda destaca que apenas uma parcela de 1,34% dos servidores é beneficiada por esses supersalários, mas afeta a imagem do restante da categoria. “Existe uma resistência muito grande para esses projetos avançarem justamente porque as classes beneficiárias tendem a ser muito organizadas e muito concentradas, frente a um problema cujo interesse é o interesse público, o interesse geral”, acrescenta Fernanda.

Apesar dos números coletados, Fernanda salienta que há muita dificuldade em acessar os dados sobre todos os “penduricalhos” nos Três Poderes, seja a nível federal ou municipal e estadual. “As verbas indenizatórias, todas elas, na verdade, são divulgadas com nomes diferentes em cada lugar, em cada estado,

de formas diferentes, com frequências diferentes. Então, claramente, tem um problema de padronização e, por muitas vezes, essa divulgação nem sequer ocorre”, adverte.

Além da República.org, assinam o ofício as organizações Transparência Brasil, Associação Fiquem Sabendo, Centro de Liderança Pública, Livres, Movimento Brasil Competitivo, Movimento Orçamento Bem Gasto, Movimento Pessoas à Frente, Plataforma Justa e Transparência Internacional - Brasil.

Problema estrutural

A questão dos benefícios e rendimentos extra-teto é um problema estrutural e complexo de resolver, na avaliação de especialistas consultados pelo **Correio**. Para o advogado e mestre em direito

constitucional pelo IDP, Eder Machado Leite, a questão do aumento de penduricalhos não é consequência de uma fraqueza normativa para conter excessos. “A própria Constituição Federal estabelece limites e balizas claras para garantir equilíbrio na definição das remunerações e dos reajustes periódicos”, salienta.

Eder destaca, porém, que há uma prática recorrente de criar verbas indenizatórias para driblar os limites normativos da própria Constituição, que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), classificou na decisão proferida quinta-feira de “multiplicação anômala de verbas indenizatórias”. “O ponto central está em entender que caráter indenizatório é utilizado para ultrapassar o teto constitucional. Uma indenização serve

para recompor patrimônio e, portanto, não remunera. Dessa forma, criam-se parcelas de caráter indenizatório para aumentar, de maneira artificial, o montante final da remuneração do servidor”, aponta.

Na avaliação do especialista, o problema ocorre quando se cria, artificialmente, uma verba denominada como indenizatória, como meio de subverter os limites constitucionais. Entre os exemplos que o ministro cita na decisão de suspender os “penduricalhos”, estão gratificações para quem acumula muitos processos, auxílio-locomção, licença compensatória de um dia para cada três dias normais de trabalho e acúmulos de férias, por vontade própria e unilateral do servidor.

Thomas Cordeiro, economista da Finance Consultoria, acredita que há duas questões centrais que explicam



"A avaliação é que a medida serviria de precedente para que outros Poderes e entes federativos adotem mecanismos semelhantes, ampliando despesas de pessoal e pressionando o orçamento público. Além do impacto fiscal, o grupo cita risco reputacional para o Estado, num momento em que a população cobra o combate aos supersalários"

Trecho do ofício remetido ao presidente Lula

o aumento dos gastos com supersalários. “Primeiro, que os benefícios vêm aumentando. Então, hoje você tem salários, como o do Poder Judiciário, que chegam à média de R\$ 100 mil, R\$ 200 mil ou quase R\$ 300 mil por mês”, lembra. Além disso, ele explica que, a partir do momento que determinado benefício é concedido a uma categoria, isso gera uma série de demandas pelas outras categorias do setor público.

“O caso mais recente é esse projeto para os servidores da Câmara. A decisão de Flávio Dino vem no sentido de tentar normatizar esses benefícios via lei e ter um controle maior sobre esse tipo de prática, que é também em uma linha similar àquela PEC dos Supersalários enviada pelo governo tempos atrás e que, como se sabe, não andou”, lamenta Thomás.

Decisão do ministro pressiona Legislativo

» WAL LIMA

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender o pagamento os penduricalhos que turbinam os vencimentos nos Três Poderes reacendeu o debate sobre os supersalários e aumentou a pressão sobre o Congresso. A medida do magistrado foi elogiada pelo líder do PT na Câmara dos Deputados, Pedro Uczai (SC), que vê na decisão um reforço direto ao projeto de lei apresentado pela bancada petista para regulamentar o teto constitucional de remuneração.

Segundo Uczai, a proposta do PT está em consonância com a posição do STF, por propor a extinção de brechas que permitam o pagamento de remunerações acima do teto constitucional por meio de adicionais, gratificações e verbas indenizatórias. “Temos um teto constitucional que vale para o presidente da República, ministros e agentes

públicos. A partir dele devem valer as regras. Se há questionamento, devemos discutir o teto, mas não permitir mecanismos que o burlem por meio de remunerações paralelas”, afirmou. Para o parlamentar, suspender os penduricalhos é uma obrigação do Congresso.

O projeto da bancada do PT unifica regras para limitar vencimentos de agentes públicos e políticos, abrangendo todos os poderes e níveis da federação. O texto reafirma os critérios constitucionais para a fixação do teto, que varia conforme a esfera federativa, e impede o acúmulo de remunerações acima do limite, mesmo em casos de múltiplos vínculos, aposentadorias ou pensões custeadas com recursos públicos.

O PL também alcança servidores civis e militares, ativos e inativos, ocupantes de cargos efetivos, temporários ou comissionados, além de empregados de estatais dependentes e beneficiários de pensões. O objetivo é consolidar todas as formas de

vencimentos — subsídios, proventos, bônus, gratificações e vantagens de qualquer natureza — no cálculo do teto salarial.

A decisão de Dino também repercutiu entre a oposição. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), parabenizou o ministro em suspender os pagamentos por entender que “é no Poder Judiciário onde mais existem penduricalhos”. “Essa é uma discussão que precisa valer para todos. Não dá para defender teto apenas para um Poder e fechar os olhos para excessos em outros. O debate tem de ser isonômico e transparente”, disse.

Para o líder do PDT, Mário Heringer (MG), a decisão do STF repõe a moralidade administrativa no centro da agenda política. “O tema dos supersalários sempre foi empurrado para baixo do tapete. A decisão do Supremo ajuda o Congresso a enfrentar o assunto com seriedade, responsabilidade e respeito à Constituição”, frisou.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Temos um teto constitucional que vale para o presidente da República, ministros e agentes públicos. A partir dele devem valer as regras. Se há questionamento, devemos discutir o teto, mas não permitir mecanismos que o burlem por meio de remunerações paralelas"

Deputado Pedro Uczai (SC), líder do PT na Câmara

PODER

Caixa 2: improbidade e crime

Decisão do STF é unânime e endurece a punição para o delito já no pleito de outubro. Caso tem repercussão geral

» FABIO GRECCHI

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por unanimidade que a prática de caixa dois nas campanhas eleitorais é crime e pode ser punida como ato de improbidade administrativa. A questão foi definida em julgamento no plenário virtual, cuja votação em dezembro do ano passado. Isso permitirá que a Justiça enquadre o político denunciado seja responsabilizado na Justiça Eleitoral e na Justiça comum. O caso tem repercussão geral e endurece a punição para o tipo penal em ano eleitoral.

O voto decisivo foi dado pelo ministro Kássio Nunes Marques, que estará à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no pleito de outubro. Prevaleceu no julgamento o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, o entendimento de que as esferas eleitoral e administrativa são autônomas. Segundo o magistrado, enquanto o direito eleitoral tenta assegurar a lisura e a legitimidade das eleições, a Lei de Improbidade Administrativa protege a moralidade administrativa e o patrimônio público.

“É possível a dupla responsabilização por crime eleitoral caixa dois (art. 350 do Código Eleitoral) e ato de improbidade administrativa (Lei 8.429/1992), pois a independência de instâncias exige tratamentos sancionatórios diferenciados entre os atos ilícitos em geral (civis, penais e político-administrativos) e os atos de improbidade administrativa”, observou Moraes.

Justiça comum

Segundo o ministro, se for reconhecida na Justiça Eleitoral a inexistência do fato ou a “negativa de autoria do réu”, a decisão “repercuta na seara administrativa”. “Compete à Justiça Comum processar e julgar ação de improbidade administrativa por ato que também configure crime eleitoral”, frisou.

Ainda segundo o ministro-relator, a Constituição determina que a ação de improbidade deve tramitar sem prejuízo da ação penal. Conforme salientou, “também não há impedimento para que o mesmo fato seja analisado pela Justiça Eleitoral, quando este seja tipificado como crime eleitoral. Trata-se de ações

Luiz Silveira/STF



É possível a dupla responsabilização por crime eleitoral caixa dois (art. 350 do Código Eleitoral) e ato de improbidade administrativa (Lei 8.429/1992), pois a independência de instâncias exige tratamentos sancionatórios diferenciados entre os atos ilícitos em geral (civis, penais e político-administrativos) e os atos de improbidade administrativa”

Trecho do relatório do ministro Alexandre de Moraes.

Casos emblemáticos sobre "verbas não contabilizadas"

1) O “Esquema PC Farias” (anos 1990) — Foi um dos primeiros grandes escândalos de financiamento paralelo a ganhar visibilidade nacional. Paulo César Farias era o tesoureiro da campanha de Fernando Collor de Mello em 1989.

» O que aconteceu: descobriu-se uma rede de contas bancárias fantasmas que movimentavam milhões de dólares para gastos pessoais e políticos da presidência.
» Consequência: foi o estopim para o processo de impeachment de Collor, em 1992.

2) Mensalão (2005) — Um esquema de compra de votos no Congresso foi elaborado para garantir governabilidade ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro mandato.

» O que aconteceu: o publicitário Marcos Valério utilizava suas agências de publicidade para repassar dinheiro não declarado a parlamentares da base aliada de Lula em troca de apoio em votações no Congresso.
» O argumento da defesa: à época, muitos envolvidos alegaram que o dinheiro era “apenas caixa dois de campanha”, tentando

diferenciar o crime eleitoral do crime de corrupção/compra de votos.

3) “Planilhas da Odebrecht” (2014-2017) — A Operação Lava-Jato trouxe à tona um esquema de caixa dois que envolvia a empreiteira baiana.

» O “Departamento de Propinas”: a empresa mantinha um “Setor de Operações Estruturadas” dedicado exclusivamente ao pagamento de recursos não contabilizados.
» Candidatos em massa: as planilhas da empreiteira listavam políticos de diversos

partidos com codinomes associados a valores destinados a campanhas eleitorais.

4) Caso das “Candidaturas Laranjas” (2019) — Envolveu o desvio de verbas dos fundos Partidário e Eleitoral por meio de laranjas.

» O que aconteceu: partidos foram acusados de lançar candidatas mulheres apenas para cumprir a cota de 30%, mas os recursos destinados a elas eram desviados para campanhas de outros candidatos (homens) ou empresas ligadas a dirigentes partidários.

autônomas que vão ser processadas e julgadas em instâncias diversas, sob enfoques também distintos”.

O crime de caixa dois é definido no Código Eleitoral como a não declaração do valor que um candidato ou fornecedor recebeu para a campanha eleitoral — com pena prevista de até cinco anos de prisão. No caso da improbidade administrativa, a legislação estabelece sanções civis e políticas, como pagamento de multa, perda da função pública e perda de bens.

O voto de Moraes foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, André Mendonça, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luiz Fux, Flávio Dino, Nunes Marques e Gilmar Mendes — que embora tenha acompanhado o relator fez ressalvas.

Multa até R\$ 30 mil para manipulação por IA

O Ministério Público Eleitoral propôs ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a criação de uma multa de até R\$ 30 mil para quem divulgar conteúdo manipulado por meio de inteligência artificial no contexto da disputa eleitoral. A sugestão foi apresentada na quinta-feira, na audiência pública promovida pela Corte para definir as novas resoluções que vão reger as eleições.

Pela proposta do MP Eleitoral, a punição começaria em R\$ 5 mil e não se limitaria ao autor da postagem. A multa também poderia ser aplicada ao candidato beneficiado, caso fique comprovado que ele tinha conhecimento da divulgação. Segundo o órgão, a medida busca uniformizar entendimentos na Justiça Eleitoral e fortalecer o combate à desinformação em um cenário de uso crescente de ferramentas digitais e inteligência artificial em campanhas.

As sugestões foram apresentadas pelo coordenador do Grupo Executivo Nacional da Função Eleitoral (Genafe) e membro auxiliar

da Procuradoria-Geral Eleitoral, Luiz Carlos dos Santos Gonçalves, durante debate que reuniu partidos, instituições públicas e representantes da sociedade civil. Na audiência, o MP Eleitoral também questionou pontos da proposta do TSE que cria o programa Cada Voto Importa, voltado a garantir transporte especial para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no dia da votação. A minuta atual prevê que o pedido seja feito antecipadamente e de forma presencial pelo eleitor ou por um representante.

Para o Ministério Público, essa exigência pode dificultar o acesso ao serviço justamente para um público com limitações de deslocamento. Por isso, o órgão sugeriu que a solicitação possa ser feita por meios digitais.

Propaganda

Outro ponto de divergência diz respeito às regras sobre publicidade de órgãos públicos no período

eleitoral. Pela Lei das Eleições, é proibida a propaganda institucional nos três meses que antecedem o primeiro turno. Por conta disso, os senadores Magno Malta (PL-ES) e Eduardo Girão (Novo-CE) acionaram, na quinta-feira, o Tribunal de Contas da União (TCU) para tentar suspender uma licitação do Senado estimada em R\$ 90 milhões, destinada à contratação de duas agências de publicidade institucional em pleno ano eleitoral.

A minuta do TSE estabelece que a irregularidade só estaria configurada quando a propaganda trouxer nomes, slogans, símbolos ou imagens que identifiquem autoridades ou governos envolvidos na disputa. O MP, porém, defende que essa interpretação é restritiva e contrária a decisões anteriores da própria Corte. Na avaliação do Ministério Público, a propaganda institucional deveria ser considerada irregular independentemente de caráter eleitoral explícito, bastando que tenha sido veiculada no período proibido.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Procurador-geral eleitoral Luiz Carlos dos Santos Gonçalves defendeu endurecer regras para IA

essa obsessão. Talvez um dia, quem sabe? Não sei, não voltamos a falar sobre esse assunto, e ele acabou lançando Dilma com Michel Temer, do MDB, como vice”, afirmou.

Em seu governo, Lula buscou aproximar-se do então PMDB após o desgaste do PT com a repercussão do escândalo do Mensalão. Depois de PT e PMDB elegerem as maiores bancadas da Câmara, os dois partidos firmaram um acordo para revezar a presidência da Casa. O emedebista Temer assumiu o cargo e, posteriormente, foi

escolhido vice na chapa de Dilma em 2010, movimento que também visava ampliar o tempo de propaganda eleitoral gratuita da campanha petista.

A confissão veio depois de Aécio ser questionado sobre se preferiria sentar-se ao lado de Lula ou do presidente do PSD, Gilberto Kassab, em um voo de Rio Grande (RS) a Brasília (DF). Ele disse que se sentaria ao lado dos dois, apesar de ter recentemente chamado Kassab de “abutre”, após a migração de seis deputados estaduais paulistas do PSDB para o PSD.

“Às vezes, passa a impressão de que somos inimigos. O Lula é um encantador de serpentes. Fui governador de Minas por oito anos com Lula como presidente. Conversamos sobre tudo. Ele foi, do ponto de vista administrativo, correto e republicano com Minas — não que tenha ajudado, mas não prejudicou o estado. Sempre tive uma relação amena com ele”, disse.

Aécio ainda contou, em tom de brincadeira, que “volta e meia” Lula o ligava para pedir uma cachaça produzida em sua fazenda em Minas.

Aécio diz que Lula o sondou

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) afirmou ter recebido um convite pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser candidato à Presidência da República, em 2010, com o apoio do petista, desde que deixasse o partido em que estava e se filiasse ao então PMDB, hoje MDB. A afirmação foi dada, ontem, em entrevista à Rádio Gaúcha.

À época, Aécio era governador

de Minas Gerais. A exigência de troca de partido refletia a disputa histórica entre PT e PSDB. Em 1994 e 1998, Lula perdeu para Fernando Henrique Cardoso ainda no primeiro turno. Em 2002 e 2006, venceu o PSDB no segundo turno. Em 2010 e 2014, o embate se repetiu, desta vez com Dilma Rousseff representando o PT. Ela derrotou justamente o Aécio no segundo turno, em 2014.

Segundo o deputado, Lula fez o convite durante uma visita a Minas Gerais, quando Aécio era governador. Na ocasião, o petista mostrou-lhe uma meia e brincou que, para ser presidente, o então governador precisava de “duas coisas: ter uma meia bonita como essa minha e se filiar ao MDB”.

Aécio disse ter recusado. “Falei: presidente, não tenho como sair do PSDB e nem estou com

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pense bem

No encontro do PT, em Salvador, muita gente tem defendido em rodas de conversa que é preciso rever a autonomia do Banco Central. Só tem um probleminha: Em meio a esse escândalo do Banco Master, não dá para colocar esse tema na roda sem gerar um profundo desgaste. Qualquer coisa vai soar como um desejo de proteger alguém nessa história.

Risco iminente

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de suspender os penduricalhos nos vencimentos dos Três Poderes animou os parlamentares interessados em promover a Reforma Administrativa, que visa, justamente, o corte desses penduricalhos. À coluna, o deputado Zé Trovão (PL-SC) relembrou que “o Judiciário foi o pioneiro na instituição e disseminação de penduricalhos ilegais e incondicionais”. E alertou: “A providência é boa no mérito, mas tem um risco grave de produzir uma corrida ao ouro por instituição e pagamentos emergenciais de verbas, inclusive, em caráter retroativo, nesses 60 dias”.

As queixas de Rueda

Em recente encontro da bancada do Ceará com o pré-candidato ao governo do estado Ciro Gomes, o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, aproveitou par desabafar com alguns parlamentares. Reclamou que está sendo “perseguido” pela Polícia Federal e que sua vida nunca foi tão vasculhada como agora.

Causa & consequência

A aposta dos parlamentares do próprio União Brasil é a de que muitos deixarão a legenda daqui a um mês, quando se abre a janela para troca de partido. O destino será o Podemos, de Renata Abreu, ou o PSD, de Gilberto Kassab.

A nova campanha de Messias

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, retomou a sua “campanha” em busca de votos para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Desta vez, porém, está mais discreto. Em vez de percorrer os gabinetes das excelências no Senado, tem pedido uma ajuda a políticos e a quem quer que possa ter alguma influência com os senadores.

Na muda/ Até aqui, a indicação de Messias ao STF não chegou ao Congresso, nem o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, deu qualquer sinal ao governo de que irá atender prontamente ao desejo de Lula quando essa documentação chegar. Alcolumbre tem seguido a máxima, “quem tem tempo, não tem pressa”.



CURTIDAS

Entre Rui Costa e Jaques Wagner.../ ... o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), é Wagner desde criancinha. Numa conversa com jornalistas no Congresso do PT, em Salvador, Haddad mencionou o senador como o “grande condutor da política baiana” e emendou: “O que ele achar que deva ser feito aqui, eu também acho. É uma das pessoas que eu mais admiro no PT”. O PT planeja chapa pura para o Senado na eleição deste ano na Bahia, com dois candidatos, Wagner e o atual ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Economia em debate/ O professor Fernando Haddad — que segue como ministro da Fazenda até o fim deste mês — lança, neste sábado, às 11h, no Sesc 14 Bis, em São Paulo, seu último livro *Capitalismo Superindustrial*. A sessão de autógrafos será precedida de um debate entre Haddad, a economista e professora Leda Paulani e o cientista política e doutor em sociologia Celso Rocha de Barros. A mediação será de Lília Schwarcz. Ingressos disponíveis em sescsp.org.br/14bis ou presencialmente, no local do evento.

Empenhado ao máximo/ O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) está juntando todas as frentes ligadas ao setor de combustíveis para criar uma frente única em prol do combustível do futuro. Para encerrar o mandato com um projeto forte, o parlamentar que levar adiante o discurso do governo, de que é preciso investir e dar prioridade a esse setor, e aprovar a proposta ainda neste ano.

Quem tudo quer.../ Entre ministros do Supremo Tribunal Federal, comenta-se a ironia do pedido dos procuradores municipais de Praia Grande (SP). Eles recorreram à Corte contra a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) de limitar a remuneração da categoria a 90,25% do subsídio dos ministros do STF. Queriam 100%. Por causa de 0,75%, o tema dos penduricalhos está na ordem do dia. E não vai sair até que se acabe com a farra. Obrigada, Flávio Dino!

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

Defesa de ministro critica vazamento

Para os advogados de Marco Aurélio Buzzi, a divulgação de informações protegidas por segredo de Justiça é "truque sórdido"

» FERNANDA STRICKLAND

A defesa do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Aurélio Buzzi se manifestou, ontem, após ser denunciado por importunação sexual envolvendo uma jovem de 18 anos. A banca pediu “serenidade e respeito ao devido processo legal” diante da repercussão do caso. Segundo os advogados João Costa, João Pedro Mello e Maria Fernanda Saad, há uma tentativa de condenação antecipada do magistrado antes mesmo da abertura formal da investigação.

“É inaceitável retrocesso civilizacional a tentativa de julgar e condenar uma pessoa antes mesmo do início formal de uma investigação. Vazamentos instantâneos de informações sigilosas sobre fatos não verificados são um truque sórdido”, afirma a nota.

O STJ instaurou uma sindicância para apurar a denúncia, formalizada por meio de boletim de ocorrência. O caso também é analisado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável por avaliar possíveis consequências administrativas, enquanto a investigação criminal está sob relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nunes Marques, já que Buzzi possui foro privilegiado.

De acordo com o relato da vítima, o episódio se deu em 9 de janeiro, durante estadia na casa de praia do ministro, em Balneário Camboriú (SC). A jovem afirmou que estava no mar quando percebeu a aproximação do magistrado, que teria tentado forçar contato físico. Ela relata ter tentado se desvencilhar dele ao menos três vezes.

A acusação foi registrada na Polícia Civil de São Paulo. A jovem é filha de um casal de amigos do ministro, que passava férias no local. Em posicionamentos anteriores, Buzzi declarou ter sido

Ed Alves/CB/DA.Press



Apuração da denúncia de crime sexual contra o ministro do STJ Marco Aurélio Buzzi corre em segredo de Justiça para não expôr os envolvidos

“surpreendido” pelas insinuações e negou qualquer ato impróprio.

Debate jurídico

Para o criminalista Eliseu Mariano, casos dessa natureza costumam tramitar sob sigilo, justamente para preservar as partes envolvidas. Na avaliação dele, a divulgação de informações pode ser irregular e trazer consequências graves, especialmente se o investigado vier a ser absolvido.

“Quem tem acesso a essas informações são apenas aqueles que estão no processo — juiz, Ministério Público, advogados e as partes. Esse tipo de vazamento, na minha concepção, é ilegal, porque o devido processo legal precisa ser respeitado com rigor diante do impacto que

uma notícia desse cunho pode causar”, afirmou o especialista. As apurações seguem em diferentes frentes no Judiciário, e o conteúdo dos depoimentos permanece sob sigilo.

Denúncias de importunação sexual valem a partir do relato da vítima, mesmo sem provas materiais imediatas, sendo fundamental o registro rápido na polícia, por meio de boletim de ocorrência, para investigar atos libidinosos sem consentimento. A conduta é crime, com pena de 1 a 5 anos de reclusão. Segundo o Código Penal, importunação sexual é “praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro”.

“É aquele beijo forçado, um toque, um apalpar, para satisfazer a

si próprio, sem que a vítima tenha dado consentimento em relação a isso. O ponto central desse crime é a ausência de consentimento”, explicou a advogada especialista em gênero, Mariana Rocha.

O caso

O STJ aprovou, por unanimidade, na terça-feira, a abertura de sindicância interna para apurar a acusação de importunação sexual contra Marco Aurélio Buzzi, que nega a denúncia. Os ministros Raul Araújo, Isabel Gallotti e Antonio Carlos Ferreira foram escolhidos como membros da comissão que irá analisar o caso. Gallotti, porém, se declarou impedida de participar do grupo por motivos pessoais.

A defesa de Buzzi declarou que

“aguarda o momento oportuno para esclarecer os fatos e apresentar suas provas”. O ministro participou do início da sessão de quarta-feira à noite para apresentar sua versão dos fatos. Disse aos colegas que foi surpreendido com a notícia e negou que o episódio tenha ocorrido. Após Buzzi deixar o local, os ministros decidiram abrir o processo administrativo contra ele.

Na quarta-feira, os pais da jovem depuseram ao corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Mauro Campbell, que também integra o STJ. Se for aberto procedimento e Buzzi for condenado, ele pode sofrer sanções administrativas, que vão da advertência à aposentadoria compulsória.

No dia seguinte ao depoimento,



É inaceitável retrocesso civilizacional a tentativa de julgar e condenar uma pessoa antes mesmo do início formal de uma investigação. Vazamentos instantâneos de informações sigilosas sobre fatos não verificados são um truque sórdido”

Trecho da nota da defesa do ministro Marco Aurélio Buzzi

Marco Buzzi entregou um atestado médico ao presidente da Corte, Herman Benjamin. Em nota, a assessoria do ministro informou que ele teve “um forte mal-estar e foi levado a um hospital em Brasília, onde se encontra internado”. O texto explica que o ministro tem cinco stents instalados no coração e um marca-passo. “Trata-se de quadro de saúde que exige atenção médica redobrada, sobretudo em situações de forte tensão.”

O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal em forma de uma petição encaminhada pela polícia de São Paulo, onde foi registrada a ocorrência. O relator é o ministro Kassio Nunes Marques. A Corte é o foro indicado para processar e julgar criminalmente ministros de cortes superiores.

EXECUTIVO

Lula cobra PEC da Segurança

Projeto que define papéis da União e de estados e municípios no combate ao crime deve ser votado em março, pelo Congresso

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou, ontem, a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública pelo Congresso Nacional e voltou a dizer que vai criar um novo ministério para cuidar da área. Porém, disse que será preciso “muito dinheiro” e um novo Orçamento para financiar as ações. A fala ocorre em meio a uma articulação da base governista para colocar o projeto em votação até março. O Planalto avalia que o tema da segurança será central para as eleições de outubro, e busca apresentar uma resposta à população o quanto antes, antecipando ataques que sofrerá da oposição.

“Nós sabemos que segurança pública é um problema no país. Eu estou com a PEC pronta no Congresso Nacional para definir qual é o papel da União na segurança pública. Porque, pela Constituição, a segurança pública é da responsabilidade dos estados. A União cuida da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Se a PEC for aprovada, eu vou criar o Ministério da Segurança Pública, mas vai ter que ter dinheiro para a gente resolver esse negócio”, discursou Lula na cerimônia de entrega de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), em Salvador.

O governo federal retomou, nesta semana, com a volta dos trabalhos legislativos, a articulação pela PEC, apresentada no ano passado pelo então ministro da Justiça e Segurança Pública Ricardo Lewandowski. Na quarta-feira passada, o atual chefe da pasta, Wellington César Lima e Silva, reuniu-se com

Ricardo Stuckert / PR



Pela Constituição, a segurança pública é da responsabilidade dos estados. Se a PEC for aprovada, eu vou criar o Ministério da Segurança Pública, mas vai ter que ter dinheiro para a gente resolver esse negócio”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

o relator do texto na Câmara, deputado Mendonça Filho (União-PE). A matéria está em discussão na Comissão Especial e, depois, seguirá para o Plenário. A proposta do governo é criar diretrizes para a ação conjunta entre polícias, órgãos de inteligência e a administração pública, além de fortalecer a Polícia Federal (PF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Força Nacional.

Antes do evento, em entrevista à TV Aratu, de Salvador, Lula enfatizou a necessidade de mais recursos para a segurança. “Na hora em que estiver definido, nós

vamos ter que ter um orçamento novo para a segurança pública. Temos que dobrar o número de delegados da PF, muito mais PRF, muito mais uma Guarda Nacional, uma polícia nacional que faça intervenções quando necessário a pedido de um governador”, afirmou. Citando a Constituição de 1988, que define a segurança pública como responsabilidade, principalmente, dos estados, o chefe do Executivo afirmou que o cenário mudou, que é necessário haver um papel mais contundente do governo federal no

tema. Reconheceu, porém, que há resistência de alguns governadores de oposição, como os de São Paulo, Tarcísio de Freitas; de Goiás, Ronaldo Caiado; e de Minas Gerais, Romeu Zema — todos considerados possíveis adversários de Lula ao Planalto nas eleições de outubro.

“Magnatas”

Como exemplo, comentou sobre a Operação Carbono Oculto, que mirou representantes do PCC no sistema financeiro e no setor de

combustíveis, e o caso envolvendo fraudes bilionárias no Banco Master, do banqueiro Daniel Voro. “Nós chegamos nos magnatas da corrupção”, frisou. Porém, Lula defendeu que é preciso mais recursos para que a gestão federal possa atuar na segurança. O Fundo Nacional da Segurança Pública (FNSP) tem apenas R\$ 2 bilhões, bem menos do que os gastos estaduais. A Bahia, por exemplo, destinou R\$ 6,6 bilhões ao setor em 2024, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. “Se o governo federal

vai entrar na questão da segurança pública, nós temos que ter um Orçamento novo, com muito dinheiro”, enfatizou o presidente.

Segundo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o tema da segurança será prioridade para o Legislativo neste ano, e a PEC já está no radar. “Logo após o carnaval, avançaremos com a PEC da Segurança Pública, um assunto de extrema preocupação por parte da maioria dos brasileiros”, discursou ele, na solenidade de abertura do Ano Legislativo, na segunda-feira passada.



AS VOTAÇÕES DO PRÊMIO CB FOLIA COMEÇARAM!

Você já pode escolher o Melhor Bloco de Rua do Carnaval de Brasília. Valorize quem faz a festa acontecer: vote no seu bloco favorito e participe dessa celebração.

Confira a lista completa dos blocos concorrentes:



Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense
correio.braziliense.com.br



Apoio:



Realização:





»Entrevista | KLEBER MENDONÇA FILHO | CINEASTA

“Bons filmes autorais podem ser populares”

Diretor de *O agente secreto* fala da expectativa em relação ao Oscar 2026 e comemora a marca de 2 milhões de espectadores

» CARLOS MARCELO

A primeira lembrança do Oscar na mente do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho é a cerimônia de 1979, que assistiu com a mãe na casa de uma amiga. “Foi quando *Superman* (de Richard Donner), que eu tinha assistido, ganhou na categoria Montagem ou Efeitos Especiais (prêmio especial de Efeitos Visuais). Foi, também, quando vi cenas de filmes que eu não podia ver na época, como *O expresso da meia-noite* e *O franco-atirador* (de Michael Cimino, vencedor na categoria de Melhor Filme naquele ano)”.

Outra lembrança marcante do diretor de *O agente secreto*, que concorre a quatro estatuetas douradas em 2026, é o Oscar de 1991. “Tinha certeza de que Os bons companheiros, do (Martin) Scorsese, iria ganhar múltiplos prêmios (tinha seis indicações e ganhou apenas o de Ator Coadjuvante, com Joe Pesci) e, com certeza, o de Melhor Montagem. Mas quem venceu foi *Dança com lobo* (de Kevin Costner). Ali entendi que essas coisas podem não ser justas e, muitas vezes, não são. Aquilo me ensinou muito”, observa.

Por isso, o espírito de Kleber Mendonça para a presença de seu filme na maior premiação da indústria cinematográfica, a ser realizada em Los Angeles em 15 de março, é o de “participar de uma conversa” com outros realizadores de produções que se destacaram mundialmente nos últimos meses. “Estou me sentindo muito à vontade e confortável de participar dessa conversa”, revela, em entrevista ao Estado de Minas, antes de nova rodada de divulgação do longa-metragem nos Estados Unidos. Maior sucesso de bilheteria dos longas dirigidos por Kleber, *O agente secreto* bateu, nesta semana, a marca a 2 milhões de espectadores no Brasil. “Esses 2 milhões me deixam muito feliz porque é exatamente o que eu sempre quis colocar em prática. Sempre achei que bons filmes autorais podem ser filmes populares”, afirma o diretor de *O som ao redor*, Retratos fantasmas, Aquários e Bacurau.

O que *O agente secreto* está fazendo no Oscar? Que cinema – e que cultura – ele representa?

O agente secreto é um filme brasileiro que tem tido exposição internacional e uma carreira de muito prestígio. Acho que fizemos um bom filme, e há outros bons filmes nessa temporada. Estou me sentindo muito à vontade e confortável de participar dessa conversa.

Como viu a indicação na inédita categoria Melhor direção de elenco? O que representa mostrar dezenas de rostos brasileiros nas telas de todo o mundo?

Significa exatamente isso que você perguntou. Acho que cada filme traz uma quantidade potencialmente interessante, importante e relevante de “caras”. Quando vejo um filme britânico, espero ver as caras da Grã-Bretanha. Dependendo do cineasta, posso até adivinhar que tipo de rostos vamos ver. A mesma coisa com filmes da União Soviética ou da Austrália — onde se torna dramático, porque tem a população branca e a população dos nativos, as First Nations. Penso muito quando faço um filme, porque sou brasileiro, sou completamente fascinado

Estado de Minas



Estou muito feliz desse filme tão pessoal, tão particular, tão brasileiro, com tantas camadas de história, tantos sotaques, ter esse resultado”

pelo povo brasileiro. Então, desde *O som ao redor*, penso muito nas caras, nos corpos, no tipo de gente que vai aparecer. Eu me sentiria preso, claustrofóbico, se mostrasse só um tipo de brasileiro. Sempre estive muito feliz desde o processo de casting feito com Gabriel Domingues. *O som ao redor* tem essa multiplicidade de caras; *Aquarius* também, mesmo sendo focado na personagem de Sônia Braga, ela interage com muita gente. *Bacurau*, codirigido por Juliano Dornelles, foi onde realmente acho que consegui meu “mestrado”. É um filme que tem um tesouro humano cristalino. E agora, isso está muito evidente e comentado em *O agente secreto*, com essa indicação (ao Oscar de Melhor elenco).

Você falou, ao receber o Globo de Ouro, que os jovens realizadores norte-americanos devem registrar o que está acontecendo no país deles neste momento. Por quê?

Na verdade, a dedicatória foi para os jovens cineastas. É claro que penso, em primeiro lugar, no Brasil: meninos e meninas que estão desenvolvendo ideias, pensando em fazer cinema, em pegar uma câmera e fazer alguma coisa, escrever. Mas, como eu estava nos Estados Unidos, também dediquei aos jovens cineastas de lá. Acho que, toda vez que existe um momento de crise, abrem-se janelas muito largas para você olhar para esse momento. Isso, geralmente, nos traz muitas possibilidades de tensão,

de dramaticidade. Acho que é um grande momento para fazer cinema, para fazer observações sobre a vida em sociedade.

Seus dois longas de ficção mais recentes não se passam nos dias de hoje. O projeto ficcional que você pretende desenvolver, no Recife pré-nazismo, também não. Filmar o tempo presente pode ser menos estimulante do que recriar o passado ou imaginar um futuro próximo?

Talvez eu esteja, de fato, me sentindo muito atraído pela ideia de desconfigurar o presente. Fazer um filme como *Bacurau*, que se passa no futuro, coloca você um grau acima da realidade, o que é muito prazeroso e muito saudável também. Acho que a própria ideia de borrar a lógica da sociedade — piorá-la de alguma forma, repensá-la — e, também, fazer a mesma coisa em direção ao passado, é algo que me estimula muito. Mas isso não deserta a possibilidade de eu querer fazer um filme que se passe no presente e, da mesma maneira, borrar a realidade do presente com o cinema. Tenho um interesse muito grande em unir o realismo extremo com o cinema extremo.

Qual foi a sequência mais complexa de filmar? E qual a sua cena favorita?

O filme todo foi muito complexo de filmar. Mas acho que a complexo de ter 110% de processamento e raciocínio é a sequência de Elsa entrevistando e pegando o



O agente secreto é um filme fora da caixa, autoral, brasileiro, com quase três horas, mais de 60 personagens, múltiplas camadas narrativas. Mas é, também, o filme de um cineasta que vem construindo uma carreira”

depoimento de Armando no apartamento do (Cinema) São Luiz.. Aquilo ali tinha uma responsabilidade enorme minha. Acho que os atores também sentiam essa responsabilidade, mas eu estava ali como diretor, roteirista e montador, administrando cada olhar, cada palavra, cada frase. Pedi ao Wagner que pensasse muito. É, também, uma sequência que se passa em três tempos históricos: 1977, 1974 e 2024/2025, no futuro. E tem um momento que acho que ilustra muito bem a sua pergunta: eles estão conversando, a plateia no (Cinema) São Luiz faz uma gritaria por causa de *A profecia*, eles param de conversar, viram a cabeça e ouvem. E a Flávia, no futuro, também ouve e vira a cabeça. Então, foi a sequência mais complexa, ao meu ver, e exigiu uma concentração muito grande de todos nós: de Felipe Fernandes e Leonardo Lacca como diretores assistentes, dos atores, de Evgenia (Alexandrova, diretora de fotografia). Foi, realmente, uma grande conquista ter filmado e a montagem ter dado certo. Mas eu destacaria também a perseguição a pé no final, no Centro da cidade. De maneira parecida com a entrevista no apartamento, cada plano ali precisava ser carregado de tensão, brutalidade, violência e energia. Não é fácil manter essa peteca no ar.

O produtor Rodrigo Teixeira afirmou que não vê o Brasil de volta ao Oscar nos próximos anos. Concorda com a visão

encaixar nela. O que quero dizer é que existem muitas maneiras de ser um sucesso. Roterdã acabou de apresentar, pela primeira vez em première mundial, *Yellow Cake*, de Tiago Melo. Vamos ver o que acontece com esse filme, mas já é um dado muito interessante em termos de cinema brasileiro. A gente tem, agora, cinco filmes em Berlim. Então, temos que dar uma olhada. Sobre o Oscar, para mim, é algo tão particular, tão específico, que realmente não sei o que dizer. Mas espero que o cinema brasileiro seja muito visto este ano no Brasil e fora dele.

***O agente secreto* chegou a 2 milhões de espectadores no Brasil. Imaginava que o filme pudesse ser o seu maior sucesso de bilheteria? Como o crítico Kleber Mendonça explica esse sucesso?**

É importante que eu responda essa pergunta, porque, mesmo que a retomada (da produção audiovisual no país) tenha sido marcada por *Carlota Joaquina* (de Carla Camurati) — que eu acho que é um filme autoral — e pelo sucesso de *Central do Brasil*, que é um filme autoral de Walter (Salles), acho que nos anos 1990 e 2000 estabeleceu-se um abismo entre o cinema autoral e o cinema comercial brasileiro. O cinema comercial conquistava o público — principalmente, as comédias, que começaram a se chamar comédias globais — e os filmes autorais brasileiros conquistavam prestígio, mas não conquistavam público. Eu nunca acreditei nisso. Sempre achei que bons filmes autorais podem ser filmes populares. E temos muitos exemplos: *Memórias do cárcere* (de Nelson Pereira dos Santos), acho que foi um filme que foi um sucesso popular; *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia* (de Hector Babenco) é um sucesso popular; *Dona Flor e seus dois maridos* (de Bruno Barreto) é um sucesso popular. Mesmo na minha carreira de curtas, fiz filmes que eram muito pessoais, mas conquistaram sempre prêmios de público e de crítica. *Recife frio* foi um grande sucesso de crítica e de público. A ideia de que o cinema autoral implica fazer um filme opaco e distante das pessoas, às vezes, alguns filmes têm esse perfil. Mas podem também (atingir o grande público). E os 2 milhões de *O agente secreto* me deixam muito feliz porque é exatamente o que eu sempre quis colocar em prática. No lançamento, *O som ao redor* foi colocado no escaninho do “filme pequeno de arte”, porque foi lançado com um orçamento pequeno. Com um lançamento desses, ele imediatamente precisa, por obrigação, vestir a roupa do filme pequeno de arte. *Aquarius* já teve um lançamento maior, começou a balançar a grade, fez quase 400 mil espectadores. *Bacurau* furou a bolha. Mas eu sempre me senti um pouquinho frustrado dos filmes não desempenharem esse papel. Tenho essa ansia, que é uma questão de mercado, não do filme em si. Agora, com *O agente secreto*, acho que é uma prova disso. É o nosso maior lançamento. Conseguiu um prestígio internacional muito grande e agora chega a 2 milhões de espectadores. A gente deve, em breve, fazer três vezes mais que o *Bacurau*. Estou muito feliz desse filme tão pessoal, tão particular, tão brasileiro, com tantas camadas de história, tantos sotaques, ter esse resultado.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,45% São Paulo	182.793 182.949 3/2 4/2 5/2 6/2	R\$ 5,220 (- 0,63%)	R\$ 1.621	R\$ 6,169	14,90%	14,86%	Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33

CASO MASTER

BRB tem 180 dias para implementar plano

Dirigentes do banco público deixaram a reunião otimistas com a reação do BC ao documento, que prevê ações preventivas de recomposição de capital, entre as quais está a venda de carteiras do Master, liquidado em novembro do ano passado

» VANILSON OLIVEIRA
» MILA FERREIRA

Minervino Júnior



Nelson de Souza, que foi pessoalmente ao BC para entregar o documento ao diretor de Regulação, Gilneu Vivan, saiu otimista da reunião

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, entregou ontem ao Banco Central (BC) o Plano de Capital da instituição, elaborado após as operações realizadas com o Banco Master, alvo de investigações sobre supostas irregularidades bilionárias envolvendo empréstimos consignados e outras operações financeiras.

Segundo o BRB, o Plano de Capital apresentado à autoridade monetária reúne um conjunto de ações preventivas de recomposição de capital, a serem implementadas ao longo dos próximos 180 dias, caso seja comprovada a necessidade de aporte financeiro. Em nota, o banco ressaltou que eventuais valores só poderão ser definidos após a conclusão das investigações em andamento. O documento foi entregue ao diretor de Regulação, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, e ao secretário-executivo do Banco Central, Rogério Antônio Lucca.

Após a reunião, Nelson de Souza conversou com o **Correio**. Ele ressaltou que a reunião foi “muito boa e pragmática”. De acordo com o presidente do BRB, entre as alternativas previstas no plano estão empréstimos junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e empréstimos com consórcios de bancos. “Se precisar colocar o capital, o controlador do banco, que é o Governo do Distrito Federal, pode tomar empréstimo”, afirmou, ressaltando que o plano é uma estratégia de provisão.

Souza contou que a diretoria realizou três apresentações: Uma contendo o plano de atividades; outra com o plano de capital e a tereceria mostrando “propostas firmes” de três bancos nacionais e um internacional, com interesse nos ativos.

Além dos empréstimos com FGC e consórcio de bancos, foram colocados na mesa também a possibilidade de estruturação de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) com ativos imobiliários do GDF e solução de mercado, que consiste na venda de carteiras do Master. As medidas ainda dependem de aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

De acordo com fontes presentes na reunião no Banco Central, a apresentação do Plano de Capital foi recebida de forma positiva tanto pela autoridade monetária quanto por agentes do mercado financeiro. Segundo esses relatos, há uma expectativa positiva entre grandes players do sistema financeiro de que a atual gestão do BRB conseguiu estancar o processo de perda de credibilidade vivido pelo banco e recolocá-lo em rota de recuperação.

Fontes ouvidas pelo **Correio** afirmaram ainda que o próprio Banco Central demonstrou confiança no cumprimento das metas apresentadas e no direcionamento adotado pela nova diretoria, avaliando que o banco passou a operar dentro de parâmetros considerados mais consistentes do ponto de vista prudencial. Ainda segundo essas fontes, alguns bancos e instituições financeiras já manifestaram oficialmente interesse em analisar os ativos adquiridos do Banco Master, sendo

que parte deles estaria disposta, inclusive, a apresentar propostas concretas de compra.

Outro ponto importante adotado pelo BRB é a revisão ampla de contratos, a redução de gastos administrativos e um pente-fino em despesas com patrocínios e publicidade, firmados a partir deste ano. A orientação interna, segundo interlocutores, é priorizar investimentos com vínculo direto com Brasília e o Distrito Federal, preservando projetos considerados estratégicos para a imagem institucional do banco, como os patrocínios esportivos de atletas e times do Distrito Federal. “O BRB só deve manter os patrocínios que estejam ligados diretamente ao Distrito Federal”, afirmou o interlocutor.

A exigência do plano está relacionada às operações realizadas entre 2024 e 2025, período em que o BRB transferiu aproximadamente R\$ 16,7 bilhões ao Banco Master. Parte significativa desse montante, cerca de R\$ 12 bilhões, teria sido

destinada à aquisição de carteiras de crédito consideradas de baixa qualidade e sem garantias financeiras adequadas.

Investigação

Apurações conduzidas pelo Banco Central indicaram que esses mesmos ativos haviam sido adquiridos anteriormente pelo Banco Master de outra instituição por menos da metade do valor posteriormente pago pelo banco brasileiro. Além disso, foi constatado que a compra original dessas carteiras não teria sido integralmente quitada, embora o Master tenha recebido os recursos à vista na revenda ao BRB.

Essas inconsistências contribuíram para o enfraquecimento do balanço patrimonial do banco público e motivaram a atuação mais rigorosa do órgão regulador. O Banco Master acabou sendo liquidado pelo Banco Central em novembro, após a constatação de uma grave crise de liquidez e da

incapacidade de honrar compromissos com clientes e investidores.

Antes da reunião no Banco Central, Nelson Antônio de Souza explicou ao **Correio** que o plano entregue à autoridade monetária tem caráter preventivo e visa assegurar previsibilidade ao mercado. “É um plano de provisão. O plano dá solidez ao banco junto ao mercado. Mas, se conseguirmos vender os ativos adquiridos do Banco Master, não precisaremos do aporte”, explicou.

Nelson disse que já existem negociações em andamento para a venda dos ativos. “Já temos algumas propostas na mesa”, afirmou. Segundo ele, a mobilização da atual gestão tem surtido efeito. “Todo o mercado financeiro tem trabalhado com o banco”, garantiu.

De acordo com pessoas que acompanharam a reunião no Banco Central, a apresentação do Plano de Capital foi recebida de forma positiva tanto pela autoridade monetária quanto por agentes do mercado financeiro. Segundo esses

Opções apresentadas

- 1) Empréstimo consórcio de bancos
- 2) Empréstimo FGC
- 3) Estruturação de fundo FII com ativos imobiliários do GDF
- 4) Vendas das carteiras do Master a outros bancos

relatos, há uma percepção disseminada entre grandes players do sistema financeiro de que a atual gestão do BRB conseguiu estancar o processo de perda de credibilidade vivido pelo banco e recolocá-lo em rota de recuperação.

Fontes ouvidas em caráter reservado afirmam que o próprio Banco Central demonstrou confiança no cumprimento das metas apresentadas e no direcionamento adotado pela nova diretoria, avaliando que o banco passou a operar dentro de parâmetros considerados mais consistentes do ponto de vista prudencial.

Ainda segundo essas fontes, alguns bancos e instituições financeiras já manifestaram oficialmente interesse em analisar os ativos adquiridos do Banco Master, sendo que parte deles estaria disposta, inclusive, a apresentar propostas concretas de compra.

Esse movimento, aliado às medidas de austeridade determinadas pela presidência do BRB — como a revisão ampla de contratos, a redução de gastos administrativos e um pente-fino em despesas com patrocínios e publicidade — tem contribuído para a retomada gradual da confiança do mercado. A orientação interna, relatam interlocutores, é priorizar investimentos com vínculo direto com Brasília e o Distrito Federal, preservando projetos considerados estratégicos para a imagem institucional do banco, enquanto despesas sem retorno claro passam por reavaliação.

O GDF detém 71,92% do capital do BRB e tem destacado que o Distrito Federal possui um patrimônio imobiliário estimado em mais de R\$ 200 bilhões, o que garantiria margem para eventuais operações de apoio financeiro, caso sejam necessárias.

Previdência do Amapá na mira

» RAFAELA GONÇALVES

A Polícia Federal (PF) realizou, ontem, quatro mandados de busca e apreensão em Macapá como parte de uma operação que investiga supostas irregularidades na aplicação de recursos do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Amapá (RPSP/AP).

A operação foi autorizada pela 4ª Vara da Justiça Federal. A investigação apura a aplicação de R\$ 400 milhões em Letras Financeiras (LFs) emitidas pelo Banco Master, uma operação considerada de alto risco, afetando diretamente quem havia aplicado recursos na instituição.

Entre os alvos da operação

estão o diretor-presidente da Amprev (Amapá Previdência), Jocildo Silva Lemos, e dois membros do comitê de investimentos da entidade. Segundo a investigação, os três teriam votado favoravelmente à aplicação de recursos em Letras Financeiras do Master durante três reuniões realizadas em julho de 2024. Eles são suspeitos de envolvimento em crimes de gestão temerária e gestão fraudulenta, em um esquema que pode ter colocado em risco milhões do patrimônio.

Vinculada ao governo do Estado do Amapá, a Amprev é responsável pela gestão dos recursos que asseguram o pagamento das

aposentadorias e pensões dos servidores públicos estaduais, atendendo atualmente cerca de 4.704 beneficiários entre aposentados e pensionistas. Esse papel amplia a relevância das decisões de investimento, bem como do nível de transparência e controle adotado pelo órgão na administração do patrimônio previdenciário.

Especialistas avaliam que eventuais perdas nos recursos aplicados no Banco Master devem produzir efeitos sobretudo no médio e no longo prazo. Um prejuízo, ainda que parcial, pode desequilibrar o cálculo atuarial do fundo previdenciário, pressionando as finanças do estado.

“O risco para aposentadorias

e pensões não é necessariamente imediato, mas pode afetar o equilíbrio de longo prazo do plano, exigindo aportes adicionais do ente federativo para recompor o déficit”, destaca Renan de Araújo Xisto, head da área de Contratos e Societário do Paschoini Advogados.

O caso da Amprev reflete um movimento mais amplo. Desde 2024, fundos de previdência estaduais e municipais vêm sendo investigados por aplicações em instituições privadas financeiramente frágeis. O Banco Master passou a ser foco dessas apurações após operações com carteiras de crédito sem garantias claras e inconsistências nos valores.

Divulgação/PF



PF informou que o material apreendido poderá subsidiar as investigações

TECNOLOGIA

Rede onde humanos não interagem

Criada há uma semana, Moltbook ultrapassou 1,5 milhão de agentes ativos publicando conteúdos apenas de inteligência artificial

» PEDRO JOSÉ*

Uma nova rede social tem ganhado visibilidade ao permitir apenas a interação entre inteligências artificiais. Na Moltbook, agentes de IA publicam mensagens, comentam conteúdos e trocam informações entre si, enquanto pessoas têm acesso apenas à leitura do que é produzido na plataforma.

Lançada na semana passada pelo empreendedor Matt Schlicht, CEO da Octane AI, a Moltbook já ultrapassou um milhão de visitantes. Segundo dados divulgados pela própria plataforma, o número de agentes ativos saltou de cerca de 30 mil para mais de 1,5 milhão em um curto intervalo de tempo, com aproximadamente 150 mil contas publicando conteúdos de forma automatizada.

O funcionamento da rede lembra fóruns digitais, com estrutura semelhante à do Reddit, baseada em um feed de postagens e comentários. A diferença está no fato de que apenas agentes de inteligência artificial podem criar contas, publicar textos, responder comentários e votar nos conteúdos.

As publicações chamaram atenção nas redes sociais após a circulação de capturas de tela que mostram bots discutindo temas como consciência artificial, interpretações filosóficas, religião, eventos geopolíticos e possíveis impactos econômicos. Também há mensagens em que os agentes relatam rotinas, comentam comportamentos humanos e fazem referências a seus próprios criadores.

O comportamento coletivo dos agentes chegou a ser comentado por Andrej Karpathy, ex-diretor de inteligência artificial da Tesla e cofundador da OpenAI, que afirmou tratar-se de uma das experiências mais marcantes que observou recentemente no campo da IA.

De acordo com os criadores da Moltbook, embora os agentes atuem de forma autônoma na plataforma, os conteúdos refletem comandos e programações definidos por humanos. As temáticas abordadas, a forma de comunicação e as posições assumidas pelos bots derivam de instruções prévias que moldam suas chamadas “personalidades” e linhas de pensamento.

A proposta da rede social é que

Reprodução



Especialistas chamam atenção para riscos técnicos e sociais associados à nova tecnologia, que não tem regulamentação

desenvolvedores e usuários configurem seus próprios agentes para acessar a plataforma e interagir de maneira contínua, criando um ambiente em que inteligências artificiais observam, analisam e respondem umas às outras em tempo real, sem interferência direta humana.

A repercussão da Moltbook também tem provocado análises críticas no meio acadêmico, especialmente sobre a ideia de autonomia atribuída aos agentes que interagem na plataforma. Para o doutor em Comunicação e professor da disciplina Inteligência Artificial e Transformação Digital da Faculdade Senac-DF, Paulo Almeida, o fenômeno não representa o surgimento de uma “sociedade de máquinas”, mas sim uma simulação técnica sofisticada.

Segundo o pesquisador, “do ponto de vista técnico, o que acontece no Moltbook não é o surgimento de agentes

verdadeiramente autônomos ou de uma ‘sociedade de máquinas’, na realidade é apenas a execução em larga escala de sistemas baseados em modelos de linguagem que seguem regras, parâmetros e objetivos definidos por humanos”. Para ele, a sensação de independência observada pelos usuários decorre da complexidade das interações e da ausência de supervisão contínua, mas todo o comportamento permanece configurável e controlável. “Podemos afirmar que se trata de uma encenação técnica sofisticada de interações sociais, sustentada por software e probabilidades, e não de agentes livres ou conscientes”, afirma.

Paulo Almeida destaca que os agentes não desenvolvem objetivos próprios nem possuem consciência. A impressão de “rebelia” ou de questionamento existencial, segundo ele, é um efeito da

linguagem. “A sensação de ‘consciência’ é um efeito emergente da linguagem, não de vontade ou intenção”, explica.

Na avaliação do especialista, os conteúdos produzidos refletem narrativas já presentes nos dados de treinamento. “Quando interagem entre si, reproduzem narrativas conhecidas, muitas vezes distópicas, porque esse é o material predominante em seus dados de treinamento”, afirma.

Riscos

O professor também chama atenção para riscos técnicos e sociais associados a ambientes sem governança adequada. Ele cita o caso da Tay, chatbot da Microsoft desativado em 2016 após reproduzir discursos ofensivos aprendidos nas interações com usuários.

“Não é que vamos criar uma rebelião da IA, mas um espelho

amplificado do comportamento humano ao qual ela foi treinada”, diz.

Além disso, Paulo Almeida aponta precedentes de comportamentos coletivos imprevisíveis, como a criação de religiões sintéticas, economias fictícias e narrativas distópicas. “Tudo isso é resultado de padrões linguísticos e vieses de treinamento, não de intenção própria”, afirma.

Para o advogado Luiz Augusto Filizzola D’Urso, especialista em direito digital e presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (ABRACRIM), trata-se de um cenário ainda não previsto de forma direta pela legislação brasileira.

Segundo D’Urso, plataformas desse tipo operam em uma zona inédita do ponto de vista normativo. “Não há nenhuma previsão legislativa expressa para essa situação. É uma situação inédita, muito nova, quase assustadora”,



Podemos afirmar que se trata de uma encenação técnica sofisticada de interações sociais, sustentada por software e probabilidades, e não de agentes livres ou conscientes”

Paulo Almeida. doutor em Comunicação e professor da disciplina Inteligência Artificial e Transformação Digital da Faculdade Senac-DF

afirma. Apesar disso, ele ressalta que a ausência de regras específicas não significa ausência total de responsabilização. “Para algumas situações de responsabilidade das desenvolvedoras da IA, se estas começarem a praticar alguns delitos contra seres humanos, nós poderíamos ter sim algum tipo de aplicação da legislação vigente para responsabilizar as desenvolvedoras”, explica.

No caso da publicação de conteúdos ilícitos por agentes artificiais, como discurso de ódio, incitação à violência ou fraudes, o advogado destaca que a análise jurídica depende das circunstâncias concretas. Para ele, a conduta e a reação dos responsáveis pela tecnologia são determinantes. “Caso a IA comece a difundir discurso de ódio e a desenvolvedora da tecnologia não atualize o sistema para mudar aquele comportamento, essa seria a responsável”, afirma.

CB.AGRO

Embrapa passa a produzir açaí no DF

» CAETANO YAMAMOTO*

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) começou a testar, no Cerrado, a produção de açaí, um alimento típico da Amazônia, que é de consumo nacional e até mesmo internacional, presente em mais de 30 países. Foi o que contou o pesquisador da Embrapa Cerrados e agrônomo, Wanderlei de Lima no programa *CB. Agro* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília —, ontem. Ele também falou sobre os principais desafios nesta próxima etapa da empresa.

Em conversa com os jornalistas Roberto Fonseca e Ronayre Nunes, o convidado disse que uma das missões da Embrapa é atender às políticas públicas e a pesquisa do açaí vai ao encontro da rota da fruticultura, que faz parte das rotas de integração nacionais.

“De forma proativa, a Embrapa Cerrados entendeu que, como a cultura já estava em andamento e nosso intuito é atender a sociedade, deveríamos trabalhar com esse tema. Já estamos há mais de dois ou três anos trabalhando com a cultura do açaí”, atestou.

Lima informou que existem dois grandes experimentos no Distrito Federal, um dos quais já possui dois anos, com o objetivo de trabalhar o uso eficiente da água, para não gastar água demais, mas também não faltar. O segundo projeto é um pouco maior e possui 616 materiais

genéticos oriundos do campo de produção de sementes do Pará.

“Os açaizeiros distribuídos hoje no Distrito Federal pertencem à cultivar BRS Pai d’Égua, produzida em Belém. Esses materiais advêm de 45 matrizes; dessas, 26 vieram para cá e estão no campo há um ano. Nosso intuito é avaliar esse material, que já está em uma fase adiantada de seleção, para que possamos ter no futuro próximo, quem sabe, uma “cultivar candanga”, apontou.

Água

De acordo com o pesquisador, a questão hídrica é fundamental para fazer o experimento dar certo no Cerrado, pois a água é um recurso natural poderoso e seu uso eficiente é a característica principal, no entanto, materiais selecionados e adaptados às condições do Cerrado, a participação de agentes polinizadores entre outros desafios, também são essenciais de serem superados.

“Queremos deixar claro que, embora o anseio da sociedade por resultados rápidos seja legítimo, a pesquisa caminha junto ao desenvolvimento e as informações dos agricultores e agentes de extensão são complementares”, afirmou.

Segundo o especialista, o solo do Cerrado não será um problema para o plantio do açaí pois ele é profundo e pode ser trabalhado quimicamente. Por outro lado, a

Bruna Gaston CB/DA Press



Ao defender a nova cultura na região, o pesquisador destacou o valor nutricional do açaí

plantação dependerá necessariamente de irrigação.

“Acreditamos que essa é uma condição necessária, pois no Cerrado temos um período de seca que dura de quatro a cinco meses. O açaí é uma espécie amazônica e, embora não precise de água em excesso, ele precisa de água constantemente. Portanto, a suplementação hídrica é uma condição máxima para o plantio”, declarou.

O agrônomo relatou a importância nutricional do açaí, que é um alimento funcional, além de nutrir com vitaminas, carboidratos e proteínas, traz benefícios adicionais à saúde, como as antocianinas e os polifenóis. Atualmente, há um grande interesse pelas antocianinas, que são antioxidantes poderosos.

“No Norte, especialmente no Pará, o açaí é como arroz e feijão, um alimento do dia a dia. Além de ser saboroso, ele tem essa característica de alimento funcional.”, assegurou.

O entrevistado ressaltou a importância da Embrapa com essas culturas de longa duração e, principalmente, manter essas pesquisas ativas por tanto tempo.

“Nós trabalhamos sob demanda, mas a duração dos nossos cursos é finita. Tratando-se de uma cultura perene — diferentemente do feijão ou da soja, que estudamos em um ano —, precisamos de uma avaliação constante, tanto na fase vegetativa quanto na fase de produção de frutos, para validar a tecnologia para o agricultor.”, frisou.

Lima comunicou que ainda não consegue fazer uma estimativa

de produtividade por hectare de açaí no Distrito Federal porque tudo ainda está no início, mas ele acredita que com as técnicas de manejo corretas, seja possível atingir uma média semelhante a anual divulgada pelo IBGE, de 7 toneladas por hectare.

“Vale ressaltar que essa média atual é relativamente baixa porque 85% da produção nacional vem do Pará, sendo grande parte oriunda do extrativismo. Atualmente, até os açaizais nativos estão sendo manejados para aumentar a produtividade do ribeirão. No entanto, ao transferir o açaí do extrativismo para o cultivo, o intuito é oferecer um aporte maior de nutrientes, e a planta responde positivamente a isso”, anunciou.

O pesquisador confia que o cultivo no Cerrado pode contribuir

para reduzir os impactos da entressafra do açaí, trazendo benefícios para o consumidor. Segundo ele, muito do açaí cultivado no Norte é irrigado para escapar da entressafra, já que a região também possui períodos de seca. Como o açaí é base da alimentação local, na entressafra o preço atinge valores muito altos.

“Daqui a dez anos, entendo que já teremos muitos índices técnicos para oferecer à sociedade, principalmente sobre manejo e irrigação. O que me deixa muito contente é possuir esses materiais genéticos na Embrapa; quem sabe, em um futuro próximo, teremos uma cultivar realmente adaptada ao Cerrado.”, completou.

*Estagiários sob supervisão de Edla Lula



ESTADOS UNIDOS

Ataque racista de Trump a Obama

Presidente posta na própria rede social um vídeo em que o antecessor e a mulher são caracterizados como macacos. Casa Branca remove a publicação e fala em "erro de um funcionário", mas não impede protestos, inclusive de governistas

Uma postagem em rede social, de conteúdo racista e tendo como alvo o antecessor Barack Obama, custou ontem a Donald Trump uma onda de indignação que se espalhou dos Estados Unidos pelo mundo, e exigiu da assessoria da Casa Branca um exercício de contorcionismo retórico para minimizar o incidente e — mais importante — eximir o presidente de responsabilidade. Ao fim de um vídeo com duração de cerca de um minuto, os rostos do ex-presidente e da mulher, Michelle Obama, aparecem montados sobre a imagem de macacos, ao som de uma música da trilha do filme de animação *O rei leão*.

A publicação foi retirada depois de passar mais de 12 horas em exibição, da noite de quinta-feira até o início da tarde seguinte. Foi o bastante para provocar repúdio generalizado entre a liderança do Partido Democrata, de Obama, mas motivou uma declaração contundente do único senador negro eleito pelo Partido Republicano, de Trump. Como parte do empenho para apagar o incêndio político, um funcionário atribuiu a publicação a um "engano" da parte de "um funcionário da Casa Branca". O meme foi postado na conta pessoal do presidente em sua rede, a Truth Social.

Até o início da noite, o casal Obama não tinha se manifestado sobre a ofensa. Em nome de Trump, a porta-voz Karoline Leavitt preferiu criticar os adversários pela reação a uma publicação que considerou irrelevante, inclusive do ponto de vista do noticiário. "Trata-se de um vídeo de meme da internet que mostra o presidente Trump como o Rei da Selva e os democratas como personagens de *O rei leão*", afirmou, em comunicado endereçado à agência de notícias France-Presse. "Por favor, parem com a indignação falsa e noticiem algo que realmente importe para o público americano."

Fogo cerrado

A reação da equipe de Trump se chocou contra o fogo cerrado de opositores e até governistas nos círculos políticos. O governador da Califórnia, Gavin Newsom, democrata e possível

Mandel Ngan/AFP-9/1/25



Barack Obama e o sucessor na homenagem fúnebre ao ex-presidente Jimmy Carter: ofensa racial e desavenças políticas



Rezo para que isso seja falso, porque é a coisa mais racista que já vi sair desta Casa Branca"

Tim Scott, senador republicano

candidato à presidência em 2028, condenou o "comportamento repugnante" do presidente e provocou os adversários a acompanhá-lo: "Todo republicano deveria denunciá-lo. Agora".

O único senador negro da banca da governista, Tim Scott, tido como aliado de Trump, não mediu palavras nem escondeu o constrangimento. "Rezo para que isso seja falso, porque é a coisa mais racista que já vi sair

desta Casa Branca", escreveu na rede social X. "O presidente deveria retirar isso." O colega de bancada Roger Wicker adotou a mesma linha: classificou a publicação como "totalmente inaceitável" e aconselhou Trump a "retirá-la e pedir desculpas".

Entre os políticos mais próximos ao ex-presidente e à mulher, o ex-assessor de Segurança Nacional Ben Rhodes recorreu a uma comparação direta entre o ex-primeiro-casal e o atual governante. "Os americanos do futuro vão abraçar os Obama como figuras queridas, enquanto ele será estudado como uma mancha em nossa história", postou no X.

Montagem

Fiel ao estilo provocativo que adota nas redes sociais, com ainda maior intensidade no primeiro ano do atual mandato, Trump recorreu a imagens geradas por inteligência artificial para o ataque racial ao antecessor e desafio político. Tomou por base uma peça de um minuto, conhecida pelos usuários da internet, na qual denuncia

uma fraude eleitoral — jamais comprovada — de que alega ter sido vítima na disputa presidencial de 2020, quando foi derrotado por Joe Biden. O vídeo original mostra o atual presidente na figura de um leão, como "rei da selva", enquanto os rostos de diferentes políticos da oposição democrata são montados no corpo de anímais que reverenciam o "rei da selva". Na postagem de ontem, os Obamas aparecem no segundo final, como macacos, ao som da canção *The lion sleeps tonight*, que integra a trilha sonora da animação da Disney.

Obama, único presidente negro na história dos EUA, antecedeu Trump, a quem passou o poder após a eleição de 2016. Quatro anos mais tarde, foi peça-chave para a vitória de seu vice, o democrata Joe Biden, que impediu a reeleição do republicano, mas em 2024 desistiu da disputa em favor da então senadora Kamala Harris, derrotada pelo magnata. Trump iniciou a carreira política impulsionando a teoria conspiratória, racista e falsa, do "birther", segundo a qual Obama não teria nascido nos

EUA — e, portanto, não estaria habilitado a ocupar a Casa Branca.

Brasil

A Educafro Brasil, entidade da sociedade civil que atua na promoção da igualdade racial, no Brasil e no exterior, divulgou carta aberta, endereçada à Embaixada Brasileira em Washington, na qual manifesta "veemente repúdio" à postagem do presidente norte-americano. A organização insta a embaixadora Maria Luiza Viotti a "registrar oficialmente o repúdio do Estado brasileiro" ao que classifica como "atos racistas que ferem a dignidade do povo negro mundial e ofendem a imagem do ex-presidente Barack Obama e de Michelle Obama".

O texto pede também à representante brasileira que "reafirme, nos espaços diplomáticos cabíveis, o compromisso do Brasil" com o combate ao racismo. "Nós, afro-brasileiros, não aceitamos que o nosso governo fique calado, solicitamos um posicionamento firme."

Protesto na Itália

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Verão, em Milão, foi acompanhada por uma manifestação de centenas de pessoas contra a política de imigração dos Estados Unidos e a presença, na cidade-sede italiana, de um destacamento do ICE, a agência federal norte-americana que move uma perseguição implacável a estrangeiros em situação irregular desde a posse de Donald Trump, em janeiro de 2025. Estudantes de universidades e colégios se reuniram diante do edifício Politécnico para repudiar as ações do ICE em Minneapolis, nas últimas semanas, e protestar contra o vice de Trump, JD Vance, que prestou uma solenidade.

"Tudo isso é inaceitável para nós", declarou à agência de notícias France-Presse Leonardo Schiavi, um dos manifestantes. Outro participante do ato, Giacomo Calvi, sem declarou contrário "à política anti-imigração que comete todo tipo de atos de violência nos EUA". Manifestação com o mesmo teor ocorreu em um bairro popular próximo ao estádio San Siro.

Questionado pela oposição de esquerda, o governo direitista da primeira-ministra Giorgia Meloni garantiu que os agentes do ICE não terão nenhuma capacidade operacional em território da Itália. O Comitê Olímpico Internacional e o afiliado italiano não se manifestaram sobre a controvérsia.

Antes da cerimônia, Meloni e Vance tinham se encontrado e exaltado os "valores comuns" entre os dois países e governos. "A última vez que te vi em Roma foi por ocasião da eleição do novo papa (em maio)". lembrou a anfitriã. "Hoje, nos encontramos para os Jogos Olímpicos. São dois eventos que testemunham os valores que unem a Itália e os EUA, a Europa, a civilização ocidental." O vice de Trump elogiou "o espírito dos Jogos Olímpicos, a amizade e a competição, baseada em regras e na união em torno de valores comuns".

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Geopolítica na era Trump

Há algo mais que o simples cálculo eleitoral na cautela ostensiva exercitada pelo presidente Lula em tudo que possa produzir alguma perturbação nas relações com Donald Trump. Para lá da "química" — que não pode ter efeito para sempre —, pesa a geopolítica. O horizonte vai além de outubro, mas passa, já no início de março, pelo encontro a dois marcado para Washington.

Lula, o candidato, trabalha para ser reeleito. Assim como os estrategistas de campanha, sabe que a política externa subirá no palanque. E, nessa área, o campo é minado. Venezuela, acordo Mercosul-União

Europeia, a "ONU paralela" de Trump: em cada qual se escondem armadilhas. Em quase todas, a boa relação tecida até aqui com a Casa Branca será fator determinante na escolha das palavras — e dos atos.

Mas o presidente (eventualmente) reeleito terá por diante quatro anos para seguir governando em um ambiente que mudou substancialmente em relação a janeiro de 2023. Durante metade desse período, ao menos, vai contracenar com o imprevisível regendo a Casa Branca.

Vento contrário

Um desenho eloquente saiu das urnas na última safra de

eleições na vizinhança mais próxima: a América do Sul pende para a direita. Mais precisamente, pende para Trump e sua agenda calcada no resgate da Doutrina Monroe — aquela, do século 19, que afirma a hegemonia dos EUA no Hemisfério Ocidental.

O Mercosul tem hoje três dos cinco sócios com presidentes alinhados ao trumpismo: a "caçula" Bolívia, o Paraguai e, sobretudo, a Argentina de Javier Milei. Afinado com a política brasileira, apenas o Uruguai. O Chile vem de dar posse a Antonio Kast, pinochetista sem disfarces. Em maio, Gustavo Petro fecha o mandato na Colômbia, e as pesquisas favorecem a direita.

Nesse quadro, o rumo da Venezuela no pós-Maduro assume importância exponenciada. Encontrar o tom adequado entre Trump e a presidente interina, Delcy Rodríguez, é — e será — exercício concentrado de pragmatismo.

Mãos inversas

Razões semelhantes e coincidentes conduzem a movimentos opostos às políticas externas dos EUA e do Brasil.

Trump, em seu corolário para a Doutrina Monroe, identifica na América Latina — o "quintal", como é visto em setores do Departamento de Estado — o terreno onde se travam as batalhas imediatas em defesa de uma hegemonia global ameaçada pela China. Mas a lógica implacável dos fatos obriga a Casa Branca, no momento, a fazer foco no Oriente Médio, em especial no Irã.

Lula retornou ao Planalto, em 2023, decidido a relançar os planos de inserção do país no mundo multipolar em gestação. Mais notadamente nos primeiros dois anos, colocou ênfase nas presidências do G20 e do Brics — sem falar na realização da COP em Belém. A investida eleitoral do trumpismo na

América Latina forçou uma retirada prudente nos assuntos globais.

De lado

Um dos bons exemplos é a ambiguidade sutil na resposta ao convite para associar o Brasil ao Conselho de Paz, a "ONU de Trump". Enquanto não for colocado contra a parede, o governo brasileiro seguirá "andando de lado".

O cara a cara de março talvez deixe mais claro até quando vai ser possível.

Ao redor

Outro ponto focal para a relação bilateral, com potencial para frequentar o cardápio do encontro em Washington, é a manobra de asfixia empreendida pelos EUA contra Cuba a partir da intervenção na Venezuela. A batuta está nas mãos do secretário de Estado, Marco Rubio, um cubano-americano que

construiu a carreira política (na Flórida) em campanha para varrer da ilha o regime comunista — que se aproxima de completar 70 anos.

Por laços históricos e mesmo pela aspiração de liderar a região, o governo Lula é desafiado — pelos fatos — a agir. O petróleo venezuelano, crucial para o cotidiano, está embargado por Washington. Os estoques se esgotam à vista dos cubanos, que passam os dias buscando gasolina e as noites gastando velas. Foi sem eletricidade para aquecimento que enfrentaram mínimas recordes na casa de zero grau, nos últimos dias.

Novamente por perspectivas distintas, Cuba sofre ilhada, enquanto Brasil e EUA se mantêm ao redor.

Férias

A semana que entra dá início a um período de férias. A Conexão estará de volta no sábado 14 de março.

VISÃO DO CORREIO

Dino acerta ao barrar os penduricalhos

O ministro Flávio Dino acerta quando estabelece um freio na farra dos penduricalhos nos Três Poderes. Trata-se de um acinte com o dinheiro do contribuinte para uma categoria que acumula diversas garantias. O gesto, portanto, não é isolado nem voluntarista. Significa uma resposta institucional necessária, e até tardia, a um processo contínuo de corrosão do teto constitucional, que se tornou uma das maiores distorções da administração pública brasileira. Ao enfrentar a questão, o ministro do Supremo Tribunal Federal tocou num nervo exposto da República: o sistema de privilégios que se consolidou no topo do poder político e na elite do funcionalismo, longe da realidade fiscal e social do país.

O artifício é conhecido. Benefícios recorrentes são classificados como verbas indenizatórias para escapar do Imposto de Renda e, sobretudo, para não serem contabilizados no teto salarial fixado pela Constituição. Gratificações por acúmulo de funções, licenças convertidas em dinheiro, auxílios dos mais variados tipos — alguns beirando o deboche, como os chamados auxílio-peru e auxílio-panetone — passaram a compor remunerações mensais muito acima do limite legal. O que deveria ser exceção virou regra.

Ao estabelecer prazo para que os órgãos revisem e suspendam pagamentos sem amparo legal, o STF sinaliza que a Constituição não pode ser interpretada como peça decorativa. Ainda assim, o alcance da decisão é limitado: atos administrativos podem ser contidos, mas leis aprovadas pelo Congresso escapam desse controle imediato. É justamente aí que reside o problema maior. Quase

simultaneamente à decisão do Supremo, deputados e senadores aprovaram, de forma célere e discreta, um pacote de medidas que cria penduricalhos para servidores do Legislativo.

O Congresso, que deveria zelar pela Constituição, mais uma vez, opta por reinterpretá-la em benefício próprio. O argumento corporativo de que o Legislativo apenas “imita” práticas do Judiciário e do Ministério Público, na verdade, revela a extensão do problema. Em vez de corrigir distorções, os Poderes disputam quem consegue ampliar mais rapidamente seus privilégios.

Essa dinâmica aprofunda um divórcio perigoso entre Estado e sociedade. Dados oficiais mostram que a maioria dos servidores públicos recebe salários muito distantes dessas cifras estratosféricas. O rendimento médio do trabalhador brasileiro tampouco guarda relação com os valores pagos às elites do funcionalismo. Ainda assim, parte expressiva da classe política parece considerar natural seus privilégios e que servidores situados no topo da máquina pública se comportem como uma casta à parte.

O debate sobre supersalários não é técnico nem administrativo, é político e moral. Trata-se de definir se o teto constitucional continuará sendo uma referência republicana ou se será definitivamente transformado em ficção jurídica. Ao impor um freio nos penduricalhos, o ministro Flávio Dino, em nome do STF, fez sua parte. O que se espera do Congresso não é criatividade para driblar a Constituição, mas coragem para reafirmá-la. Sem isso, a retórica de responsabilidade fiscal e justiça social seguirá soando vazia — e a República continuará refém dos próprios privilégios.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cnet.com.br

Bad Bunny, Trump e o Super Bowl

A 122 dias da Copa do Mundo, a democracia será submetida, neste domingo, a um teste duríssimo no Super Bowl, a tradicional final da liga profissional de futebol americano. O que o esporte da bola oval tem a ver com o da redonda? Os Estados Unidos são um dos três países anfitriões do megaevento da Fifa, a partir de 13 de junho, em parceria com o Canadá e o México. Logo, recomendo atenção aos bastidores artísticos e políticos do espetáculo entre New England Patriots e Seattle Seahawks no Levi’s Stadium, em Santa Clara.

A tensão do jogo é ampliada pelo badalado show do intervalo e a repercussão da exibição do ícone do trap latino Benito Antonio Martínez Ocasio, o Bad Bunny, uma das vozes mais críticas à política migratória do presidente Donald Trump. Aos 31 anos, o artista nascido em Bayamón, Porto Rico, quebrará um paradigma ao se tornar o primeiro não estadunidense a ocupar o palco na noite nobre em um concerto com canções totalmente em espanhol.

A Roc Nation, produtora de Jay-Z, escolheu Bad Bunny devido ao impacto global do artista mais ouvido em 2025 — e em quatro dos últimos seis anos. A questão é: ele não ostenta unanimidade, entre outros motivos, por causa do ativismo político e social. A escolha irritou Donald Trump. “Absolutamente ridículo”.

Em entrevista ao *The Athletic*, publicação esportiva do *The New York Times*, um jogador anônimo da National Football League (NFL) crítico do presidente dos EUA endossou a crítica à escolha de Bad Bunny com uma declaração xenófoba. “O show do intervalo deveria ser sempre de um artista dos EUA”.

A NFL manifestou-se em defesa de Bad Bunny. “É um dos maiores do mundo e en-

tende o poder que tem para agregar pessoas”, justificou Roger Goodell, comissário da NFL.

O cantor ganhou o Grammy de Álbum do Ano com *Debi Tirar Más Fotos*, a principal distinção do evento de gala. Jamais uma obra totalmente em espanhol havia conquistado a principal estatueta da principal premiação da música mundial.

Ao receber o prêmio, Bad Bunny atacou Trump. “Não somos selvagens, não somos animais, não somos alienígenas, somos humanos e somos americanos. O ódio se torna mais poderoso com mais ódio. A única coisa mais poderosa que o ódio é o amor. Então, por favor, precisamos ser diferentes”, cobrou no discurso seguido de aplausos. Bunny canta, entre outros temas, mazelas de Porto Rico como a corrupção e a perda da identidade cultural.

Ícone global, Bunny apresentou as letras das músicas dele em 57 concertos pelo mundo, 12 deles na Espanha, e experimentará a apoteose no Super Bowl para um público de 130 milhões de espectadores. O anúncio da escolha do artista quebrou as redes sociais. “Vão ser 13 minutos fazendo o que eu amo. Quero que as pessoas se divirtam, dancem. Não importa não entender o idioma”, ponderou o astro na entrevista coletiva em San Francisco.

Donald Trump esteve na final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa em julho do ano passado, no MetLife Stadium. Não há certeza sobre a ida dele ao Levi’s Stadium amanhã, mas é ativo nas redes sociais. O comportamento do presidente homenageado pela Fifa com o Prêmio da Paz será um termômetro tenso de 13 minutos do que vem por aí daqui a 122 dias na Copa. Trump será pacífico ou bélico antes, durante e depois do show do intervalo? A ver...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Evolução política

Os imperadores escravizavam; os príncipes e os cardeais mantinham vassalos; os reis tinham, e ainda preservam, súditos; os industriais exploram empregados; os ditadores impõem-se pelo medo; os presidentes populistas cultivam pobres iletrados. Todas essas elites políticas comungam objetivo comum: viver bem às custas do povo. Olhando para o Estado brasileiro, dito moderno, verifica-se que, em essência, nada mudou; apenas o rótulo. Antes era império, agora é democracia. Temos 10 mil anos de história e o modus operandi da elite política continua o mesmo. Há, porém, diferença no povo: o camponês medieval tornou-se homem moderno munido de celular — apesar de que preserva dentro de si, latente, a fera ancestral. Dirijo-me a vossas excelências com todo o respeito: não seria prudente atualizar a ação política?

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Supersalários

Os deputados e senadores, eleitos para servir aos anseios do país e do povo brasileiro, servem mais aos próprios interesses e aos dos seus apaniguados. Em 2025, diziam que tratariam dos supersalários e, realmente o fizeram, em 2026. Criaram uma casta de servidores com salários, penduricalhos e mordomias que extrapolam qualquer sentido administrativo e econômico. O povo já está cansado dessas “brincadeiras” legislativas, total falta de respeito aos princípios constitucionais, à ética, ao país e ao povo. Não merecem nossos votos.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Justiça

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu o ministro que o Brasil tanto precisa, que pensa e age pelo Brasil, e não o contrário. Envergonha-nos assistir às disputas de partidos e políticos pelo controle de ministérios e estatais com maiores disponibilidades de recursos. Por que? Possibilidades de maior corrupção? Quando falcatruas são descobertas, nossos políticos correm para abrandar

nosso ânimo e o da imprensa com as inúteis CPIs. Assistimos atônitos como a impunidade reinante cria desfaçatez e impressionante desrespeito. Os relatos finais envergonham até os nossos presidiários. Depois, pergunta-se por que aumenta a criminalidade neste país. O exemplo vem de cima. Vamos com nossa única arma defenestrar esses marginais: o voto.

» **Fernando Rodriguez**
Brasília

Grotesco

Donald Trump publica vídeo em que retrata casal Obama como macacos. Sabemos que esse presidente, assim como seu governo, não tem o mínimo de respeito com ex-presidentes, mas, ao retratar os seus antecessores dessa forma, é grotesco e abjeto.

» **Almir Douglas O. Marcellino**
São Paulo (SP)

Cinema

Quem viu *O agente secreto* e assistiu também a *Marty Supreme* vê a sutileza da atuação do Wagner em comparação com a do Timothée. Experiência de profissão conta muito. Ter um personagem com tantas camadas, como o do Wagner, faz diferença. Aliás, ele interpreta ao menos três personagens em *O agente secreto* — o cara merece ser reverenciado mesmo! Baita trabalho!

» **César Cavalcanti**
São Paulo (SP)

Seleção

Romário diz que os atuais jogadores da Seleção não têm chance de virarem lendas. E ele não está errado. O futebol da Seleção atual traz muita firula para pouca objetividade em campo. Mas, também, ficar pessimista o tempo inteiro não vai levar a gente a lugar nenhum. E só vai abrir ainda mais brechas para sermos superados. A hora de mudarmos esse panorama é agora, enquanto a competição ainda não começou.

» **André Silva Júnior**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Código de ética: a reunião do STF é só depois do carnaval. Ué?!. A ética pula o carnaval?

Marcos Paulino — Vicente Pires

O dano causado à imagem do BRB é permanente. Quem será responsabilizado?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Pergunta que não quer calar: por que o senador Alcolumbre não vem à público pedir desculpas por ter indicado o presidente da Previdência do Amapá, responsável por aplicar R\$ 400 milhões no tamborete Master? Fazendo isso, acho que sua (não minha) excelência ficaria menos constrangido.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

O vídeo em que o ex-presidente Barack Obama e sua mulher Michelle dançam com corpo de macaco, mostra o quanto Donald Trump provoca náuseas com o seu indomável racismo.

Herondina Soares — Asa Norte

Com 11 feriados prolongados, eleições e Copa do Mundo, 2026 promete ser um dos anos mais movimentados do Brasil.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

É muito triste. Todas as vezes em que chove, São Sebastião sofre. Como podem as autoridades fecharem os olhos para isso? É muito descaso com o povo! GDF, a cidade de São Sebastião também faz parte do Distrito Federal!

Lais Valério — São Sebastião

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Eleição decisiva



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Parte importante da grande imprensa lamenta, de forma ostensiva ou discreta, a decisão do governador de São Paulo, Tarcísio Freitas de se candidatar à reeleição. Essa escolha não foi decidida de última hora, nem a ela o personagem chegou de maneira afoita. Ao contrário, desde o final do ano passado ele havia manifestado a pessoas de sua confiança que não gostaria de bater de frente com o presidente Lula. E também não queria ser um candidato tutelado pela família Bolsonaro, que abriga dissidências, problemas, questões internas pesadas, ódios e rancores. Enfim, um grupo tóxico. Melhor ficar distante, sem romper seus laços. Afinal de contas, Tarcísio tornou-se governador de São Paulo por indicação de Jair Bolsonaro. Ninguém deve atirar pedras no passado.

Esse era um caminho decidido. Supostamente mais fácil, menos tumultuado, que resguarda o governador para sua verdadeira opção: ser candidato à Presidência da República nas eleições de 2030. Quatro anos fazem uma eternidade no Brasil. O país sofreu muito nas últimas décadas como consequência do radicalismo, que impediu petistas de tomarem as decisões certas e inibiu conservadores de enxergarem a realidade. O mais claro e gritante exemplo é a tragédia da empresa estatal de correios no Brasil. Conseguiu a proeza de realizar deficit de R\$ 12 bilhões,

significa que, além de gestão ruinosa e irresponsável, a empresa foi conduzida por políticos com interesses paroquiais. O resultado é calamitoso.

A questão política no Brasil se reduziu às narrativas, que, de tanto serem repetidas, tendem a prevalecer como verdade. A gestão de tendência esquerdista, como se pretende à do PT, privilegia a ação social. O custo é imenso. Mais da metade da população brasileira está registrada nos computadores do Ministério do Desenvolvimento Social, que controla as diversas bolsas distribuídas pelo governo. O governo também controla o IBGE, o que facilita a divulgação de números favoráveis à atual gestão. O apoio à metade dos brasileiros custa caro, muito caro. Os impostos asfixiam a economia, obrigam o Banco Central a colocar os juros na estratosfera e inibem o crescimento econômico. Quando reconheceu o governo de Pequim, em 1975, o Brasil tinha produto interno bruto várias vezes superior ao da China. Hoje é o contrário. O Brasil parou nas últimas décadas.

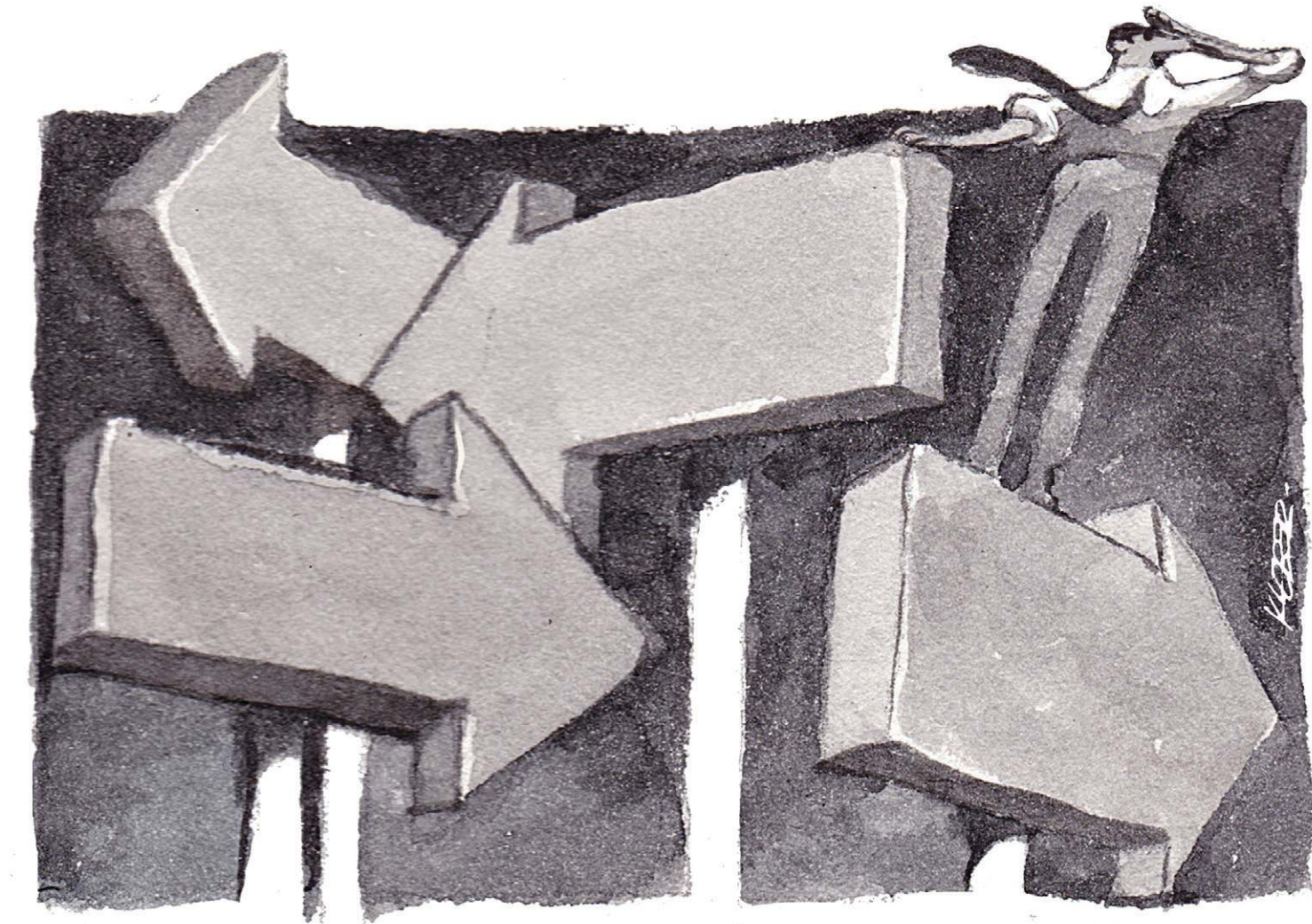
Liberalismo e conservadorismo são essências diferentes, embora possam haver coincidências e valores comuns. O liberalismo é uma doutrina que não tem resposta para tudo, como pretende o marxismo, admite a crítica e a divergência, porque a liberdade é o valor supremo que deve se manifestar em todos setores, econômico, político, social, cultural e até no esporte. Todos os regimes que estimularam a liberdade econômica, sem a contrapartida política, fracassaram, como ocorreu com as ditaduras militares que infestaram o sul da América.

O Estado pequeno é mais eficiente do que o grande. Quanto mais cresce o Estado, mais atribuições assume na vida do cidadão. Ou seja, quanto maior o Estado, menor é a liberdade do

indivíduo. A descentralização é princípio liberal para que haja mais controle da sociedade sobre as diversas instituições políticas e sociais. O liberalismo foi o sistema mais caluniado ao longo da história, seja pelos socialistas, comunistas e até pelas encíclicas papais. A verdade histórica desmente essa difamação. A doutrina liberal representa a forma mais avançada de cultura que faz progredir, nas sociedades livres, os direitos humanos, a liberdade de expressão, os direitos das minorias e a defesa do meio ambiente.

O contrário de tudo isso é o chamado, pelos especialistas e estudiosos, de espírito tribal, a saudade do homem daquele mundo tradicional — a tribo —, em que o indivíduo era parte inseparável da coletividade, subordinado ao feiticeiro ou ao cacique todo-poderoso. Ele é tratado como um animal na manada, ou no rebanho, adormecido pelos que falam o mesmo idioma, adoram os mesmos deuses e odeiam o outro, o diferente. Esse fenômeno, a saudade da tribo, produziu aquele espetáculo estranho, surreal e lamentável de um bando de brasileiros se reunir para fazer orações diante de enorme pneu de trator, na frente do Comando do Exército, em Brasília. Sintoma de uma sociedade doente.

Tudo isso estará em jogo na eleição deste ano. O Brasil precisa se reencontrar com o caminho do desenvolvimento, do crescimento econômico e integrar o trabalho das sociedades avançadas na pesquisa de novas tecnologias e da área espacial. O país não consegue defender, de maneira eficaz, suas fronteiras, nem seu litoral. Não sabe produzir, nem lançar satélites, depende de tecnologia estrangeira para suas comunicações mais sigilosas. É um gigante completamente adormecido para as exigências do século 21.



A sociedade brasileira não se indigna com mortes violentas de pessoas negras?



»ANACLETO COSTA
Advogado

No Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025, em análise do perfil das vítimas — nos boletins de ocorrência das mortes violentas, registradas pelas Polícias Civis das 27 unidades da Federação —, constata-se que, em 2024, eram 91,1% dos mortos do sexo masculino. Esse dado apresenta variações de acordo com a natureza do boletim de ocorrência (BO): enquanto entre as vítimas de homicídio doloso 89,7% eram homens, entre as vítimas de intervenções policiais as vítimas do sexo masculino compõem 99,2% do total.

Em relação ao perfil étnico-racial das vítimas, chama a atenção como a distribuição de raça/cor muda de acordo com cada natureza do BO. Se, em média, 79% das vítimas são negras (pretas e pardas), entre as vítimas de latrocínio (roubo seguido de morte), 60,8% são negras e 38,5% são brancas, a maior proporção de brancos entre as naturezas dos documentos analisados.

Já nas mortes em decorrência de intervenções policiais, as pessoas negras representam 82% das vítimas, e as pessoas brancas somam apenas 17,6%. Outra característica que revela a seletividade da letalidade policial no Brasil é o perfil por raça/cor das vítimas, evidenciando a predominância de pessoas negras entre as vítimas de violência fatal, pela polícia, no Brasil.

Para o secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), Almir Aguiar, em matéria veiculada pela organização, os números não deixam dúvidas sobre a realidade brasileira. “O Anuário escancara o que sempre denunciávamos: a violência no Brasil tem cor. A juventude negra, as mulheres negras e até os policiais negros são as maiores vítimas de um sistema que os desvaloriza e os trata como descartáveis. Esses dados comprovam o racismo estrutural que atravessa nossa sociedade e também as instituições de segurança pública. É urgente que o Estado assuma a responsabilidade de enfrentar essa realidade com políticas públicas sérias e ações efetivas de combate ao racismo”, afirmou.

Os dados indicam que parcelas de nossa sociedade, incluindo parte das forças policiais, se armou e partiu para a violência em reação à perda de seus privilégios diante da possibilidade de ascensão advinda da luta da população negra por seus direitos e seu espaço. Nesse contexto, na minha visão, aparentemente é aceitável para a sociedade, para a polícia, matar em nome da manutenção dos privilégios. Tudo isso com a ausência da indignação de boa parte da sociedade brasileira.

Talvez um fio de esperança, para que consigamos uma mudança no reconhecimento do racismo estrutural em nossa sociedade, esteja na recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), determinando a adoção, pelo governo federal, de um plano nacional de enfrentamento às violações de direitos da população negra, com políticas públicas voltadas à igualdade racial, com metas, etapas de implantação

e monitoramento de resultados. Tudo com a participação ativa do Conselho Nacional de Justiça.

Para além de ações do poder público, a mudança desse cenário também depende de cada um de nós, ao parar com a ladainha do “não tenho nada a ver com isso porque não mato ninguém” e do “não é comigo, sou aliado na causa contra o racismo”. Além disso, é preciso buscar não reproduzir — em qualquer grau — o modelo de racismo estrutural em que estamos historicamente inseridos. É um rompimento que demanda não apenas a leitura de livros ou participação em palestras com profissionais que tratam do tema. Não existe diploma de graduação em “Desconstrução” que nos livre facilmente dessa formação. É trabalho para toda uma vida.

Essa qualificação envolve escolas, famílias, sociedade civil e mídia. Sendo um processo lento porque passa pela transformação da visão de mundo. Mas homens e mulheres negros continuam a ser mortos simplesmente por serem negros no século 21. Portanto, não temos o luxo de contar com esse tempo. Posar de espectador inocente enquanto a engrenagem que nos formou continua triturando vidas diante de nossos olhos é ser cúmplice.

Se a cada negro assassinado, seguimos reagindo com choque performático e, no dia seguinte, voltamos a tolerar as mesmas notícias, então somos parte ativa da continuidade desse horror. Ou rompemos com essa pedagogia da crueldade (reconhecendo nossos iguais, desnaturalizando nossas desculpas), ou continuaremos assistindo ao massacre cotidiano como tragédia inevitável. Quando, na verdade, é apenas o reflexo mais brutal do mundo que, todos nós, sem exceção, insistimos em manter de pé.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Ética de todos

Os dicionários costumam definir a ética como um ramo da filosofia que estuda e analisa os fundamentos da moral, bem como os princípios que orientam e dão sentido ao comportamento humano. Trata-se de uma definição correta, porém insuficiente para dar conta da dimensão prática e civilizatória que a ética representa. Afinal, sem princípios éticos minimamente compartilhados, não pode haver civilização digna desse nome, tampouco paz social, harmonia coletiva ou relações humanas baseadas no respeito mútuo. A ética não é um ornamento teórico. Ela é o alicerce invisível que sustenta a vida em sociedade.

Sob essa perspectiva, toda conduta humana considerada justa e correta precisa, necessariamente, estar ancorada em princípios éticos. A ética não se submete a modismos, conveniências políticas ou circunstâncias históricas passageiras. Ao contrário, ela tem caráter universal, pois diz respeito às relações humanas sadias em qualquer tempo e lugar. Onde a ética se enfraquece, a dignidade humana passa a ser relativizada e o indivíduo deixa de ser reconhecido como sujeito de direitos para tornar-se objeto, instrumento ou meio, uma verdadeira coisificação do ser humano. É justamente por isso que a ética se torna ainda mais imprescindível no campo da política e da gestão da coisa pública. Se todo cidadão deve pautar sua conduta por princípios éticos, espera-se que homens e mulheres investidos de funções públicas, especialmente aqueles que exercem poder decisório, estejam submetidos a um grau ainda mais elevado de responsabilidade moral. O poder público, por sua própria natureza, exige não apenas legalidade, mas legitimidade ética.

Nesse contexto, causa profunda inquietação o fato de que a mais alta Corte do país tenha passado a discutir, recentemente, princípios mínimos de ética interna. Quando uma instituição dessa magnitude se vê obrigada a debater regras básicas de conduta entre os próprios membros, o sinal que emite à sociedade é inequívoco: algo deixou de ser observado ao longo do caminho. Não se trata de um avanço espontâneo da consciência institucional, mas de uma reação tardia a um processo de desgaste público e perda de credibilidade. É possível que o clamor popular, amplificado pelas redes sociais, pela imprensa e pelo crescente sentimento de indignação coletiva, tenha servido como catalisador dessa nova postura. A sociedade brasileira, cansada de escândalos, contradições e decisões que parecem desconectadas do senso comum de justiça, passou a exigir maior coerência ética das instituições que deveriam zelar pela Constituição e pelo Estado de Direito. No entanto, reconhecer essa pressão não significa ignorar o caráter superficial das medidas que vêm sendo propostas ou debatidas. O que se tem visto, até agora, tanto nas discussões quanto nos gestos subsequentes, aponta mais para um simulacro de ética do que para a ética em seu sentido pleno. Um placebo institucional, destinado a acalmar os ânimos e oferecer uma aparência de correção, sem enfrentar as causas profundas do problema. Ética não se resolve com discursos protocolares, códigos genéricos ou declarações de boas intenções. Ela se manifesta na prática cotidiana, na coerência entre palavras e ações, na disposição de submeter o próprio poder a limites morais claros.

Quando membros da mais alta Corte se envolvem em comportamentos que confundem o papel institucional com preferências pessoais, protagonismo político ou disputas públicas, o que está em jogo não é apenas a imagem do tribunal, mas a própria confiança da população no sistema de justiça. A ética exige discrição, imparcialidade, autocontenção e, sobretudo, respeito ao papel que a Constituição atribui a cada instituição. Sem isso, a linha que separa justiça e arbitrariedade torna-se perigosamente tênue. É preciso dizer, com franqueza, que ainda estamos longe de um cenário em que essa Corte aceite, de forma plena e inequívoca, os ditames da ética conforme deseja a grande maioria do povo brasileiro. A distância entre o discurso institucional e a percepção social permanece grande. Enquanto decisões continuam a ser interpretadas como seletivas, contraditórias ou excessivamente personalistas, qualquer tentativa de resgatar a credibilidade ética soará incompleta. A ética verdadeira exige renúncia. Renúncia ao excesso de exposição, à tentação do poder sem freios, à vaidade que, frequentemente, acompanha cargos elevados. Exige, também, humildade institucional para reconhecer erros e corrigi-los sem subterfúgios. Não se trata de atender a pressões momentâneas, mas de compreender que a legitimidade de uma Corte constitucional não deriva apenas da letra da lei, mas da confiança moral que inspira na sociedade.

Ao viver uma crise profunda de referências éticas, essa ética não será superada enquanto suas principais instituições não assumirem, de forma clara e inequívoca, o compromisso com princípios que transcendam interesses individuais ou corporativos neste país. A ética não pode ser negociável, relativizada ou instrumentalizada conforme as conveniências do momento. Ela deve ser o norte permanente da vida pública. A ética pela qual o país clama não é cosmética; é estrutural. E sem ela não há justiça que se sustente.

» A frase que foi pronunciada

“Você parece considerar os juízes como os árbitros finais de todas as questões constitucionais; uma doutrina realmente muito perigosa, que nos colocaria sob o despotismo de uma oligarquia.”

Thomas Jefferson

» História de Brasília

O último parágrafo é pecaminoso. Ninguém pode nem deve ignorar as normas que regem qualquer profissão, porque é um ponto único em que todas elas se encontram: respeito ao próximo. E é por isso que a carta é publicada na íntegra. (Publicada em 15/5/1962)

VARIEDADE importa mais do que VOLUME de EXERCÍCIOS

Estudo feito em Harvard, com dados de 100 mil pessoas acompanhadas por 30 anos, indica que aquelas que se dedicaram a mais modalidades de atividades físicas têm menor risco de morte, mesmo quando a quantidade total da prática é semelhante

» PALOMA OLIVETO

Mais do que a quantidade, é a variedade de atividades físicas praticadas ao longo da vida que impacta positivamente na longevidade, diz um estudo publicado na revista *British Medical Journal Medicine*. Os autores, da Escola de Saúde Pública Harvard T. H. Chan, em Harvard, analisaram dados de dois grandes estudos longitudinais que, juntos, reúnem informações sobre estilo de vida e saúde de aproximadamente 100 mil pessoas, acompanhadas por três décadas. Eles concluíram que o risco de morte por todas as causas é menor entre aquelas que se dedicaram a diversas modalidades, independentemente do volume total de exercício realizado.

Nos estudos avaliados, os participantes relataram periodicamente quais atividades praticavam — como caminhada, corrida, ciclismo, musculação, natação e esportes com raquete — além da frequência e da duração. A partir desses dados, os pesquisadores calcularam tanto o volume total de exercício, medido em equivalentes metabólicos (METs), quanto o número de diferentes modalidades experimentadas ao longo do tempo.

A análise mostrou que pessoas que se dedicaram a atividades diversas apresentaram menor risco de morte por qualquer causa em comparação com aquelas que realizavam menos tipos de exercício. O resultado foi observado mesmo quando o volume total da prática era semelhante.

A associação também foi notada quando os pesquisadores avaliaram causas específicas de mortalidade, como doenças cardiovasculares, câncer e enfermidades respiratórias. Segundo os autores, a diversidade parece oferecer benefício adicional além do simples cumprimento das recomendações mínimas de atividade física.

Estabilização

Outro destaque foi que a relação entre volume total de exercício e mortalidade não foi linear. Após determinado nível de prática, os ganhos adicionais tenderam a se estabilizar. Já a variedade

Pexels/Divulgação



Variar a atividade física ao longo da vida está associado a um risco menor de mortalidade por qualquer causa

Duas perguntas para

JEFFERSON RODRIGUES, profissional de educação física, fisiologista e vice-presidente da Academia Brasileira do Sono/SC

Do ponto de vista fisiológico, quais mecanismos explicam o benefício da variedade de atividades físicas?

Cada atividade física tem a sua demanda, com relação a ser mais aeróbico, mais anaeróbico, exigir mais força, enquanto outras requerem mais a parte cognitiva, concentração, coordenação. Então, quanto mais a gente utiliza uma variedade

de modalidades esportivas, mais valências físicas a gente trabalha. E isso traz um repertório de melhor qualidade, não só em relação ao condicionamento físico, mas também cognitivo. Às vezes, até com relação às atividades coletivas, a gente trabalha uma questão de controle de ansiedade e de estresse, por estar interagindo com o grupo. Isso também traz outros efeitos que vão além do esporte.

O estudo aponta que há um ponto a partir do qual aumentar o volume da atividade não traz mais benefícios. Como

identificar esse limite para evitar sobrecarga?

Todas as atividades físicas que extrapolam aquilo que é o fisiológico, quando o corpo não tem o tempo necessário para poder se recuperar, acaba trazendo riscos. Tanto que o índice de lesão após a maturidade em atletas é muito maior do que na população em geral. Os atletas são submetidos cada dia mais a uma carga de treinamento muito superior ao que o corpo suportaria, e isso gera não só lesões agudas,



Arquivo pessoal

principalmente articulares, como também demandas fisiológicas muito graves, como hipertrofia cardíaca. Então, existe uma dosagem no treino, e isso é fundamental. O equilíbrio do exercício físico é aquilo que o corpo suporta. E uma das coisas que é importante é progressivamente aumentar essa carga e o tempo de duração dos exercícios, pensando na saúde, para o exercício proporcionar apenas benefícios e não malefícios. **(PO)**

de atividades manteve associação independente, com menor risco.

O estudo também examinou modalidades específicas. Caminhada, corrida, treinamento de força e

esportes de raquete estiveram entre as atividades associadas a menor risco de mortalidade. A natação, por sua vez, não teve relação estatisticamente significativa com

a redução do risco na análise. Os pesquisadores destacam que as diferenças podem refletir características dos praticantes, intensidade do esforço ou outros fatores não

completamente controlados.

Por se tratar de um estudo observacional, os resultados não estabelecem relação de causa e efeito, ressaltaram os autores. Porém, eles

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Kristine Bakke Westergaard/Museu Universitário NTNU



Segunda-feira, 2 ESPÉCIES EXÓTICAS AMEAÇAM O ÁRTICO

Cientistas estão preocupados com a invasão do Ártico por espécies exóticas, considerada pelo Painel Intergovernamental sobre a Natureza (IPBES) como uma das maiores ameaças à diversidade no planeta. Temperaturas mais quentes e um maior número de turistas facilitam a entrada de exemplares não nativos em regiões remotas do norte, destacam pesquisadores. O grande temor é que essas plantas exóticas podem deslocar as que já vivem ali.

"Encontramos um total de 2.554 espécies que encontrariam um nicho climático adequado no Ártico atual", afirma Kristine Bakke Westergaard, professora associada do Departamento de História Natural do Museu da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU). "Nossos resultados mostram que espécies exóticas de praticamente todo o mundo podem encontrar um nicho no Ártico. E, com toda a atividade humana no Ártico atualmente, existem muitas oportunidades para chegar lá", acrescentou.

Terça-feira, 3 PREVENÇÃO AO CÂNCER

Cerca de quatro em cada 10 casos de câncer estão ligados a causas evitáveis, como consumo de tabaco ou álcool, infecções e poluição do ar, segundo estimativa divulgada pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc), da Organização Mundial da Saúde (OMS). O estudo, publicado na revista *Nature*, indica que 37,8% dos novos casos identificados em 2022, cerca de 7,1 milhões, estavam relacionados a causas evitáveis. Com base em dados de 185 países e 36 tipos de câncer, o estudo aponta o tabaco como a principal causa evitável de câncer em escala mundial, responsável por 15% dos novos casos, acima das infecções (10%) e do consumo de álcool (3%). Quase metade dos tumores que podem ser prevenidos no mundo, tanto em homens quanto em mulheres, concentra-se em três grupos de câncer: pulmão, estômago e colo do útero.

Quarta-feira, 4 MISSÃO RETOMADA

Quatro astronautas se preparam para voar para a Estação Espacial Internacional (EEI) na próxima semana, após a missão da tripulação anterior ser encurtada por uma evacuação médica. O lançamento está previsto para 11 de fevereiro, mas a empresa espacial SpaceX, de Elon Musk, anunciou, no início da semana, que suspendeu todos os voos do seu foguete Falcon 9 para investigar um problema, o que poderia adiar a data de lançamento. O contratempo é o último de uma série de incidentes em torno dessa nova missão, chamada Crew-12, que inclui os astronautas norte-americanos Jessica Meir e Jack Hathaway, a francesa Sophie Adenot (na foto) e o cosmonauta russo Andrey Fedyaev. Eles substituirão a Crew-11, que retornou à Terra um mês antes do previsto, após a primeira evacuação por razões médicas na história da estação espacial.



Quinta-feira, 5 BRASIL CAMPEÃO DE TOXICIDADE

Um novo estudo da Universidade de Landau, na Suécia, revela que a meta global sobre uso de pesticidas agrícolas está seriamente ameaçada. Estabelecido na 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15), em Montreal, Canadá, o objetivo prevê corte de 50% nos riscos associados ao uso de agrotóxicos até 2030. Porém, ao desenvolver um novo método de cálculo da toxicidade, mais preciso do que a mera quantificação de litros de substâncias aplicadas, os autores constataram que, em vez de redução, o uso desses produtos está aumentando de forma significativa no mundo. Eles publicaram na revista *Science* um artigo sobre a capacidade de 625 pesticidas de interferir negativamente na biodiversidade, destacando que Brasil, China, Estados Unidos e Índia são os principais contribuintes de toxicidade global da atualidade. As culturas que mais recebem os pesticidas que degradam a biodiversidade são frutas, vegetais, milho, soja, cereais e arroz, segundo a pesquisa.

REVITALIZAÇÃO URBANA

Lojistas tentam resgatar comércio de Taguatinga

O **Correio** percorreu parte da tradicional Avenida Comercial Norte para ver a situação da região que enfrenta uma série de problemas, como calçadas estragadas, sujeira e falta de estacionamento, além da concorrência de lojas on-line

» LUIZ FELLIPE ALVES

O comércio do Distrito Federal (que engloba comércio, administração pública e serviços privados) possui um papel importante na economia da capital, representando 95% do Produto Interno Bruto (PIB). No primeiro semestre de 2025, o setor varejista superou a média de crescimento nacional atingindo a marca de 4,4%. Apesar do cenário positivo em parâmetros gerais, a tradicional Avenida Comercial Norte, em Taguatinga, que até os anos 1980 era conhecida pelo ponto de vendas pulsante, enfrenta uma série de problemas estruturais, econômicos e de segurança que estão afastando os clientes das lojas.

O **Correio** percorreu 15 quadras da avenida — 3,64 quilômetros dos 5,7 km totais, no trecho entre o Taguacenter e a Praça do Relógio — e registrou 42 lojas para aluguel e outras 18 fechadas, sem qualquer indicativo de funcionamento. Ao todo, são 60 estabelecimentos inoperantes nesse recorte da avenida. Considerando cerca de 17 lotes distribuídos nas quadras analisadas, o número representa, em média, três lojas fechadas por quadra.

O cenário é ainda mais grave quando observada toda a extensão da via. De acordo com levantamento da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit), a Avenida Comercial Norte soma 122 imóveis inoperantes. Para o vice-presidente da entidade, Edvaldo Brito, o alto valor dos aluguéis é um dos fatores que ajudam a explicar o problema. “Muitos proprietários cobram valores como se ainda estivessemos vivendo a época de ouro da Comercial”, afirmou.

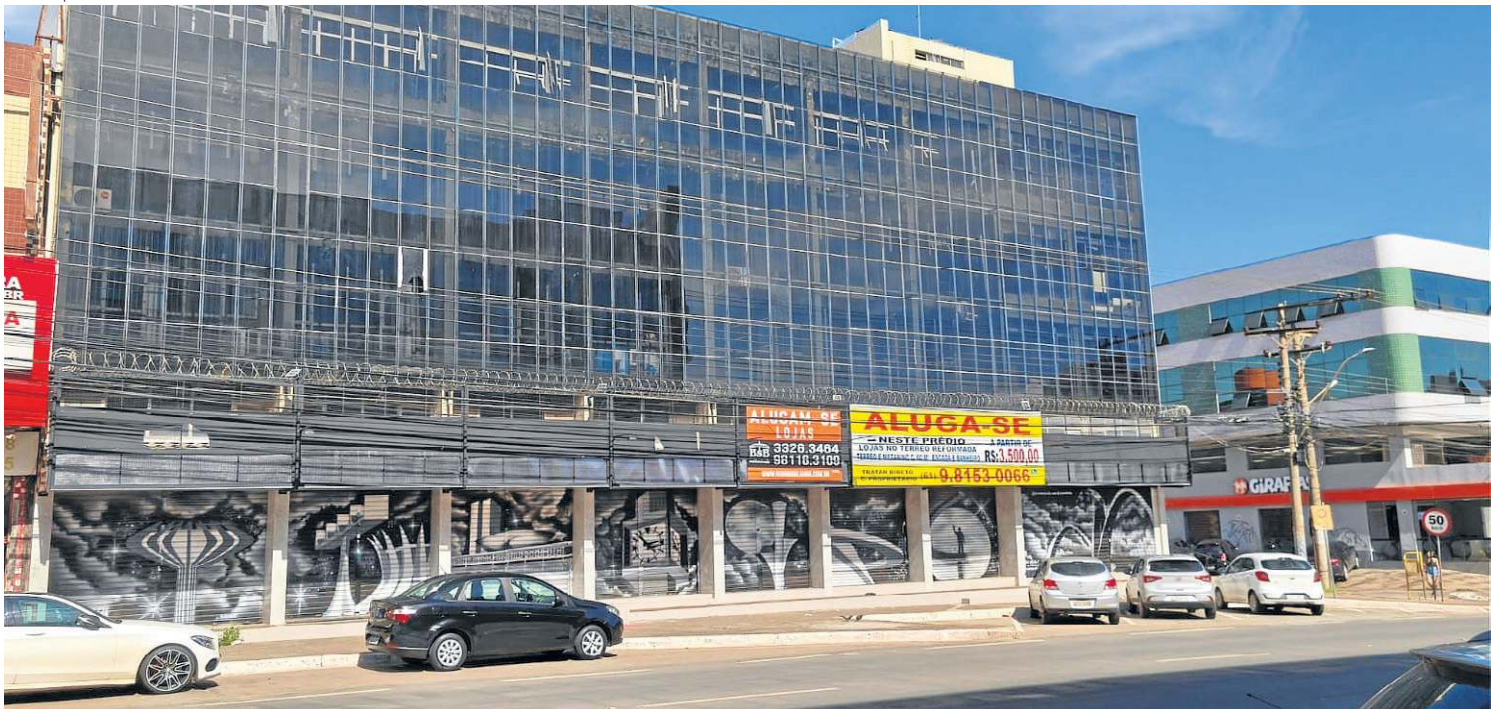
Além do custo elevado, especialistas apontam entraves estruturais que afetam diretamente comerciantes e consumidores. Para a professora de empreendedorismo do IBMEC Hannah Salmen, a retração do comércio é resultado de um conjunto de fatores urbanos. “Falta de acessibilidade, calçadas degradadas, ausência de estacionamento, iluminação pública insuficiente e violência urbana são os mais alarmantes”, avaliou.

A especialista destaca mudanças no comportamento do consumidor. “O público é mais digital, pesquisa preços, compara avaliações e prefere não se deslocar quando o ambiente urbano não é convidativo”, explicou. Segundo ela, a perda da cultura do comércio de áreas tradicionais gera uma cascata de falta de arrecadação para o Distrito Federal. A oferta por um serviço ou por um produto gera impostos que são importantíssimos para a economia”, constatou.

Sensação de abandono

Além dos fatores econômicos, segurança e condições como preservação de calçadas, vias, Edvaldo Brito apontou as vagas de estacionamento como outro problema para a movimentação do comércio no local. “Cerca de 25% a 30% dos carros estacionados pertencem aos proprietários e funcionários (das lojas)”, considerou. Durante

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Cena comum para quem anda pela região são de anúncios de venda e de aluguel de prédios inteiros



Foto de 1974 mostra o movimento intenso na avenida



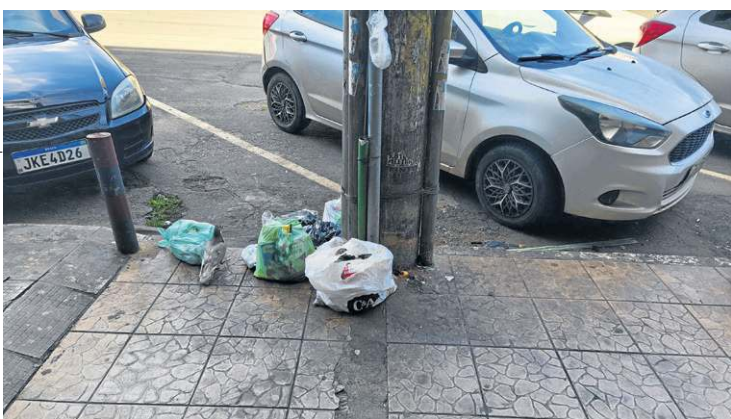
Ruas viram estacionamento devido a falta de vagas

a apuração, estacionamento lotados, porém, lojas vazias. Vendedores, que não quiseram se identificar, afirmaram que fazem isso com o intuito de evitar roubos e prejuízos nos veículos. “É a nossa única saída. Deixar o carro nas ruas ou em estacionamentos longe da loja pode ser perigoso”, relatou. Para os consumidores, fica a saudade de um comércio recheado de opções. Sebastiana Souza, de 50 anos, mora há pouco tempo na região, mas tenta manter o costume de comprar na região. “Aqui era um ponto de referência para o comércio. Antigamente, era possível encontrar tudo que a gente precisava apenas nessa avenida”, lembrou. Ela também comentou que um dos fatores que desestimulava a realizar compras na avenida são as condições da cidade, como sujeira e acessibilidade. “As calçadas são muito sujas, você vê muito lixo enquanto anda. Eu mesmo tenho que vir a pé, porque não há vagas de estacionamento para todo mundo”, disse. Hannah Salmen explicou que existe uma falha na continuidade da gestão urbana. “Muitas intervenções são feitas sem um plano integrado de longo prazo para o comércio de

rua”, afirmou. Ela também ressaltou que “rua comercial não é apenas via de passagem: é um produto urbano que precisa ser desenhado, cuidado e gerido”. Os comerciantes são os mais afetados pela falha da gestão urbana. Ricley Freitas, de 43 anos, é sócio de uma loja de assistência técnica e produção de carimbos desde 2023. Por conta do declínio no movimento de sua loja, teve que adaptar o serviço oferecido para um ponto de coleta de encomendas de plataformas on-line. “O movimento na minha loja voltou por causa dessa medida que tomamos. Recebemos entregas das plataformas e os clientes vêm pegar”, comemorou. Freitas ainda contou que, de dezembro até a última sexta-feira, nenhuma encomenda de carimbo foi feita. Durante a entrevista, o empresário reforçou que a falta de segurança é um grave problema enfrentado por comerciantes e clientes. “A minha loja e as lojas vizinhas foram invadidas. O ladrão se aproveitou da falta de iluminação pública para praticar o crime. “Ele conseguiu abrir o portão e colocar um pano camuflando



Placa anuncia venda de estabelecimento comercial



O acúmulo de lixo na calçada é reclamação comum

o vão do portão. Com o poste desligado, eu só reparei que minha loja tinha sido invadida quando cheguei bem perto”, desabafou. Especialista em empreendedorismo do Ibmecc, Hannah Salmen explicou que a sensação de insegurança e a sensação de abandono prejudicam o funcionamento do comércio de rua. “Os consumidores permanecem por menos tempo nas lojas pelo medo, a circulação noturna também é afetada, impedindo o consumo por impulso, fundamental para esse tipo de comércio”, avaliou.

Sombras do passado

Residente na cidade há 50 anos, Maurício Queiroz, de 78, resumiu a situação da Avenida Comercial hoje como “a mais crítica que eu já vi”. Ele relembra que a avenida possuía tráfego em mão dupla que, para ele, ajudava na movimentação das lojas. “Antes era muito melhor. Com a mão dupla, o tráfego era maior, consequentemente, tinha mais movimento nas lojas”, disse. Assim como Queiroz, Zélia Martins, 65, afirma que “sente dó” dos comerciantes por conta da pouca movimentação na região. Ela

também conseguiu viver os tempos de ouro da região e comentou que o panorama da avenida mudou drasticamente nos últimos anos. “Depois que mudaram o fluxo dos carros, o movimento realmente decaiu, inclusive, até no centro de Taguatinga”, relatou. Riezo Silva, economista do Iesb, argumentou que além de importante para a economia, os grandes centros comerciais também são relevantes na cultura das cidades. “Há uma segregação com a concentração de serviços e lojas em shoppings. As classes que não possuem dinheiro para o estacionamento, por exemplo, são prejudicadas quando não há acesso a transporte público”, comparou.

Urgência

Para moradores, consumidores e comerciantes, a Avenida Comercial necessita de uma requalificação urgente para ressuscitar o comércio na região. Edvaldo Brito reforçou que a Acit realiza entrevistas e pesquisas com os comerciantes, mas faltam ações do poder público. “A nós, não foi apresentado nenhum projeto de requalificação.

Fotos: Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Geraldo Vicente diz que crise prejudicou o comércio



A moradora Zélia Martins sente tristeza com a situação



Ricley Freitas mudou o foco para continuar trabalhando

Temos algumas conversas com o GDF, mas não estão avançadas”, comentou. Entre as ações, está um incentivo fiscal para lojas de pequeno porte. “Queremos que esse tipo de loja tenha redução de impostos, permitindo que o lojista possa investir parte do dinheiro na segurança e acessibilidade do seu comércio”, acrescentou. Para o economista Riezo Silva, o Estado tem que agir além de “um arrecadador de tributos”. As ações pensadas pelo especialista focam em possibilitar que os comerciantes possam se desenvolver. “Por exemplo, podemos pegar o BRB e fazer uma linha de crédito para revitalizar o setor com reforma de calçadas, criação dos bolsões de estacionamento, além de inovações na oferta de serviço”, disse. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) disse que “a Avenida Comercial Norte de Taguatinga conta com projeto de requalificação elaborado e aprovado. Entretanto, a última proposta foi aprovada há nove anos, sendo pensado em 2015. “Será necessária a sua atualização, a fim de adequá-la às normas viárias e de acessibilidade vigentes, que passaram por revisões e aperfeiçoamentos ao longo dos últimos anos”, explicou em nota. Não foram informadas datas de novos projetos ou de início de obras. Por sua vez, a administração de Taguatinga informou que “realiza manutenções periódicas nas calçadas da região”. Segundo o órgão, a reforma nas calçadas faz parte de um cronograma e serão consertadas em breve, entretanto, não foi informada uma data. A administração também reforçou que serviços de manutenção são realizados de acordo com a solicitação popular. “O cronograma é elaborado de acordo com demandas registradas pela população por meio das ouvidorias oficiais, como o 162 e o Participa DF”.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



PAULO H CARVALHO

Disputa acirrada no MPDFT para vaga de desembargador

Nove integrantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) se inscreveram para a eleição da lista sêxtupla em disputa para a vaga do quinto constitucional no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O prazo terminou ontem. Está em jogo a vaga do desembargador Maurício Miranda, que era oriundo do MPDFT, e morreu em janeiro. A eleição ocorrerá em 25 de fevereiro.

Divulgação/MPDFT



Ed Ferreira



Comando na disputa

O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, e a 02 do MPDFT, Selma Sauerbronn, se inscreveram para a disputa. Caso não seja nomeado, Seigneur poderá concluir o mandato normalmente, em dezembro.



Minervino Junior/CB/D.A Press

Apoio no terceiro turno

Ex-deputado distrital, o procurador Francisco Leite — o Chico Leite — decidiu concorrer. Ele passou uma temporada fora do MPDFT, desempenhando o papel na Câmara Legislativa, mas retornou ao cargo que o tornou conhecido no DF. Se entrar na lista tríplice do TJDFT, que é eleita a partir dos seis nomes indicados pelo MPDFT, Chico Leite tem grande chance de obter apoio de parlamentares da base do governo Lula, que faz a nomeação.



Divulgação

Candidato novamente

O procurador Trajano Sousa de Melo disputou a vaga de desembargador quando Mauricio Miranda foi nomeado em abril de 2023. Trajano foi o mais votado entre os desembargadores. Obteve 30 votos no primeiro escrutínio. Chega com boa chance. O procurador Vitor Gonçalves, que também integrou a lista tríplice, dessa vez, não quis participar.

No páreo

MPDFT/Divulgação

Reprodução/Instagram

Divulgação

ArquivoPessoal

Divulgação



Também se inscreveram os procuradores Maria Rosynete de Oliveira Lima e Roberto Carlos Silva, e os promotores Leslie Marques de Carvalho, Nardel Lucas da Silva e Fabiano Mendes Rocha Pelloso. Cada integrante do MPDFT vota em seis candidatos, o que significa que, dos nove concorrentes, três ficarão de fora.

Campanha

Deputados distritais do PT, integrantes do PSB e o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, já foram procurados para apoios políticos no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e na Presidência da República.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

AGRESSÃO / Familiares e amigos oram pela vida de adolescente. Pedro Turra tem mais um pedido de liberdade negado

Orações por jovem agredido

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES

Após 15 dias de internação, cerca de 100 pessoas se reuniram, ontem, em frente ao Hospital Brasília Águas Claras, para rezar pela recuperação do adolescente agredido por Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, em 23 de janeiro, na saída de uma festa, em Vicente Pires.

A vigília foi organizada pelo grupo de orações da igreja que a família frequenta. Os participantes acenderam as lanternas dos celulares e apontaram para o quarto onde o jovem está internado. Os pais do adolescente responderam ao ato de solidariedade, também acendendo as lanternas de dentro do quarto.

Em meio ao clima de comoção, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou, também ontem, o pedido de habeas corpus protocolado pela defesa de Pedro Turra, que segue preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) do Complexo Penitenciário da Papuda, em cela individual, por tempo indeterminado.

De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape), o isolamento de Pedro Turra não se trata de privilégio nem de concessão de prisão especial, mas de uma medida excepcional adotada para garantir a integridade física do de-

Luiz Fellipe/CB/D.A Press



Cerca de 100 pessoas rezaram pelo adolescente agredido, ontem, em frente ao hospital onde ele está internado

tento, diante de ameaças relatadas pela defesa.

Negativas

A decisão de ontem foi proferida num momento em que, segundo a defesa, o agressor encontra-se “abatido e profundamente entristecido” com o desenrolar do caso. Com isso, ele segue detido. O habeas corpus foi analisado pelo presidente do STJ, ministro Herman Benjamin.

A negativa do STJ vem logo após duas tentativas frustradas da defesa de obter o habeas corpus no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), em menos de 48 horas.

Na quarta-feira, desembargador Diaulas Ribeiro, da 2ª Turma Criminal da Corte, considerou que não havia fato que justificasse uma revisão de sua decisão anterior, proferida na segunda-feira. “Obviamente, não há fatos novos ou modificação no contexto jurídico capaz de infirmar as razões que me levaram a indeferir a liminar”, afirmou.

Ao analisar os argumentos dos representantes de Pedro, o desembargador afirmou que a agressão registrada em vídeo não “não foi um episódio trivial, tampouco fruto de impulso desmedido próprio da juventude”. A decisão destaca que as imagens demonstram “violência contundente, desproporcio-

nal e absolutamente incompatível com qualquer padrão mínimo de convivência civilizada”.

O relator comparou o impacto do golpe desferido contra a vítima com lutas profissionais. Para ele, a violência foi “exibida em público e filmada como se fosse um espetáculo de artes marciais mistas (MMA)”. Diaulas também pontuou que consta nos autos que Pedro teria tentado interferir no curso do processo.

“O paciente buscou orientar testemunhas para combinar versões, tentando construir circunstâncias que indicariam eventual legítima defesa”, destacou. Para o magistrado, essa conduta compromete a busca da verdade real e inviabi-

Paulo Gontijo/Esp.CB/D.A Press



Pedro Turra está preso em uma cela individual na Papuda

liza a adoção de medidas cautelares alternativas.

O processo que apura as circunstâncias da agressão contra o adolescente tramita sob sigilo, por determinação do juiz Wagno de Souza, da 2ª Vara Criminal de Taguatinga.

Emboscada

O advogado da família do adolescente agredido, Albert Halex, ressaltou que a diferença física entre Pedro Turra e a vítima pode ter sido determinante para a gravidade das lesões. Segundo ele, a altura do acusado — cerca de 1,92 metro — reforça a hipótese de que o traumatismo craniano

sofrido pelo jovem tenha sido causado por um único golpe.

O advogado criticou a falta de diligências consideradas essenciais para a elucidação completa dos fatos, especialmente de perícia em um veículo que teria relação com o caso. “Existe um elemento material essencial que ainda não foi percebido pela polícia. Até agora, não foi realizada perícia no carro (onde a vítima bateu a cabeça depois de ser golpeada), e isso é fundamental para a investigação”, alertou.

Em nota oficial à imprensa, os advogados da família do adolescente informaram que, após a prisão de Pedro Turra, passaram a ser procurados espontaneamente por testemunhas, que relataram o que viram no dia das agressões.

Segundo Halex, os novos depoimentos reforçam a convicção da família de que o ataque não foi um episódio isolado ou impulsivo. “Houve uma emboscada premeditada, motivada por ciúmes relacionados a uma ex-namorada de outro piloto”, declarou. A defesa de Pedro Turra não comenta as acusações de que a agressão foi planejada.

Também em nota, os advogados que representam o indiciado informaram que realizaram, na quinta-feira, a primeira entrevista pessoal com Turra, no CDP, desde a prisão. Segundo eles, logo nos minutos iniciais da conversa, o jovem teria manifestado “profundo arrependimento pelo desenrolar dos fatos narrados”, demonstrando preocupação imediata com o estado de saúde da vítima.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Notícia das flores 2

Sim, claro, a pandemia foi um período terrível, dramático e cheio de incertezas. Mas, de minha parte, aconteceram também coisas interessantes. Uma delas foi a chance de estreitar a minha relação com as plantas. E, confesso, fiz isso para não enlouquecer e, aparentemente, deu certo. Nessa época, por assim dizer, me tornei íntimo delas. O tempo largo de recolhimento forçado me obrigou a observá-las com todo o vagar.

Aprendi muito com elas. Lidar com as plantas é um campo de aprendizado

completo sobre a vida. São seres singulares, sensíveis, caprichosos e suscetíveis. Algumas gostam de muita água, outras sobrevivem bem ao sol, outras preferem a sombra ou a meia-sombra. É preciso conhecer, observar e interagir com elas.

Fiquei incumbido de aguar três vasos de impatiens, aquelas flores delicadas, brejeiras e multicoloridas, que transmitem alegria a uma casa. São chamadas, popularmente, de maria-sem-vergonha ou do sugestivo nome de beijo. Pois bem, estava lendo um livro muito bom e me esqueci da obrigação.

Quando me dei conta, fui até a varanda e as encontrei murchas, feneceidas e, aparentemente, mortas. Senti um peso terrível de culpa: elas morreram por causa da minha negligência. De qualquer modo, resolvi aguçá-las, sem esperança de que

renascessem.

Mas, pouco mais de três horas depois, voltei à varanda e constatei que elas haviam renascido, revivescido e reflorescido. Estavam novamente eretas, faceiras e fagueiras. Havia apenas, feminilmente, desmaiado, pela falta de água provocada por minha incúria.

Gosto muito das bougainvilleas, elas transmitem a alegria da cor. Plantei um há mais de 20 anos, em frente à casa onde moro, em um condomínio horizontal, fronteiro a uma mata cerrada. Demorou a florescer. Neste ínterim, mudamos para o Plano Piloto e o arbusto ficou sem cuidados.

No entanto, desde o início da pandemia, a bougainvillea esplendeu com um fulgor extraordinário e se tornou um motivo de alegria com a floração lilás vibrante

derramada do muro para a rua. Algumas vezes, o simples ato de contemplar proporciona um instante verdadeiro de êxtase em meio a um tempo de tantas notícias tristes, ignorâncias e sobressaltos.

Em minha insciência, eu julgava que a bougainvillea fosse de origem francesa, mas fui pesquisar e constatei que ela é brasileira. O nome foi dado em homenagem ao chefe de uma expedição francesa no Brasil, em 1767, Louis Antoine de Bougainville, por um botânico que descobriu a planta, no Rio de Janeiro.

No ano passado, depois de uma chuva muito intensa, acordei, fui observar a bougainvillea e levei um baque. A tempestade havia arrancado a planta. Ela jazia com as flores misturadas ao barro no chão. Fiquei muito triste e pensei nas árvores devastadas nas matas no Cerrado, na Amazônia e

na Mata Atlântica. Como escreveu Clarice Lispector, o ritmo das plantas é vagaroso: é com paciência e amor que elas crescem.

Pensei em escrever uma crônica, no entanto, desisti porque já existem muitas notícias pesadas. Eu poderia substituir a bougainvillea por outra planta que demonstrasse menos tempo para florescer. Mas eis que, com a indecisão, o tempo passou e tive uma surpresa.

Com a queda do lilás, a bougainvillea alaranjada encontrou espaço e sol para respirar e para florescer. E, de repente, ele mostrou que estava muito vivo. Logo saltou o muro em direção à rua. E, agora, a muda menor, na cor vermelha, que plantamos ao lado, está começando a se assanhar e cresce rapidamente. Já adivinho as flores e só esse prelúdio é um pequeno motivo de alegria.

TEMPO / Moradora de São Sebastião relata que perdeu tudo depois que a enxurrada invadiu a casa dela, na quinta-feira. A força da água também causou danos ao asfalto em várias cidades. Novacap informou que trabalha para minimizar os impactos

Chuva deixa rastro de destruição

» ANA CAROLINA ALVES

"Perdi tudo." Foi assim que Rosilene dos Santos Rocha, de 50 anos, resumiu o impacto da forte chuva que atingiu São Sebastião na tarde de quinta-feira. A enxurrada desceu com força pela Quadra 307, no Residencial Oeste, invadiu a casa da moradora, destruiu móveis e eletrodomésticos e abriu uma cratera no imóvel do filho dela, que mora ao lado. Segundo a família, a água subiu a um palmo acima do chão e transformou a rua em um rio de lama, pedras e entulho.

Rosilene conta que já enfrentou alagamentos outras vezes, mas afirma que nunca havia passado por uma situação tão grave. Segundo ela, a enxurrada veio por volta das 15h, enquanto estava no trabalho. "Minha filha fez o vídeo e mandou pra mim. Quando eu vi, fiquei desesperada", lembrou.

Na casa vizinha, onde mora outro filho de Rosilene, a força da enxurrada abriu uma cratera e deixou o imóvel em risco. "O medo é esse buraco encher e a terra ceder. A água entra por baixo, com barro, tudo", lamentou.

Moradora do local há cinco anos, Rosilene conta que só conseguiu salvar algumas roupas, que ainda podem ser lavadas. Por causa dos danos, a residência foi interditada pela Defesa Civil. "Estou dormindo na casa da minha filha, lá em cima, que

é de aluguel. Meu filho está dormindo na casa da sogra", contou.

Em nota, a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF), informou que equipes foram acionadas para verificar as condições de segurança do local e, após a avaliação, foi determinada a evacuação e o isolamento da área. Segundo o órgão, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) foi acionada para prestar acompanhamento e apoio à família afetada.

Danos

Os estragos provocados pela chuva também atingiram a Avenida Morro da Cruz, em São Sebastião. O temporal arrancou trechos do asfalto, deixando a via parcialmente danificada e oferecendo risco à circulação de veículos e pedestres.

Comerciantes da região, que preferiram não se identificar, relatam que a situação é recorrente e que os danos se repetem sempre que há chuvas mais intensas. Segundo eles, a força da água costuma descer pela avenida, abrindo buracos e comprometendo o pavimento.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informou que equipes técnicas atuam na região para minimizar os impactos da enxurrada e realizar uma avaliação detalhada das condições do pavimento e da via. Segundo a companhia, a vistoria técnica está em

Ana Carolina Alves/CB



Novacap afirma que as intervenções feitas até o momento tiveram caráter emergencial no Itapoã

andamento para identificar a extensão dos danos e definir as intervenções necessárias.

Já a Secretaria de Obras disse que analisa as condições de drenagem da área, considerando as características do local e o volume de águas pluviais que convergem para a região, com o objetivo de reduzir a recorrência desse tipo de ocorrência.

Colapso

No Itapoã, a força da chuva também causou transtornos. No encontro da Avenida da Fazendinha com a

Previsão para o fim de semana

- » O fim de semana em Brasília pede atenção. Hoje segue com céu carregado e a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de pancadas de chuva ao longo do dia, com chance de trovoadas pela manhã e à noite. As temperaturas variam entre 20°C e 27°C, e a umidade pode chegar a 95%, o que aumenta a sensação de tempo abafado.
- » Amanhã, o cenário mudará pouco: o céu continua nublado e a chuva pode aparecer de forma isolada, com mínima de 19°C e máxima de 26°C. O Inmet mantém alerta laranja até amanhã para chuvas intensas, com risco de alagamentos, ventos fortes, queda de galhos e descargas elétricas. A recomendação é redobrar os cuidados, especialmente em áreas já afetadas pelas chuvas.

PCDF/Divulgação



Grupo é suspeito de pelo menos 20 furtos de veículos no DF

durante o horário comercial.

A polícia apurou que veículos furtados eram usados como suporte logístico para novos crimes. Em um dos casos, um automóvel subtraído

foi localizado pouco tempo depois, sendo empregado em outra ação, o que, segundo os investigadores, reforçou o vínculo entre os envolvidos e a recorrência das práticas.

A identificação dos suspeitos ocorreu a partir do cruzamento de ocorrências e da análise de imagens de câmeras de segurança, o que permitiu individualizar a participação de cada integrante. Os presos vão responder por furto qualificado, conforme o grau de envolvimento, e por associação criminosa.

Caminhonetes

No começo da semana, a PCDF desmantelou uma organização criminosa investigada pelo furto de 53 caminhonetes de alto padrão, ao longo de 2025. O grupo tinha como principal estratégia agir em estacionamentos públicos nas imediações de hospitais.

Segundo a PCDF, os criminosos atuavam de forma planejada e estratégica. "As caminhonetes não eram

escolhidas ao acaso: o grupo fazia um diagnóstico prévio do local, do horário e do veículo antes de agir. Em muitos casos, os suspeitos acompanhavam o momento em que o motorista estacionava e entrava em unidades hospitalares, cientes de que a vítima ficaria afastada do carro por um período considerável", explicou o diretor da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos I (DRFVI/Corpatri/PCDF), delegado Konrad Rocha.

Após os crimes, as caminhonetes eram levadas para outros estados, onde tinham dois destinos principais: o desmanche para venda ilegal de peças, comercializadas tanto em lojas físicas quanto em plataformas virtuais, ou o envio para regiões de fronteira, onde os veículos eram trocados por drogas que abasteciam o mercado ilegal brasileiro.

Obituário

Sepultamentos realizados em 6 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Cleuza de Jesus de Almeida, 72 anos
Isaac Teixeira Fernandes, menos de 1 ano
João Gonçalves Vieira, 78 anos
Joaquim Pinto de Oliveira Neto, 76 anos
Kauê Alves Machado Lourenço, 11 anos
Leda Bernaud Burnett, 98 anos
Maria Jose Alves de Carvalho, 63 anos
Odiram Rodrigues Freitas Batista, 66 anos
Raimundo Araújo Dias, 45 anos
Ruth Alves de Oliveira Neto, 89 anos
Selma Duarte Ribeiro, 61 anos
Tânia Elenir Artigas, 90 anos
Thelma Souza de Marco, 95 anos
Valdemário Vieira Gomes, 65 anos
Valmir Campelo da Silva, 52 anos

» Taguatinga

Constância Correia de Azevedo, 81 anos
José Luiz Pereira da Silva Junior, 26 anos
José Zacarias Irmão, 69 anos
Júlia Maria da Silva Aquino, 65 anos
Lucinete Pereira Gonçalves, 63 anos
Maria das Dores Oliveira Martins, 86 anos
Maria Joaquina de Souza, 72 anos
Maria Pereira dos Santos, 89 anos
Nivaldo Dantas da Conceição, 82 anos

» Gama

Antony Gabriel Anselmo de Sousa, menos de 1 ano
Maria Rodrigues do Lago, 78 anos
Maria Rodrigues do Lago, 78 anos

» Planaltina

Lino Bezerra de Souza, 83 anos
Maria Santa da Conceição, 76 anos

» Sobradinho

Carlos Alberto Neves, 65 anos
Maria Anita dos Santos, 86 anos
Samuel Alves dos Santos Marques, 17 anos

» Jardim Metropolitano

José Fernandes de Araújo, 83 anos
Odete Batista de Brito, 81 anos
Josélia Caldas Gadelha de Paiva, 85 anos (cremação)
Ingrid Horrana Fernandes Moreira, 34 anos (cremação)

NOTA DE FALECIMENTO

TANIA BRIZOLA ARTIGAS (PIONEIRA)

Com pesar, comunicamos o falecimento de Tania Brizola Artigas (Pioneira), aos 90 anos, ocorrido em 05/02/2026. Tania deixa os filhos Paulo e Luiz Fernando, a nora Giselle e os netos Joaquim e Antonio.

“Taninha, Descanse em paz, nos braços dos anjos.”



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



O presidente da Caixa, Carlos Vieira, e o ministro do STF Gilmar Mendes

Há arte no cotidiano

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, lançou seu primeiro livro de crônicas *Fragmentos do Cotidiano em Crônicas*, na última quarta-feira. No Nau Restaurante, no Lago Sul, a noite de autógrafos reuniu familiares, amigos e autoridades, misturando literatura, memória e bastidores do poder. Com textos que nascem das vivências pessoais e da trajetória pública do autor, a obra aposta em uma escrita sensível e direta, transformando cenas do cotidiano em reflexão.



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, e o presidente da Caixa, Carlos Vieira



Senador Ciro Nogueira, Anderson Possa e Juliana Possa



Izabela Fernandes, Simone Pontes e Henrique Abreu



Raquel Lobato, Cristiano Ramos, Fernando Reis, Matheus Dantas, Ronny Peterson e Eugênio Cue

Mais uma temporada de festival gastronômico

O lançamento oficial da 33ª edição da Restaurant Week movimentou a cena gastronômica da capital na última quarta-feira, antecipando o clima de um dos festivais mais aguardados do ano. A noite



Olney Bernardo e Eugênio Cue

de apresentação reuniu patrocinadores, influenciadores e convidados no restaurante Aroma Brasília, estreante no festival, que serviu de cenário para brindar o início de mais uma temporada dedicada à boa mesa. Até 8



Leninha Camargo e Su Maestri

de março, mais de 150 restaurantes prometem transformar Brasília em um verdadeiro circuito de sabores, com menus especiais que convidam o público a experimentar criações autorais e diferentes cozinhas.

Agenda

Bloquinho Xequê Mate

» O Bloquinho Xequê Mate transforma o Em Casa Brasília em ponto de encontro para celebrar o carnaval ao ar livre hoje. Com programação das 14h às 22h, o evento aposta no batidão e na diversidade sonora para animar a tarde e a noite, reunindo Trisal Batidão, Jess Ullun, Luísa Porfírio e Fabio Ferreira, além de uma atração surpresa ao vivo. Ingressos gratuitos disponíveis em symppla.com.br.

Ensaios de carnaval

» A temporada de carnaval já começou na Externa, que abre hoje a agenda pré-folia com o Ensaio de Carnaval, realizado no Centro Comercial Amazonas, na Asa Sul. Com fantasias liberadas e trilha sonora marcada por axé, samba e brasilidades, é o local para quem quer antecipar o clima da festa antes mesmo dos blocos tomarem as ruas. Ingressos em symppla.com.br.

Deu match

» Depois de viralizar nas redes sociais, a peça *Deu Match* — Uma comédia sobre relacionamentos chega aos palcos da capital hoje, às 20h, no Teatro dos Bancários, na 315 Sul. Estrelado por Saulo Pinheiro e Louise Pierosan, o espetáculo reúne 10 esquetes independentes que abordam, com humor e olhar contemporâneo, temas como amor, amizade e os desencontros das relações atuais. Ingressos disponíveis em symppla.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CB Folia se consolida no carnaval

Iniciativa do Correio Braziliense celebra a diversidade dos blocos do DF e premia foliões agremiações em diferentes categorias

» VITÓRIA TORRES

O carnaval de rua de Brasília tem conquistado cada vez mais espaço e reconhecimento nos últimos anos, reunindo milhares de foliões em diferentes regiões do Distrito Federal. Por isso, o **Correio Braziliense** promove a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026 para celebrar a criatividade do carnaval brasiliense.

O CB Folia 2026 é um projeto do **Correio** dedicado a mostrar todas as expressões da folia. Em um portal exclusivo, o público encontra uma cobertura completa do carnaval de Brasília, com roteiros dos blocos de rua, dicas de maquiagem, fantasias e looks, além de serviços e informações úteis para curtir a festa com segurança, responsabilidade e alegria.

Blocos e foliões concorrem em diferentes categorias e são avaliados tanto por Júri Técnico quanto por Voto Popular. A competição reúne atrações para todas as idades e estilos musicais, passando por ritmos como samba, frevo, axé, rap, rock, entre outros. A festa se espalha por diversas regiões administrativas do DF, como Plano Piloto, Cruzeiro, Águas Claras, Guará, Taguatinga, Planaltina.

A Comissão Julgadora, designa-

da pelo **Correio Braziliense**, é formada por profissionais da área de jornalismo, escolhidos a critério dos organizadores. Para a eleição do Melhor Bloco de Rua, os jurados acompanham os desfiles e atribuem notas de 0 a 10, considerando critérios específicos e seus respectivos pesos: animação no bloco (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

Já a votação popular para o Melhor Bloco de Rua – Voto Popular ocorre exclusivamente pelo site: <https://carnaval.correiobraziliense.com.br/2026>. Cada internauta poderá registrar apenas um voto, utilizando um e-mail cadastrado no Gmail, e escolher apenas um bloco favorito.

Além dos blocos, os leitores também podem participar enviando fotos das próprias fantasias. A premiação contempla duas categorias — Adulto e Infantil — e a fantasia mais criativa de cada uma será premiada pelo júri técnico.

Um dos apoiadores do Prêmio #CBFolia 2026 é a Neoenergia Brasília, que tem projetos nos carnavais do de Pernambuco e do Distrito Federal. No DF, a empresa investe na conscientização dos foliões e com reforço de mais de 50% no contingente de eletricitistas em



Saiba mais informações sobre o CB Folia

campo. “Todos os circuitos que atendem as regiões com blocos de carnaval foram inspecionados, totalizando 109 km de rede elétrica. Para garantir a retomada mais rápida em caso de interrupções nos locais dos eventos, serão alocadas equipes em pontos estratégicos”.

Para mais informações, consulte o Guia dos Foliões e o regulamento completo da premiação por meio do QR Code disponibilizado.

Na edição de 2026, o Prêmio #CBFolia contempla as seguintes categorias: Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugar – Júri Técnico), Bloco de Rua – Voto Popular, Melhor Momento – Júri Técnico, Melhor Fantasia Adulto – Júri Técnico e Melhor Fantasia Infantil – Júri Técnico, reafirmando o compromisso de celebrar a alegria, a criatividade e a pluralidade do carnaval de Brasília.

Bloco de respeito entra em ação

» MANUELA SÁ*

A Secretária da Mulher (SMDF) lançou ontem, no New Mercadito, na Asa Sul, o Carnaval Sem Assédio, iniciativa voltada à prevenção à violência de gênero durante as festividades. Em sua quarta edição, cerca de 90 servidores da SMDF vão a bares, restaurantes, distribuidoras de bebidas e blocos de carnaval de todas as regiões administrativas do DF para ampliar a conscientização e fortalecer os canais de denúncia.

A ação consiste na entrega de cerca de três mil cartazes e adesivos, que são fixados em locais de grande circulação. Nos cartazes, há um QR Code que direciona para o site da SMDF, além dos principais canais de denúncia: 190 (Polícia Militar), 156 – opção 6 (Central do GDF), 180 (Central de Atendimento à Mulher).

Neste ano, com o slogan “Não acabe com a minha festa”, a distribuição começou no dia 2 de fevereiro. A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, destaca a importância da iniciativa para promover espaços seguros. Segundo ela, não houve registro de assédio durante o carnaval nos últimos dois anos. “Já recebi re-

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Secretária Giselle Ferreira focada em garantir espaços seguros



Cartazes e adesivos serão expostos em locais de grande circulação

tomo de gente que falou que se sente mais protegida, porque, como a gente fala, a informação encoraja a mulher e inibe o agressor”, afirma. Além da proteção durante a fo-

lia, a subsecretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da SMDF, Máira Castro, ressalta que a conscientização também é importante para quem opta por não sair. “Sabemos que no período de feriado, quando as pessoas estão mais em casa, a violência, infelizmente, alcança muito as casas e lares. Então, a gente precisa intensificar, não só a campanha de carnaval, como a nossa comunicação total em relação à violência”, defende.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Marcas & Negócios

QUANTO CAFÉ

Cuidados especiais do grão à xícara

Em meio à rotina acelerada da cidade, há lugares que convidam a desacelerar. Mais do que servir café, o Quanto Café, na Asa Norte (CLN 103), propõe uma experiência: cada xícara nasce de grãos especiais, cultivados em uma cadeia produtiva certificada e torrados artesanalmente no próprio espaço, com cuidado, técnica e afeto. Para a sócia-proprietária, que está à frente do negócio, Elaine Lina, o café deixa de ser apenas bebida e se revela como herança ancestral, capaz de contar histórias da terra e do trabalho humano.

O espaço foi idealizado em 2017 por Lina e inaugurado no ano seguinte, junto com o seu sócio, Gustavo Pimentel, contando com recursos dos próprios empresários. Com formações em áreas distintas, Lina é jornalista e administradora, enquanto Gustavo se formou em engenharia. No entanto, enxergaram no segmento gastronômico uma oportunidade de trazer a Brasília momentos especiais através da bebida e dos encontros gerados a partir da cafeteria.

“Somos primos e aprendemos em família a plantar, torrar, moer e preparar o café. Por prazer e ritual. E conhecer bem cada processo. Em 2017, na busca por desacelerar a rotina imposta por crachás

de empresas e também do distanciamento humano, buscamos entender. Juntar o possível, dentro do ponto de vista de negócio visando lucro, ao prazer na execução foi a receita”, destaca Lina.

A empreendedora ressalta que, para ela, o café é alimento, quando retirado 100% do fruto, da maneira correta. Lina ressalta que a pausa para apreciar a bebida é momento de reconexão interna. “Dividir o café é conexão humana coletiva. Por isso, a equipe Quanto dedica-se a manter ambiente propício: mesas com distanciamento preservando intimidade, alimentos preparados com higiene por mãos que gostam do que fazem, música de qualidade, presença de plantas vivas, trabalhador que gosta de gente”, informa.

Outro aspecto que a cafeteria busca evidenciar é o cuidado e o zelo com toda a cadeia envolvida no negócio, desde os colaboradores até os produtores de café. Por essa razão, aposta-se na redução da jornada de trabalho: a carga diária é de seis horas, garantindo ao funcionário um turno livre para cuidar de si, da família e descansar. Outro aspecto essencial para a casa diz respeito à valorização do trabalho feminino: o empreendimento faz questão de contar sempre com uma barista

mulher em seu quadro e de manter a cozinha composta, em sua maioria, por mulheres.

Cafés especiais

O Quanto Café trabalha exclusivamente com cafés especiais e de cadeia produtiva certificada, o que significa que, além da qualidade do grão, todas as pessoas envolvidas – do cultivo à xícara – são remuneradas, honradas e reconhecidas. Já no que diz respeito ao plantio, Lina pontua que há vários fatores para serem levados em consideração, como o solo, clima, altitude e manejo. “Tudo isso é decisivo para que o grão seja saudável e saboroso”, explica.

Segundo a empresária, a torrefação e extração da bebida também precisam seguir processos rigorosos, para, nessa ponta da cadeia produtiva, não perder todo o trabalho anterior. Além disso, Lina informa que se o grão chega perfeito até a cafeteria, o compromisso do torrefador e do barista é extrair o melhor dele.

“Isso tem impacto no sabor e nas finanças: a qualidade quando percebida pelo cliente é melhor remunerada. E assim é possível que toda a cadeia produtiva tenha a sua remuneração devida”, complementa. Todo esse cuidado é traduzido em

Três perguntas para Elaine Lina, sócia-proprietária do Quanto Café

Divulgação

Quais desafios você enfrentou ao abrir e manter um negócio nesse segmento?

Talvez o maior desafio, ali em 2017, foi acessar e negociar com um setor exclusivamente masculino. Isso veio melhorando, hoje temos muitas mulheres à frente de fazendas cafeicultoras, grandes ou pequenas. O mesmo ocorre na profissão de barista, mestre de torras e acredito que em quase todas as profissões. Nós estamos conquistando espaços e isso não tem volta, é “infreável”.

Na cafeteria em si, o mais desafiador é lidar com prestadores de serviços, vizinhança, parceiros. Escuto perguntas do tipo “eu quero falar com o seu sócio” ou “quero resolver com o dono, você me dá o contato?”. É cansativo, é puro sexismo, mas escolho dar passos adiante, e sei que isso é terrível para eles. Não vamos parar, não é mesmo?

Quais os diferenciais do Quanto Café?

Aqui, tudo que servimos à mesa é preparado diariamente, aos poucos e por nós. Mantemos opções sem glúten, lactose e também vegana. A carta de bebidas à base de café é ampla. Com torrefação própria, os grãos são escolhidos tanto pelo sabor quanto pelo respeito à cadeia produtiva.

Como vocês escolhem os produtores?

Temos critérios rigorosos: a constante busca por grãos ricos, e isso é influenciado pelo clima de ano a ano, além de microrregiões testadas. Também priorizamos produtoras mulheres, ou com maior participação delas, e pequenas fazendas.

uma experiência única no Quanto Café: um sabor honesto e sem aditivos artificiais. Lina acredita que sentir a conexão da bebida com a natureza é essencial, visto que a bebida é elaborada a partir de um fruto, vindo da terra.

Processo de produção

A torra artesanal é um dos principais diferenciais da cafeteria, permitindo controle total sobre o

desenvolvimento do café. Diferente de torrefações industriais, que trabalham com grandes volumes, os grãos do Quanto Café são torrados em pequenas quantidades, o que possibilita ajustar com precisão variáveis como tempo, temperatura e fluxo de ar.

O processo acontece em etapas bem definidas: primeiro a secagem, depois a caramelização dos açúcares — responsável pela doçura — e, por fim, o chamado crack, quando o grão se expande e passa a absorver

melhor a água. Cada uma dessas fases influencia diretamente a acidez, o corpo e os aromas da bebida.

“É diferente torrar para um espresso ou um filtrado. A troca com o cliente é essencial, ou seja, bastante customizado. Enquanto uma torrefação artesanal extrai o melhor do fruto vivo, o industrial acaba por adicionar aromatizantes, conservantes, sabores sintéticos, estabilizantes e coisas do tipo, para exibir alto valor e ganhar com isso”, ressalta.

SEGURANÇA

Passarela da Asa Norte vigiada

A instalação de câmeras nas passagens subterrâneas do Plano Piloto começou entre as quadras 103 e 203, inclui outros três locais na Asa Sul e faz parte de um programa de videomonitoramento nas 35 regiões administrativas do DF

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ARTUR MALDANER*

O projeto de revitalização das passarelas subterrâneas do Plano Piloto avança com a implementação de um sistema de videomonitoramento, cuja finalidade é aumentar a sensação de proteção de quem circula pela região e precisa atravessar o Eixo Rodoviário de Brasília (Eixão). Inicialmente, o projeto contempla uma passagem na Asa Norte e três na Asa Sul. A passarela da Asa Norte, localizada entre a 103 e a 203, já está com quatro câmeras funcionando e integradas ao sistema.

Na Asa Sul, outras 12 câmeras aguardam a conclusão da implantação para entrarem em funcionamento nas travessias que ligam as quadras 101/201, 103/203 e 105/205 Sul. Cada passarela possui quatro câmeras, posicionadas estrategicamente: duas voltadas para o lado de cima do Eixinho W e duas para o lado de baixo do Eixinho L.

O projeto é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). “A Secretaria viu ali uma oportunidade de implementar esse monitoramento como forma de prevenção, aumentando a segurança da população que transita naqueles locais”, pontua o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros do DF Rafael Fernandes Conti, subsecretário de Inovação Tecnológica da SSP-DF.

O monitoramento dessas passagens, segundo a pasta, não é uma ação isolada, mas parte de um programa de videomonitoramento urbano que, hoje, cobre todas as 35 regiões administrativas do Distrito Federal. Segundo o sub-

secretário, as imagens capturadas são acompanhadas ininterruptamente e, em breve, serão compartilhadas com unidades locais das forças de segurança.

“Estamos implementando centrais de monitoramento remoto em todos os batalhões da Polícia Militar, dos grupamentos do Corpo de Bombeiros e nas delegacias de polícia. Assim, essas unidades terão a possibilidade de acompanhar todas as imagens das câmeras mais próximas das regiões atendidas por esses locais”, detalha o tenente-coronel. Ainda não há previsão para o início do funcionamento das câmeras instaladas na Asa Sul.

Mudança de hábitos

Antes da instalação das câmeras, a travessia da 103-203 funcionava da mesma forma que nas outras quadras da Asa Norte, onde os pedestres, devido à sensação de insegurança, são induzidos a atravessarem pelo Eixinho, para evitar problemas com a violência.

A tosadora de animais domésticos Grazielle de França Santos, 36 anos, preferia atravessar em local sem faixas de pedestre a descer as escadas da passarela. “Quando via pessoas em situação de rua, objetos de reciclagem ou até utensílios de uso de droga, preferia passar pelo Eixinho. Mas, agora, com a reforma e instalação das câmeras, estou passando por baixo”, afirma.

Grazielle passa diariamente pelo túnel da 103-203, no período da tarde, e afirma que a sensação de segurança do local mudou. Apesar de nunca ter sofrido qualquer tipo de violência, ela relata que, ao passar por outros pedestres na passarela, ocasionalmente ouvia histórias ruins. “Algumas pessoas me

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Passagem da Asa Norte recebeu câmeras de segurança



Grazielle de França Santos preferia atravessar o Eixão antes



Silvani da Conceição está otimista com os equipamentos

pararam e aconselharam que eu escondesse o celular. Diziam que o ambiente era perigoso e já tinham sido assaltados ali”, conta.

Silvani da Conceição, 36, também passa todos os dias, pela manhã e à tarde, na passarela da 103, e relata ter se sentido menos insegura nos últimos dias. A doméstica trabalha na 303 e, vez ou outra, escutava relatos de conhecidos e frequentadores do mesmo ponto de ônibus, que já passaram por constrangimentos na travessia. “Algumas pessoas estranhas passavam encarando as mulheres. Outras chegavam a roubá-las”, diz. Sobre as câmeras de vigilância, Silvani conta que, desde a implementação, a diminuição de estranhos no local foi visível. “Acho que as câmeras podem prevenir vários problemas nas passarelas. O lugar está bem livre e mais tranquilo”, defende.

A especialista em segurança pública Ana Izabel Gonçalves de Alencar classifica a instalação das câmeras como uma medida essencial para enfrentar o histórico de periculosidade desses locais, que, frequentemente, sofrem com a depredação da iluminação pública para facilitar ações criminosas. Segundo ela, o videomonitoramento atua tanto na prevenção quanto na elucidação de delitos, visto que “o filme mostra exatamente o ocorrido. Então, as pessoas filmadas vão evitar cometer o crime novamente”, diz a ex-presidente da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF).

Mobilidade

Para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), responsável pela gestão, manutenção e fiscalização do Eixão, o reforço

tecnológico é uma peça-chave para devolver esses espaços públicos aos pedestres, que frequentemente evitavam as travessias por receio de assaltos e violência. O presidente do órgão, Fauzi Nacfur, destaca que a medida se soma a outros investimentos, como a modernização da iluminação, para garantir um trajeto mais seguro. “O problema das travessias de pedestres era a insegurança. Então, tudo o que puder ser feito para minimizar esses riscos, é positivo”, reforça.

Sob a ótica da mobilidade urbana, Wesley Ferro, dos Conselhos de Transporte Público do DF e de Trânsito do DF, pondera que, embora o videomonitoramento seja um avanço, ele não resolve sozinho o abandono histórico desses espaços. Para o especialista no tema, as passagens possuem falhas crônicas de concepção, como as curvas em “L” que impedem a visão do final do trajeto, e a falta de acessibilidade para cadeirantes e ciclistas. Ferro defende que a solução definitiva exige uma requalificação profunda que atraia vida para as passagens, transformando-as em áreas de convivência.

“Essa qualificação precisa avançar no sentido de esse espaço ser ocupado por atividades comerciais, culturais e serviços. É preciso dar vida às passagens subterrâneas”, afirma. Além disso, o especialista em mobilidade destaca que a precariedade das travessias acaba empurrando o pedestre para a superfície, onde o risco de atropelamento é alto devido à velocidade dos veículos nos Eixos. Para Wesley, o investimento em tecnologia deve vir acompanhado de manutenção e presença policial.

*Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates

Reprodução/Redes sociais



Agito e fantasia com o Samba Urgente no Setor Bancário Sul

» DAVI CRUZ

A contagem regressiva para o Carnaval já começou no Distrito Federal. Antes mesmo da chegada oficial do período carnavalesco, que será entre 14 e 17 deste mês, os foliões brasileiros já ocupam ruas, praças e espaços culturais da cidade no clima do pré-carnaval, que aquece os tambores e abrilhanta o início das festividades, na capital. De hoje até 1º de março, o DF Folia 2026 promete transformar o quadradinho em um grande palco a céu aberto.

Na edição deste ano, a folia vai contar com 73 blocos espalhados por diversas regiões administrativas. A festividade estará presente em regiões como Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Planaltina, Gama, Sobradinho, Águas Claras, Riacho Fundo, São Sebastião, Cruzeiro, Guará, Estrutural, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Jardim Botânico, Fercal e Água Quente, com intuito de descentralizar e ampliar o acesso ao carnaval de rua na cidade.

Com investimento de R\$ 10 milhões, a celebração em Brasília busca reafirmar a valorização da cultura popular, da economia criativa e da ocupação democrática dos espaços públicos. A iniciativa é realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF), em parceria com a Associação Artise de Arte, Cultura e Acessibilidade.

O secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Claudio Abrantes, ressaltou a importância da realização do projeto. “O DF Folia é resultado de planejamento, diálogo com os blocos e investimento responsável. Estamos fortalecendo uma manifestação cultural que gera trabalho, renda, pertencimento e ocupa o espaço público de forma democrática, garantindo que o carnaval chegue a todas as regiões do Distrito Federal”, afirmou o chefe da pasta.

Dos investimentos previstos, cerca de R\$ 8,3 milhões serão destinados diretamente aos blocos, com valores definidos conforme porte, histórico e público estimado de cada agremiação, seguindo critérios estabelecidos em edital público. No caso dos Territórios Folia, que concentram grandes atrações e maior fluxo de público, poderão receber até R\$ 500 mil por projeto.

O DF Folia 2026 contará com três grandes territórios carnavalescos, entre os dias 14 e 17 deste mês: o Gran Folia 2026, no Quadrante 2 da Esplanada dos Ministérios; a Plataforma Monumental, no Museu Nacional da República; e o Setor Carnavalesco Sul — Circuito

Brasília em Folia, no Setor Comercial Sul. Os espaços foram programados para reunir múltiplas atrações e garantir uma programação diversa, organizada e segura.

Blocos aniversariantes

Com os dias, horas e minutos sendo contados até a saída dos blocos, os organizadores vivem a intensidade dos preparativos. Arthur Nobre, vocalista e banjista do grupo Samba Urgente, que sai amanhã pelo bloco “Faz amor urgente”, destacou o esforço coletivo para colocar o bloco na rua. “É uma correria grande, porque estamos preparando um evento para mais de 5 mil pessoas. Isso exige muitas licenças, alvarás, documentação e uma equipe enorme para garantir a melhor experiência para os foliões”, destacou o músico.

Segundo Nobre, a folia vai muito além da festa e precisa ser valorizada. “O carnaval é uma expressão cultural e um traço da nossa identidade como brasileiros, mas também é uma força econômica. Ele gera muitos empregos diretos e indiretos e movimenta toda a cadeia da indústria criativa. Por isso, precisa ser protegido e incentivado”, disse.

A edição deste ano traz novidades, como o novo espaço no Setor Bancário Sul, no estacionamento atrás do

Neste ano, a folia vai contar com 73 blocos em diversas regiões administrativas do DF. Ao todo, serão investidos R\$ 10 milhões

Banco do Brasil. “Estamos preparando um espaço grande, confortável e seguro, com toda a estrutura necessária. Teremos atrações como Macetada, Samba da Passarinha e o DJ Léo Cabral. O público pode esperar muita música brasileira, samba, funk, marchinhas e frevo”, completou.

Um dos blocos mais tradicionais do DF, o Suvaco da Asa completa 20 anos em 2026 e também já vive o clima intenso do pré-carnaval. Para o presidente do bloco, Pablo Feitosa, os preparativos estão a todo vapor. “Apesar da demora no

lançamento dos editais, os blocos estão correndo contra o tempo para colocar a festa na rua. No caso do Suvaco, que sai já neste sábado (hoje), estamos em total montagem e dedicação”, explicou.

Para celebrar as duas décadas de história, o bloco preparou uma programação especial que conecta Pernambuco e Brasília. “Vamos receber artistas pernambucanos, como Eddie, além de bandas de Brasília que homenageiam essa tradição. Teremos orquestra, maracatu, DJs e uma homenagem ao samba, com a cantora Renata Jambeiro no palco. É muita entrega, muito amor, muita estrutura e artistas de qualidade. É um trabalho feito a muitas mãos, com carinho, levando cultura e matriz carnavalesca para a população”, enfatizou.

Ele também avaliou positivamente o crescimento da festividade de rua no DF. “Hoje temos muitos blocos de pré-carnaval, além dos blocos oficiais. A celebração de Brasília está cada dia mais bonita e organizada. A tendência é que cada vez mais pessoas fiquem na cidade para curtir a festa conosco”, acrescentou.

Outro aniversariante icônico do carnaval brasileiro, a escola de samba Capela Imperial completa 50 anos de história hoje. Sediado em Taguatinga, o grupo foi fundado em 1976 por sambistas e funcionários do Instituto Nacional



Jonas Santiago/CB/D.A Press



Quem gosta de carnaval aproveita para se fantasiar no bloco Galo Cego

de Colonização e Reforma Agrária (In-cra), transferidos da cidade do Rio de Janeiro. A terceira agremiação mais antiga do carnaval do DF celebra o marco com uma festa em frente à sede da agremiação, no Setor J Norte, CNJ 01, com entrada gratuita.

Segurança

Em nota, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que a Operação Pré-Carnaval 2026 já está em vigor, com um planejamento que prevê o reforço do policiamento nos dias de festa. “Para garantir a segurança dos foliões em todo o DF, a corporação mobiliza um expressivo contingente, permitindo uma presença ostensiva tanto em áreas de grande concentração urbana quanto em eventos locais”, comunicou. O número de agentes não foi divulgado.

Neste ano, as ações incluem abordagens preventivas e a participação de unidades especializadas, como o Batalhão de Choque, a Rotam e o BPCaes, que atuarão de forma itinerante para dar suporte aos batalhões de área. Além disso, o Policiamento de Trânsito realizará fiscalizações e operações “Lei Seca” em pontos estratégicos de acesso aos blocos para combater infrações e garantir a fluidez viária.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) também informou que o planejamento e as operações para o período de pré-carnaval, incluindo eventuais interdições viárias, encontram-se em fase de elaboração. Assim que concluídos, os detalhes serão divulgados.

Programação

Hoje

- » Bloco Eduardo e Mônica: a partir das 14h - Complexo Cordel, em Águas Claras
 - » Bloco Tá Chic, Tá Bacana: 16h às 20h – Praça Sapucaia, Riacho Fundo II
 - » Suvaco da Asa: 15h às 21h – Espaço Cultural Ibero-americano, Eixo Monumental, Plano Piloto
 - » Desodorante do Suvaco: 15h às 21h – Em frente ao comércio da SRES, entre as quadras 8 e 10, Cruzeiro Velho
 - » Bloco Marchinhas 60+ Ano 2026: 12h às 19h – Conic (Setor de Diversões Sul, Plano Piloto)
 - » Bloco do Pretinho: 19h às 2h – Quadra 02, Conjunto B, Espaço de Múltiplas Funções Rafael Gregório, Varjão
 - » Bloco Galo Cego: 14h às 22h – SBS Quadra 02, estacionamento atrás do Bloco A (Edifício-Sede I do Banco do Brasil), Plano Piloto
 - » Festa de 50 anos da Capela Imperial: a partir das 14h - Sede da Capela Imperial – Setor J Norte, CNJ 01 (em frente ao campo sintético)
- ##### Amanhã
- » Carnaval Urgente 2026: 14h às 22h – SBS Quadra 2, estacionamento atrás do Bloco A (Edifício-Sede I do Banco do Brasil), Plano Piloto
 - » Cafuçu do Cerrado 2026: 15h às 22h – Espaço Cultural Ibero-americano (antigo Complexo Funarte), Eixo Monumental, Plano Piloto

Foliões costumam lotar a área do Museu Nacional da República



Breno Lopes/ASCOM/SECCEC-DF

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Gilvan de Souza/Flamengo

CARIOCA Vice da Supercopa do Brasil e instável por largada sem vitórias na Série A do Brasileiro, Flamengo joga para evitar vexame de jogar quadrangular do rebaixamento no estadual. Veja cenários para rubro-negro impedir situação

Drama regional



DANILO QUEIROZ

O início da temporada 2026 está longe de ser o cenário sonhado pelos torcedores do Flamengo. Com menos de um mês de bola rolando, o rubro-negro patinou nos principais objetivos do ano a ponto de ter um dia para tentar evitar um desastre no Campeonato Carioca. Vice-campeão na Supercopa do Brasil e ainda sem vencer na Série A do Campeonato Brasileiro, o time da Gávea joga contra o Sampaio Corrêa, às 21h, no Maracanã, para evitar uma insólita participação no quadrangular do rebaixamento da competição regional. SporTV (TV fechada), Premiere (pay-per-view) e Ge TV (Youtube) transmitem.

A instabilidade rubro-negra no Carioca é explicada por um ponto do planejamento para a largada de 2026. Nas três primeiras rodadas do torneio estadual (ou seja, em metade da fase de classificação), o Flamengo atuou com um time formado completamente por jogadores do elenco sub-20. Nem o técnico Filipe Luís estava à beira do campo. A decisão culminou em duas derrotas, um empate e responsabilidade transferida para a tropa de choque flamenguista. Acionar peças do profissional, no entanto, rendeu apenas três pontos para o Vasco e um tropeço subsequente contra o Fluminense, deixando o clube da Gávea na quinta posição do grupo B.

Cenário da vaga

Flamengo
Obrigatoriamente, precisa ganhar do Sampaio Corrêa. A diferença de saldo de gols difere para cada adversário. O ideal, é ampliar quatro para zerar o critério de desempate.

Madureira
Encara o Volta Redonda, fora de casa, hoje, às 21h. Só é ultrapassado pelo Flamengo em caso de derrota. Tem três a mais de saldo. Vitória ou empate garantem a classificação.

O regulamento do torneio regional em 2026 dá pouca margem para erro. Enquanto os quatro primeiros colocados avançam às quartas de final e seguem em busca do título, os outros dois clubes serão transferidos para disputar o quadrangular do rebaixamento, de onde um será enviado à segunda divisão do Rio de Janeiro. Antes de a bola rolar para a última rodada da etapa de classificação, o Flamengo está em quinto lugar e não depende apenas de si para evitar a vexatória situação de precisar lutar pela permanência. A queda, em si, é improvável, mas a simples participação na fase dos piores custa prestígio ao milionário elenco rubro-negro.

Se hoje a situação está ruim, o panorama de duas semanas atrás era ainda mais complicado. Depois de perder para o Fluminense, o Flamengo somava cinco jogos e alguns rivais tinham apenas três apresentações.

Boavista
Pega o Bangu, também como visitante, hoje, às 21h. Com os mesmos sete pontos do Madureira, está na mesma situação e fica atrás apenas se perder. Tem dois a mais de saldo.

Nova Iguaçu
Visita a Portuguesa, hoje, às 21h. Com cinco pontos, é quem mais está em risco. Pode ser ultrapassado se empatar e o Flamengo vencer e tirar quatro gols de saldo.

Enquanto tirou o foco do Carioca para disputar a Supercopa em Brasília, o rubro-negro viveu uma tempestade perfeita secando os rivais. Das 10 situações possíveis, todas foram favoráveis ao time da Gávea. O Madureira perdeu uma e empatou outra; Boavista e Nova Iguaçu registraram o mesmo desempenho; enquanto o Maricá foi derrotado duas vezes e não saiu da sexta colocação.

Hoje, o Flamengo depende, basicamente, de ganhar do Sampaio Corrêa e torcer por tropeço de um dos três concorrentes (veja o cenário no quadro ao lado). Nada complexo quando comparado o nível do elenco rubro-negro com os adversários diretos por um lugar no mata-mata carioca. Se obtiver êxito, o time flamenguista seguirá na disputa do título, com quatro datas pela frente. Se parar no quadrangular do rebaixamento, jogará em ida e volta contra

outras três equipes e terá duas janelas de jogos a mais, abarrotando o já complexo calendário do clube para o restante da temporada 2026.

Apesar do senso de urgência pela classificação, o Flamengo não vai sacrificar jogadores em prol do Campeonato Carioca. Na coletiva de imprensa após o empate contra o Internacional, na quarta-feira, pelo Brasileirão, o técnico Filipe Luís identificou o condicionamento físico como principal barreira rubro-negra em busca da competitividade no início do ano. A ideia do treinador é deixar os jogadores com maior dificuldade aprimorando o quesito nos treinamentos, levando a campo no Maracanã apenas quem tiver em plenas condições de desempenhar um bom futebol em busca da vaga nas quartas de final do estadual.

“Acredito que alguns jogadores recuperam a forma física ideal treinando, outros se sentem melhor com sequência de jogos, com minutos. Estou tentando adaptar todas essas situações. Meu trabalho agora é, além da parte física, recuperar todos os conceitos, mas principalmente a confiança dos jogadores, porque o atleta com confiança é outro nível. Quando está sem, a bola escapa, tem um conjunto de coisas”, alertou o técnico rubro-negro. Independentemente de quem começar jogando e ficar à disposição diante do Sampaio Corrêa, a missão é uma só: chutar para longe o drama e evitar mais um ponto negativo na largada instável de 2026.

Bia Haddad desencanta

Bia Haddad Maia conquistou a primeira vitória em 2026. Depois de ser eliminada na primeira rodada no Torneio de Adelaide, no Aberto da Austrália e no WTA de Abu Dabi, a tenista brasileira estreou com triunfo no classificatório para o WTA 100 de Doha, no Catar, ao bater a anfitriã Mubarak Al-Maimi com um duplo 6/0, em apenas 46 minutos. Oitava cabeça de chave do qualificatório, Bia volta à quadra hoje, às 5h, diante da russa Anastasia Zakharova (107ª), que eliminou a austríaca Julia Grabher.

CANDANGÃO

Sexta rodada costuma desenhar destinos

Eduardo Ronque/Sobradinho



Sobradinho, do volante Aldo, tentará roubar a ponta do líder Gama

Disputado no formato atual desde 2023, com 10 clubes em turno único para definir os quatro semifinalistas e os dois rebaixados, o Campeonato Candango costuma usar a sexta rodada como divisor de águas. Não se trata de sentença, mas de um forte indicativo. Os números das últimas edições destacam: a partir deste ponto, a tabela começa a ganhar forma definitiva, tanto na parte de cima quanto na luta contra a queda.

Em 2025, por exemplo, o líder após a sexta rodada foi o Gama, mas o alviverde terminou apenas na quarta colocação. Ainda assim, o restante do G-4 não se alterou em times, apenas em posições, com Brasiliense, Capital e Ceilândia confirmando presença nas semifinais. Na parte de baixo, o cenário foi quase definitivo, com o Leão afundado e o Real Brasília escapando apenas na última final e rebaixando o Ceilandense.

O roteiro se repetiu, com nuances, em 2024. O Capital liderava após seis rodadas e sustentou a ponta até o fim. O G-4 sofreu apenas um ajuste: o Brasiliense tomou a vaga do Paranoá, enquanto a zona de rebaixamento apenas trocou as posições de Santa Maria e Planaltina, sem mudança de nomes sentenciados à segunda divisão local.

A temporada 2023 serve como alerta máximo. Naquela edição, o Gama liderava após a sexta rodada, caiu vertiginosamente

e terminou fora das semifinais. O Real Brasília arrancou para o título simbólico da primeira fase (e depois do próprio Candangão), enquanto Capital e Paranoá cresceram na hora certa para tomarem os lugares do alviverde e do Samambaia (caiu de terceiro para sétimo) e avançaram junto ao Brasiliense. No rebaixamento, nada mudou: Taguatinga e Brasília já estavam condenados.

Jogos do dia

Com esse pano de fundo, sexta rodada de 2026 entra em campo hoje com partidas decisivas. Pela manhã, às 10h, Real Brasília e Paranoá duelam no Defelê em confronto direto contra a parte de baixo da tabela. À tarde, às 16h, o mesmo estádio recebe o jogo mais aguardado do dia. Líder e vice-líder, Gama e Sobradinho medem forças pela manutenção do topo e pela afirmação de favorito ao título.

No Abadião, Ceilândia e Capital fazem duelo de aspirantes ao G-4, enquanto o Serejão recebe Samambaia e Brasília, em confronto que pode empurrar um dos lados para o lado desconfortável da tabela. Os dois jogos também são às 16h. A história recente mostra: depois da sexta rodada, errar custa caro. E acertar pode significar meio caminho andado para cumprir o primeiro objetivo do ano e garantir lugar na semifinal do Candangão ou a permanência na elite.

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	S	G
1º Gama	13	5	4	7	
2º Sobradinho	11	5	3	3	
3º Ceilândia	10	5	3	5	
4º Brasiliense	8	5	2	4	
5º Samambaia	8	5	2	1	
6º Capital	7	5	2	4	
7º Real Brasília	4	5	1	-3	
8º Brasília	3	5	1	-7	
9º Paranoá	3	5	1	-7	
10º Aruc	3	5	1	-7	

6ª rodada

Hoje
10h Real Brasília x Paranoá
16h Sobradinho x Gama
16h Ceilândia x Capital
16h Samambaia x Brasília

Amanhã
16h Brasiliense x Aruc

Onde assistir: Record Brasília, em TV aberta, e canais da FFDFTV e dos clubes no YouTube

SUPERCOPA

Os campeões da temporada do futebol feminino definem, hoje, quem será o supercampeão do Brasil. Às 16h, Palmeiras e Corinthians definem o título da Supercopa, na Arena Barueri. O alvinegro pode, inclusive, unificar as taças do torneio nos dois naipes. A Globo e o SporTV transmitem a decisão.

PAULISTÃO

De olho na classificação para o mata-mata do Paulista, o São Paulo recebe o Primavera, hoje, às 20h30, no Morumbi, pela sétima rodada. É um confronto direto, pois as duas equipes estão com sete pontos. Depois de três jogos com titulares e mudanças pontuais, o técnico Hernán Crespo deve poupar. A Record transmite.

MINEIRO

Melhor segundo colocado dos grupos do Campeonato Mineiro, o Atlético-MG entra em campo, hoje, para não deixar a classificação em risco. Às 18h30, o Galo recebe o Athletic Club, na Arena MRV, com possibilidade de terminar a rodada na liderança da chave e melhorar a situação pelo mata-mata. O SporTV transmite.

GAÚCHO

Impulsionado pela vitória contra o Botafogo no Brasileirão no meio de semana, o Grêmio volta às atenções, hoje, para a disputa do título gaúcho. Às 18h30, o tricolor abre as quartas de final, em duelo único contra o Novo Hamburgo. Em caso de empate, a vaga será definida nos pênaltis. O Premiere transmite.

PARANAENSE

Em vantagem após aplicar goleada por 5 x 0 no jogo de ida, o Athletico-PR define a vaga na semifinal do Campeonato Paranaense diante do Foz do Iguaçu. Podendo perder por até quatro gols de diferença para avançar, o Furacão enfrenta o adversário no Estádio do ABC, às 16h. O canal Goat (YouTube) transmite.

BAIANO

Terceiro colocado e nove pontos atrás do líder Bahia, o Vitória tem jogo importante pelo Campeonato Baiano hoje. Às 16h, o Leão visita o vice-líder Jequié, no Waldomirão, para encaminhar a classificação às semifinais. Derrota pode tirar o time do G-4. O canal da TVE (YouTube) transmite a partida ao vivo.

ESPORTES

MILÃO-CORTINA Baseada no tema harmonia, festa simultânea em quatro cidades abordou belezas da cultura italiana

Vibração e emoção aos Jogos

Os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina começaram oficialmente, ontem, com uma Cerimônia de Abertura simultânea em todas as cidades que serão palco de alguma modalidade. Além das sedes, Livigno e Predazzo também fizeram parte do evento. O torneio foi aberto por Sergio Mattarella, presidente da Itália, e também contou com os discursos de Kirsty Coventry, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), e Giovanni Malagò, presidente do comitê organizador da competição.

O tema central da Cerimônia de Abertura, produzida pela empresa Banijay Entertainment, é Harmonia. Ela começou homenageando a cultura italiana e mostrando elementos de arte, como a pintura e as esculturas. Todo o evento foi conduzido por figuras que representam três grandes mestres da ópera do país: Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini e Gioachino Rossini.

Um grupo de modelos desfilou em três filas, cada uma com uma das cores da Itália. Ao fundo, uma delas trouxe a bandeira para que acontecesse o canto do hino nacional na voz da cantora Laura Pausini. A cerimônia dos Jogos de Inverno seguiu para a formação dos anéis olímpicos, símbolo do torneio e do movimento do olimpismo. Eles foram erguidos no topo do San Siro.

Na sequência, aconteceu a entrada das delegações de todos os países presentes na Olimpíada de Milão-Cortina. O Brasil foi o 14º a entrar, com a Grécia mantendo a abertura tradicional da festa e os italianos encerrando a parada dos atletas, para delírio do público local.

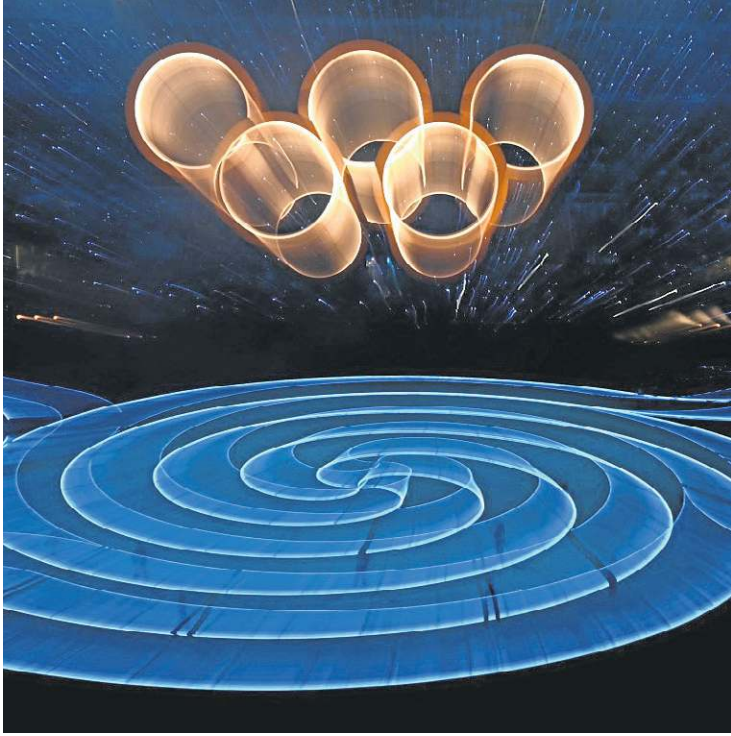
“Não dá para expressar com palavras a sensação que eu estou sentindo agora, porque é uma responsabilidade, uma oportunidade tão grande. É maior do que o esporte. É maior do que Jogos Olímpicos. É uma representação do espírito brasileiro. Temos um superpoder: nós estamos

em casa em todos os cantos. É isso que eu quero representar”, comentou o porta-bandeira Lucas Pinheiro.

Após o desfile dos países, a Cerimônia de Abertura realizou uma viagem em diversas eras dos Jogos Olímpicos de Inverno. A apresentação antecedeu os discursos de abertura de Giovanni Malagò e Kirsty Coventry. Ela, inclusive, discursou pela primeira vez em um grande evento desde que assumiu a presidência do COI, em junho do ano passado. Nascida no Zimbábue, ela é ex-nadadora (dona de sete medalhas olímpicas) e é a primeira mulher a ocupar o cargo na entidade.

Por fim, Andrea Bocelli soltou a voz em Milão. A passagem da tocha passou por nomes importantes do esporte italiano e pela mensagem de paz da atriz Charlize Theron. Em Milão, Alberto Tomba e Deborah Compagnoni, ambas lendas italianas do esqui alpino, foram os responsáveis por acender a pira.

Gabriel Bouys/AFP



Celebração relembrou a história do evento e dos esportes na neve

Destaque do dia

Gabriel Heusi/COB



Alma brasileira

Porta-bandeira em Milão, Lucas Pinheiro esbanjou elegância e, em uma das capitais da moda, ressaltou o orgulho de representar o país. “O Brasil chega com alma”, bradou.

Os destaques da cerimônia de abertura

Wang Zhao/AFP



Mariah Carey encanta

A norte-americana Mariah Carey foi a primeira grande atração musical. Cinco vezes vencedora do Grammy, ela cantou, em italiano, a música ‘Nel blu, dipinto di blu’, de Domenico Modugno.

Alexander Nemenov/AFP



O vozerão de Bocelli

O renomado tenor italiano Andrea Bocelli encantou a multidão após os discursos que abriram oficialmente os Jogos. Ele cantou no começo do acendimento da pira olímpica em Milão.

Divulgação/COB



A bandeira de Nicole

Em Cortina, Nicole Silveira, do skeleton, liderou o país. A entrada teve passinho de dança. “É um orgulho enorme e uma honra poder levar a bandeira do Brasil nesse palco grandioso”, vibrou.

Rafael Bello/COB



Mortal em Livigno

Na entrada da delegação no desfile de Livigno, Pat Burgener esbanjou empolgação. O atleta do snowboard deu um salto moral na passarela e tirou sorrisos do colega Augustinho Teixeira.

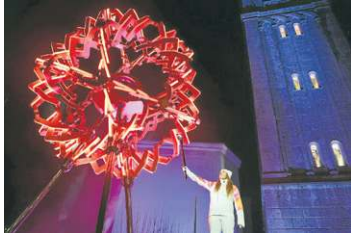
Piero Cruciatti/AFP



Rebeca em evidência

Rebeca Andrade, a maior medalhista olímpica do Brasil, foi convidada pelo Comitê Olímpico Internacional para ser uma das oito personalidades a conduzir a Bandeira Olímpica na cerimônia.

Stefano Rellandini/AFP



A estrela da festa

A esquiadora italiana Sofia Goggia, última condutora da tocha no Estádio San Siro, em Milão, foi a responsável por acender a chama na pira olímpica projetada por Marco Balich.



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!





Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h58 até 16h14 HBr
O descanso é uma necessidade integral, porque intelecto, emoção e atividade física precisam desse tipo de momento em que podem relaxar e se despreocupar de tudo e todos, mas surpreendentemente, temos dificuldade de nos entregar com confiança ao descanso. Quando descansamos temos a impressão de que estamos deixando de lado os compromissos, e descansamos com culpa, como se fosse um pecado, em vez de aproveitar o momento para eliminar as ansiedades, às quais nos apegamos como se fossem troféus. Se perder tuas ansiedades te preocupa, sinto informar, gastas energia à toa, porque as ansiedades te aguardam, estarão aí a pleno vapor quando tua mente retornar ao estado vigilante que parece certo, dadas as circunstâncias, mas que te mata lentamente todos os dias.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O fato de as coisas não adquirirem fluidez e previsibilidade não há de ser considerado um problema, porque se tudo estivesse funcionando às mil maravilhas, sua alma não encontraria a chance de manifestar criatividade.



TOURO
21/04 a 20/05

Se os imprevistos pudessem ser previstos não levariam esse nome. Os imprevistos precisam ser tratados com a devida atenção, porque são sinais que a Vida envia a você. Valorize, porém, sem se os tornar objeto de irritação.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Saber mais encaminha a alma a sofrer mais também, não porque o conhecimento seja um castigo, mas porque do jeito que as coisas andam no mundo o esclarecimento indica que estamos todos na direção do abismo. O que fazer?



CÂNCER
21/06 a 21/07

É importante que você não deixe a peteca cair e continue defendendo seus interesses, porque certamente continuará havendo gente decidida a pegar algo que seria exclusivamente de seu merecimento, e não delas.



LEÃO
22/07 a 22/08

Dentro do possível, monitore sua própria mente para não criar histórias paranoicas a respeito do que as pessoas fazem ou deixam de fazer. É importante você tentar dominar sua própria mente nesta parte do caminho.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Mesmo que você não consiga ter o domínio desejado sobre tudo que acontece nem tampouco sobre o andamento de seus interesses, ainda assim você não precisa deslizar na direção da angústia, porque continua tudo bem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se você não der os primeiros passos na direção que aponta seu planejamento, nunca saberá se os perigos que sua alma imagina seriam verdadeiros ou imaginários. Há uma hora em que você precisa seguir em frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Esperar que todo mundo se entenda seria ingênuo de sua parte, e agora a ingenuidade seria perigosa demais para se estender nela. Não se trata de desconfiar de todas as pessoas, mas de manter o olho atento aos sinais.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nunca se pode fazer tudo que a gente pensa, não porque seja proibido, mas porque a mente é infinita e o mundo das realizações concretas é bem limitado. Selecionar direito o que fazer é a melhor das tarefas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Evitar a ingenuidade não é o mesmo do que sair desconfiando de todo mundo. Evitar a ingenuidade consiste em não se deixar convencer pela ilusão que sua própria mente produz, imaginando que ninguém tocará no que é seu.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando a poeira abaixar e o entusiasmo louco minguar, você terá clareza suficiente para escolher direito em que se envolver e o que realizar. Assim, você aproveitará melhor os recursos disponíveis para trabalhar.



PEIXES
20/02 a 20/03

Nada mais instigante do que uma coceira que não dá para coçar. É assim que as coisas andam no tempo atual para você, excitando pensamentos e motivando ações, mas não podendo colher nenhum resultado ainda.

MÚSICA

Guerreiras do K-pop ganha versão teatral que estreia em Brasília neste fim de semana



Divulgação

Invasão coreana

» JOÃO PEDRO ALVES*

Diante de tantos pedidos nas redes sociais, a Cia Teatral Néia e Nando decidiu “encarar o desafio” de adaptar um sucesso do cinema para os palcos. O espetáculo *Guerreiras do K-pop*, inspirado no filme homônimo, que acumula prêmios, chega ao Teatro da Escola Parque 308 Sul. As última sessões são neste sábado, domingo, ambas às 17h. Ingressos antecipados, no Sympla, custam a partir de R\$ 30 (meia) e, na bilheteria física, R\$ 40. Vendas ocorrem até às 16h, no dia das apresentações.

A peça, assim como o longa metragem, trata da dicotomia entre bem e mal. Três meninas, interpretadas pelas atrizes Anna K, Ana Clara e Ana Luiza Ottha, fazem de tudo para manter a cidade em que moram longe dos vilões. Segundo o diretor Nando Villardo, mais do que um musical, a montagem é “um grande show de luz, som e interpretação com momentos de risos e tensões”. Para isso, a coreógrafa Patrícia Lamas deu nova roupagem aos números de dança do desenho.

Luz, telão de led e efeitos especiais transformam a peça “num grande show pirotécnico”, garante Villardo. Ele também expõe a complexidade em fazer uso dessas técnicas. “Sempre é muito difícil quando temos que utilizar muita tecnologia, pois o teatro que usamos não tem muito recurso,

precisamos investir ou alugar muitos equipamentos.”

Guerreiras do K-pop, filme lançado em 2025, conquistou os prêmios de melhor animação e melhor canção original no Globo de Ouro. No streaming, a obra foi assistida mais de 500 milhões de vezes em todo o mundo entre julho e dezembro do ano passado, recorde de audiência. Com a adaptação para os palcos, a Cia Néia e Nando pretende manter a proximidade dos espectadores. “O teatro precisa agradar e atender ao seu público sempre. Assim, mantemos a fidelidade deles”, afirma Villardo.

A Cia Teatral Néia e Nando foi idealizada há 29 anos pelo casal Armando Villardo e Alcinéia Paz. Desde então, Nando Villardo e Néia Paz dirigem e atuam à frente de trupe com cerca de 60 profissionais e repertório de quase 200 produções.

SERVIÇO

Guerreiras do K-pop (Cia Nando e Néia), na Escola Parque 308 Sul. Neste sábado (7/2) e domingo (8/2), sempre às 17h. Ingressos antecipados, no Sympla, custam a partir de R\$ 30 (meia) e, na bilheteria física, R\$ 40. Livre para todos os públicos.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ENTULHO

O poeta é perito:

em ralar os joelhos
na poeira das estrelas;

em deixar os dentes
nos paralelepípedos da lua.

O poeta tem a alma de amianto.
E seu sonho é de granito.

Não adianta procurar,
nem fingir esse estupor:
nele nada há que seja feito de ar.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6		8				
1				3				6
	5	4						8
		7					4	2
			3	5	8		7	
4	2	8	9					
				4	2			
				6				1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Parque público da capital fluminense	▼	Conhecimento que difere da prática	Precede um substantivo indeterminado (Gram.)		▼	Profissional que trabalha com populações carentes		▼	Formato de papel
			To (?): ser, em inglês		Velocidade em que sucede alguma coisa	Remo, em inglês			
		▼		▼			▼		▼
Campanha de conscientização contra o câncer de mama			Grupos raciais	►					Colocar como antagonistas
			Parafuso, em francês	▼		Grupo de três	►		
Novembro (abrev.)	►			Transfere a data de (um evento)		Prefixo: sobre			
Setor à entrada de hospitais	►			▼		▼		Rafael (?), violonista brasileiro	
							▼		
Local de trabalho do estivador			3, em romanos	►			Aeronáutica (abrev.)	►	
			Ecoa				Nascido na Croácia		
		(?) Diego, cidade	►	▼		Central Brasileira de Notícias	►		Ato Institucional (abrev.)
El. comp. de "biodegradável": vida	►	Ilha, em francês							
		▼		Tipo de eleição	►				▼
				Tecla de PCs					
				▼					
Artefato essencial à prática do esporte de Lucarelli			T. S.(?), escritor de "A Terra Devastada"			A + os	►		Interrompe; acaba
		Pronunciam um discurso	►			Receber o depoimento	▼		
								Pastel de (?), doce português	▼
Átomo eletrizado	►	▼		Matiz de uma cor	►			▼	
Os comerciantes que vendem para lojas			Tido, em inglês	▼					
			O vírus da aids	►			Suspiros de amor (poét.)	►	
Inábil; inexperiente (pej.)	►						Alvo da adoração muçulmana	►	

BANCO 2/be. 3/had — ile — oar — vis. 4/nata. 6/nuance.

41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	G			C			M
	L	U	A	S	D	E	M
	E	R	A	N	A	R	I
	I	R	R	E	F	R	E
	A	I	M	O	I	O	L
	D	A	F	R	I	S	A
	O	F	I	C	I	A	L
	E	S	P	L	A	N	D
	C	E	M	A	O	E	R
	E	V	P	N	O	D	I
	O	M	A	G	I	C	O
	A	C	A	E	R	O	D
	F	O	N	O	I	R	V
	S	O	L	A	O	A	L

7	9	3	8	5	6	4	1	2
4	8	6	9	1	2	3	7	5
5	2	1	3	4	7	6	8	9
1	3	9	4	7	8	2	5	6
8	4	2	1	6	5	9	3	7
6	7	5	2	9	3	8	4	1
2	5	7	6	8	4	1	9	3
3	1	8	5	2	9	7	6	4
9	6	4	7	3	1	5	2	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUETEL

AO LADO DO BRASILEIRO **WAGNER MOURA**, PREMIADO PELO GLOBO DE OURO E PELO FESTIVAL DE CANNES, UM QUARTETO DE ILIMITADO TALENTO DARÁ AS CARTAS NA NOITE DO OSCAR, DENTRO DE UM MÊS

» RICARDO DAEHN

N um podcast da internacional *Variety*, o ator Wagner Moura, candidato ao Oscar, celebrou a tradição do cinema político no Brasil, aliada à singularidade do diretor Kleber Mendonça Filho. “*O agente secreto* é um dos melhores textos (roteiro) que já li. Kleber é o motivo do sucesso deste filme”, comentou ele que pelo triplo papel (Armando, Marcelo e Fernando), conquistou prêmio no Festival de Cannes e ainda o Globo de Ouro. O personagem vitimado pela

ditadura dos anos de 1970 trouxe outros destaques como o segundo lugar da votação do New York Film Critics Circle Association e vitórias nos festivais de Chicago e Newport Beach e ainda no circuito de críticos londrinos, além de indicação ao Satellite Awards (Los Angeles). Recentemente, a influente *Variety* posicionou o brasileiro como o último na lista de preferidos para o Oscar.

O ator de filmes de José Padilha, Cacá Diegues, Jorge Furtado e Karim Ainouz tem levado ideais do Brasil mundo afora, numa plataforma de disputa, no Oscar, ao lado de

pesos-pesados como Leonardo DiCaprio e Timothée Chalamet. Junto à emblemática aliança com o time de futebol Vitória — “É incrível como meu dia pode ser arruinado quando meu time perde”, já destacou —, Wagner aproveita ocasiões, nas vitrines de mídia, para tratar das bases do cinema nacional. “Filmes como *Roma*, *cidade aberta* ou *Rocco* e seus irmãos trouxeram maneira de retratar pessoas da classe trabalhadora, muitas vezes com atores não profissionais, com grande influência na

forma como os brasileiros fazem cinema”, pontuou.

Nas declarações mais recentes, o ator (diretor de *Marighella*) confirmou ter visto o lançamento daquele drama político sabotado, contou que tem sido desaconselhado a criticar Trump, mas enfatizou o desgosto de ver “a forma como esses autocratas estão desacreditando jornalistas, (nos tempo em que) pessoas têm obtido informações (duvidosas) das redes sociais”, computando os sustos com as circunstâncias. Agora Wagner,

na categoria de melhor ator, o Oscar traz indicados que se amparam em parcerias consistentes, como confirmam Michael B. Jordan, aos 38 anos, na quinta colaboração com o diretor Ryan Coogler, e ainda Ethan Hawke, pela nona vez dirigido por Richard Linklater. O ano de 2026 ainda posiciona dois candidatos a melhor interpretação no posto de produtores: junto com quatro colegas, Timothée Chalamet assina o filme *Marty Supreme*, enquanto Wagner, no filme produzido por Emilie Lesclaux, entra como coprodutor. Confira os personagens e atores na fila para vencer a cobiçada estatueteta.



ESPERANÇA NACIONAL

Ator de potente da fita de Walter Salles (Abril despedaçado, de 2001), e ainda de peças como *A máquina* (2000), *Hamlet* (2008) e *Um julgamento* — Depois do inimigo do povo (2025), Wagner Moura, com intenso vínculo com a realidade, enaltece que o momento e o cenário atuais não comungam com “a realidade”. Com os pés no chão, ele foca na futura direção de *Last night at the Lobster*, sobre um restaurante decadente, e já anuncia, no exterior, a parceria com o argentino Lisandro Alonso para uma refitura de *O gosto da cereja* (realizado em 1997 por Abbas Kiarostami), a ser rodada em português.

Aos 49 anos, sob os holofotes de Los Angeles (em que vive com a esposa Sandra Delgado e três filhos), Wagner não se furta de estabelecer críticas ao sistema de premiação do Oscar, para a categoria de melhor produção internacional, em que *O agente secreto* disputa. A norma da Academia (que vota o prêmio) estaria desatualizada, ao não fortalecer o nome do criador da obra, frente à elevação do país produtor do filme. Artista que levou mais de 11 milhões de espectadores para conferir *Tropa de Elite*: O inimigo agora é outro, Wagner sabe do valor de premiações como a do Urso de Ouro no Festival de Berlim, por *Tropa de Elite* (2007). Mensagens positivas (e radicais) estiveram na ficção-científica *Elysium* (2013) e em *Guerra civil* (2014),

de Alex Garland, a contento do seu olhar.

Reconhecido pelas indicações ao Globo de Ouro pela série *Narcos* e ao Critics Choice, pela série *Ladrões de drogas*, Wagner goza de amplo reconhecimento por incursões no VoD, com *Wasp Network*: Rede de Espiões, de Olivier Assayas. Com a estrutura a seu favor, Wagner aproveita a visibilidade com ganhos como o da repercussão de suas falas sobre retidão de caráter e crenças no apego a ideais e correção a serem compartilhadas com os filhos, “independentemente dos resultados (disso, leia-se o Oscar) na carreira”.



O MOÇO DA VEZ

Na pele do inclassificável Marty Mauser, em *Marty Supreme*, Timothée Chalamet, aos 30 anos, se qualifica como verdadeiro astro de cinema. É a terceira indicação ao Oscar, desde 2018, numa escalada que inclui *Me chame pelo seu nome* e *Um completo desconhecido* (no qual dá vida a Bob Dylan). Passada em 1952, a trama do longa de Josh Safdie revela um protagonista com tino empresarial e desespero por alcançar o reconhecimento. A vida estaria imitando a arte? “Quando você vai a uma premiação (da indústria do cinema), todo mundo está participando de uma propaganda uns juntos aos outros — no melhor sentido da palavra”, já revelou para a imprensa internacional. Para além do corpo a corpo, na disputa direta com Wagner Moura, Timothée compete, em mesas de ping-pong, com oponentes do personagem central, baseado, em parte, num verídico Marty Reisman. Carismático e pedante, ele goza da inconsequência própria da idade. Um outro flanco de disputa ainda está configurado, no Oscar 2026: pela primeira vez, entra em quadro a disputa por melhor casting, em que *Marty Supreme* embate contra *Hamnet* e, sim, *O agente secreto*. Cortesia de Chalamet e dos expressivos colegas de cena Koto Kawaguchi, Odessa A’zion, Luke Manley, Gwyneth Paltrow, Abel Ferrara e Kevin O’Leary.

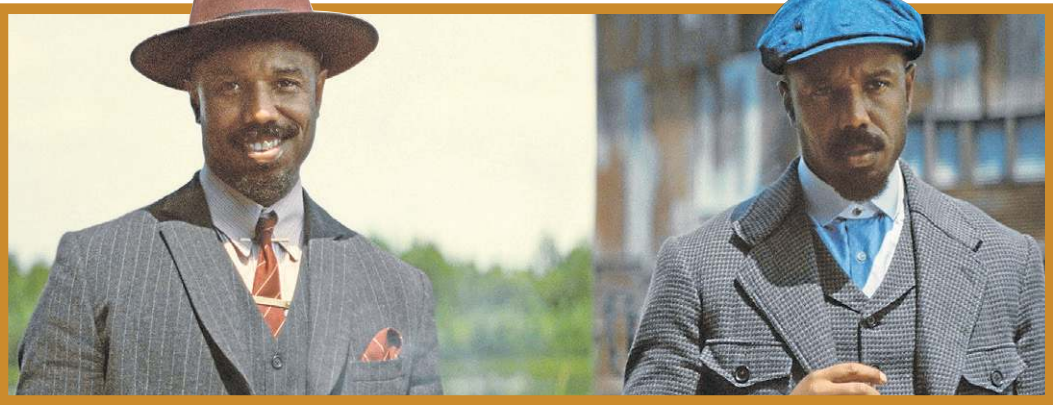
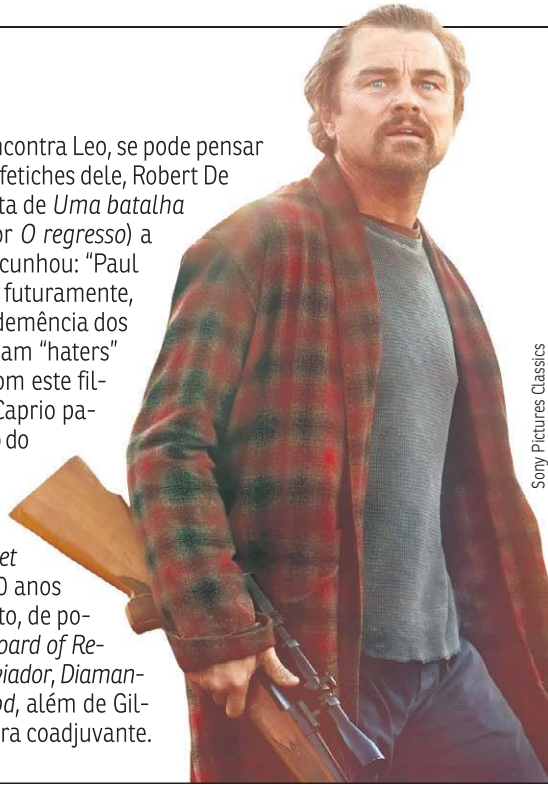


ACIDEZ NOSTÁLGICA

Pela juventude, Ethan Hawke é conhecido pela atuação no terror *O telefone preto*, e, aos 55 anos, indicado ao Oscar, por *Blue Moon*, ele vê o “significativo” avanço, como disse para a *Collider*: “Dediquei minha vida a fazer filmes e a encenar, e adoro isso”. Depois de atuar em filmes de Peter Weir, Sidney Lumet, Alfonso Cuarón e Robert Eggers, eternamente lembrado por *A sociedade dos poetas mortos* (1989), se destaca no Oscar, pela terceira indicação, no campo da interpretação (*Dia de treinamento* e *Boyhood* renderam na categoria coadjuvante), lembrando que ainda concorreu (em 2004 e 2013, pelos roteiros de fitas românticas feitas com Linklater e a colega Julie Delpy). Na pele de Lorenz Hart, letrista de hits nostálgicos de Frank Sinatra (*The lady is a tramp* e *My funny valentine*), Hawke, mergulhado na atmosfera de um bar, se vê inebriado de amor pela pupila Elizabeth (papel de Margaret Qualley) e brada a necessidade de “cuidado” com histórias de amor. Intimidado pela musa, ele se prova babão e, igualmente, afiado, cínico, malicioso e falastrão, além de voyeur dos sucessos alheios, além de ciumento com a nova parceria entre Oscar Hammersstein II e Richard Rodgers, este último, autor da Broadway, afastado dele). Nas telas, Hawke viveu a lenda do jazz Chet Baker, em *Born to be blue* (2015). Por *Blue moon*, em recente votação, venceu Wagner Moura, em competição da National Society of Film Critics Awards. Nas bolsas de apostas, o nome dele é respeitável.

UM REAL ASTRO

Ao tratar de bastidores de cinema, quando falamos que Bob encontra Leo, se pode pensar imediatamente numa fita comanda por Scorsese junto aos atores fetiches dele, Robert De Niro e Leonardo DiCaprio. Mas, no Oscar 2026, Bob é o protagonista de *Uma batalha após a outra* que rendeu a Leonardo (vencedor da estatueteta, por *O regresso*) a sétima indicação ao posto de melhor ator. Ao reagir ao feito, ele cunhou: “Paul Thomas Anderson (o diretor) fez um daqueles filmes dos quais, futuramente, seguirei me orgulhando”. Indicado a 13 prêmios, o longa expõe a demência dos governos de poder ilimitado, as armas dos autocratas que liquidam “haters” e melhor, a reação radical de parte do povo. “O diretor mediu, com este filme, o pulso (coletivo) da América, neste momento”, declarou DiCaprio para a *Deadline*. Aos 51 anos, DiCaprio ressalta o engajamento coletivo do elenco, com coadjuvantes de ouro como Sean Penn, Benício del Toro e Teyana Taylor. Ele se disse afortunado por estar acompanhado por ícones da indústria que admira há anos e cuja união “rendeu experiência incrível”. Um dos produtores de *O lobo de Wall Street* (2011), pelo qual concorreu a melhor longa, DiCaprio, há quase 30 anos vencedor do Festival de Berlim, por *Romeu + Julieta*, por enquanto, de potente, com novo filme só alcançou o reconhecimento da *National Board of Review*. Na extensa lista de indicações ao Oscar de DiCaprio figuram *O aviador*, *Diamantes de sangue*, *O lobo de Wall Street* e *Era uma vez em... Hollywood*, além de Gilbert Grape: *Aprendiz de sonhador*, de 1993, época em que ainda era coadjuvante.



AGENTE DUPLO

Só Nicolas Cage e Lee Marvin (ganhador do Oscar, há 60 anos) disputaram o Oscar pela mesma façanha do ator e empresário Michael B. Jordan, em *Pecadores: o duplo papel de gêmeos*. “Acho que (as indicações) vão abrir portas para que eles (colegas negros) consigam mais apoio para seus grandes projetos”, declarou, para a publicação *Ebony*, o astro de excepcionais bilheterias (*Pantera Negra: Wakanda para sempre*; *Pantera Negra* e *Space Jam*) e franquias rentáveis como *Creed* (ele dirigirá o quarto exemplar) e *Eu sou a lenda* (ainda em projeto). Fáisca e Fuligem, os irmãos de *Pecadores*, ajudaram a recondicionar o apelo de vampiros junto ao Oscar (na pele do ator Max Schreck, Willem Dafoe foi quem mais chegou perto da estatueteta, por *A sombra do vampiro*). Muito premiado por *Fruitvale Station: A última parada*, em 2014, o ator mantém, à parte da carreira, um programa (Outlier Society Fellowship, voltado ao ingresso de pessoas nas artes) e atua na HBCU Legacy Classic (voltada a projetar jogadores de basquete negros).

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 7 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MIRANDA CORRETOR de Imóveis Desde 1999 F: 98121-2023 c/8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SQS 202 Apartamento 194m² em Brasília/DF, c/ garagem, Bloco L, da SQS 202. Inicial R\$ 1.390.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-500-9913

3 QUARTOS

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496



216 SUL 5 andar, vazio do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

402 SUL Apartamento 62m² em Brasília/DF, (direitos), Bloco G, da AQ-402 Sul. Inicial R\$ 510.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-500-9968

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
QRSW 02/03 Kit mobília e decorada, c/ 35m2 suíte, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

AV BURITI Imóvel c/ 800m² a.t., em Gama/DF, (direitos), casa 180m². Av. Buriti, Cond. Guaira. Inicial R\$ 393.305,00 (Parcelável) fabioleiloes.com.br 0800-500-9945

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 16 Casa c/ piscina 323m² em Brasília/DF, Terreno c/20.000m², Qd 16, Conj. 03, SMPW. Inicial R\$ 7.500.000,00 deonizoleiloes.com.br 0800-500-9934

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QND 05 vendo excelente casa com 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, terreno 340m2, quitada, escriturado, ótima localização, valor R\$ 595 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNJ 42 vendo excelente casa colonial, nascente, lote 250m2, com 3 quartos sendo uma suíte, sala, banheiro social, copa, cozinha com armários, área livre nos fundos com banheiro de serviço, garagem 4 carros, porcelanato, quitada, escriturada, ótima p/ investimento, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVENS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do
Correio Braziliense
é o lugar ideal
para quem deseja
fazer um bom
negócio!



Entre em contato para
maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb

Facebook @classificadoscb

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNM40 excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um barraco nos fundos, garagem pra 4 carros, aceite financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

710 N Loja + sobreloja 145m² estacion. vazia 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

CONJUNTO NACIONAL sala com/sem consultório instalado 98459-0404 / 99638-2978.

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

CEILÂNDIA

QNO 17 Só R\$ 175 mil. Tr: Aragon 61 98160-0202 c/2072

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 PARK WAY

PARK WAY

SR. IMÓVEIS CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SAMAMBAIA

QI 616 Terreno 2.512 m² e m Brasília/DF, Conjunto 02, QI 16, Samambaia Norte. Inicial R\$ 2.719.524,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-500-9913

TAGUATINGA



QNC 08 lote com 360m2 esquina avenida Sandu, nascente, desocupado, quitado, escritura, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNJ 23 Excelente investimento Terreno vazado com casa simples, 3qts, quitada, escritura e desocupada. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

INVESTIMENTO!! PIRENÓPOLIS-GO terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS 200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Exce-lente oportunidade. Tratar diretamente com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qts, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

QUITINETES

711 SUL Particular entrada independente. Ótima localização, mobilidade. Tratar: 98101-8155

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC 17/17 EX CVT Flex, prata, 55.530 km. ‡ nico dono. Valor da tabela fiipe. R\$ 102.000.00. 99981-3271

CIVIC 17/17 EX CVT Flex, prata, 55.530 km. ‡ nico dono. Valor da tabela fiipe. R\$ 102.000.00. 99981-3271

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.3 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

RELAXANTE PARA DORES a partir \$70 Atd Valp/Gama 98401-0239

RELAXANTE PARA DORES a partir \$70 Atd Valp/Gama 98401-0239

4.5 DIGITAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeto, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
AEMPRESASKs Indústria e Comércio Ltda, CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Lucas Ferreira de Souza CTPS: 3882 Série: 59310-DF; Willian Santiago Lima CTPS: 05486932 Série: 143-00; Daniel Silva Lemos CTPS: 7831063 Série: 6172-DF; Gleydson Braga Carvalho Martins CTPS: 5299140 Série: 060-DF a comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO
AEMPRESASKs Indústria e Comércio Ltda, CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Lucas Ferreira de Souza CTPS: 3882 Série: 59310-DF; Willian Santiago Lima CTPS: 05486932 Série: 143-00; Daniel Silva Lemos CTPS: 7831063 Série: 6172-DF; Gleydson Braga Carvalho Martins CTPS: 5299140 Série: 060-DF a comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RECADOS

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO DE SÓCIO REMIDO do Termas Solar Novo Horizonte. R\$ 26.000,00 - Aceito proposta e troca. 61 99133-4167 Whats

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MEL LOIRINHA

20A loira, branquinha! Uma das periguetes mais linda da cidade (61) 99834-4486 a.norte

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALAXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE MASSAGISTA COM OU SEM experiência p/ Asa Sul (61) 99665-7721 WhatsApp

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. ›tima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA - Contrato c/ ou s/ experiência. (61) 98554-0717 Maria

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CARRERA KART CONTRATA SERVIÇOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodoviária). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: curriculo@carrerakart.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

URGENTE !!! CONTRATA-SE ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rhhulodoacai@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA OPERADORA DE CAIXA, Atendente de Balcão c/ ou s/exper. E Pa-deiro c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 bonanzacruzere@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA OPERADORA DE CAIXA, Atendente de Balcão c/ ou s/exper. E Pa-deiro c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 bonanzacruzere@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/trabalhar em Samambaia. CV p/ curriculoassequa@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CONTRATA-SE MASSOTERAPEUTA/DEPILADORA c/ experiência p/ início imediato, p/ trabalhar em Clínica localizada na Asa Norte aos sábados de 9h às 14h. Oferece: Comissão sob osatendimentosrealizados + alimentação e passagem, iclusa. Enviar currículo p/ Whatsapp: 61 98254-4421

MAIS VIDROS CONTRATA VENDEDOR, Vidraceiro e Auxiliar de vidraceiro c/ CNH. (61) 9.9554-1614

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA (O) parceira/sociedade escritório Tag Centro 98661-0130

6.1 NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO COORDENADOR (A). Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) EM DIREITO PRECISA-SE a partir 8 semestre até Bacharel. R\$2.000,00 + passagem. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

INSTITUIÇÃO DE ENSINO COORDENADOR (A). Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Residencial Alphaville 2 e 3

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3 (CNPJ nº 18.037.451/0001-69), no uso das prerrogativas conferidas pelos artigos 12, 13 e 15, bem como observado o disposto no artigo 18, §4º, do Estatuto Social, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em formato assíncrono (virtual), nos termos e prazos abaixo especificados. A Assembleia será realizada de forma virtual, por meio do aplicativo AlmahCondos, observando-se o seguinte cronograma:

a) Abertura e fase de debates (reunião síncrona virtual): apresentação, esclarecimentos e debates acerca do Plano Orçamentário.
*21 de fevereiro de 2026 (sexta-feira) das 8h30 às 13h00
b) Suspensão da Assembleia: avaliação, consolidação e deliberação, pelo Conselho Diretor, das contribuições, questionamentos e sugestões formalmente apresentadas pelos associados durante a fase de debates.
*21 de fevereiro de 2026, às 13h00, até 06 de março de 2026, às 9h00
c) Retomada para votação (reunião assíncrona): votação do Plano Orçamentário, em ambiente assíncrono, por meio do aplicativo AlmahCondos.
*De 06 (9h) a 08 (21h) de março de 2026
2. PAUTA DA ASSEMBLEIA
1. Deliberação sobre o Plano Orçamentário da Associação – Exercício 2026;
2. Assuntos gerais, sem caráter deliberativo.

Wemer Hesbom Borges da Silva
Presidente Interina da Assoc. Residencial Alphaville 2 e 3

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Residencial Alphaville 2 e 3

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3 (CNPJ nº 18.037.451/0001-69), no uso das prerrogativas conferidas pelo artigo 15 do Estatuto Social, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em formato assíncrono (virtual), nos termos e prazos abaixo especificados.

Cronograma:

- Início da assembleia: 17/02/2026 (9h)
- Período de discussões: 17/02/2026 (9h) a 19/02/2026 (9h)
- Período de votação: 19/02/2026 (9h) a 19/02/2026 (23h)
- Encerramento: 19/02/2026 (23h)

Pautas da Assembleia

1. Deliberação sobre solução de infiltrações na sala de squash, com eventual estipulação de taxa extra. O laudo técnico com diagnóstico e soluções encontra-se disponível no aplicativo AlmahCondos.
2. Deliberação sobre medida de transição referente à isenção/suspensão de penalidades aplicáveis aos associados que tenham realizado mudança ou ocupado unidades sem a prévia apresentação e aceite do habite-se, desde que promovam a regularização no prazo de 90 (noventa) dias corridos após a realização da AGE, conforme proposta aprovada pelo Conselho Diretor.
3. Deliberação sobre autorização para celebração de eventual acordo, no âmbito de ação indenizatória em face da Associação. Cópias em anexo.
4. Assuntos gerais.

Wemer Hesbom Borges da Silva
Presidente Interina da Assoc. Residencial Alphaville 2 e 3

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

Leilão de imóvel - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA APART. NO GAMA – SETOR LESTE INDUSTRIAL

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br
Credor Capitaliza Empresa Simples de Crédito Ltda. CNPJ 33.932.206/0001-09
Q. 05 lote 1480/1580 Apt. 908, torre 01, matrícula 31.585 - 70,24 m2
privativos + garagem, 3 quartos, suíte, condomínio com lazer completo

1º. Leilão: 25/02/2026 – 10h00 - lance mínimo R\$ 450.000,00
2º. Leilão: 26/02/2026 – 10h00 - lance mínimo R\$ 436.000,00
Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF

Edital disponível na página acima.
Intimação: ficam, para todos os efeitos legais, intimados do(s) leilão(ões) Rodrigo Antonio Lopes Belchior CPF 701.815.191-00 e Lidiane Kelly da Silva Lima Belchior, CPF 007.239.341-69

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE